COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN ARGENTINA

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e/ou pela Central de Relacionamento Fiat, através do telefone nº 0800-707-1000.

CRONOS - Impresso 60351117 - NOV/2018

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

CRONOS - MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO - PORTUGUÊS

PT

CRONOS

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

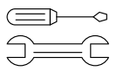
A Mopar é a marca responsável por Peças, Acessórios e Serviços da Fiat. Referência mundial em customização e cuidado com você e seu carro, atua há mais de 80 anos com um foco: **simplificar sua vida**. Somos especialistas em:



Peças Genuínas, desenvolvidas exclusivamente para cada veículo. Elas mantêm a originalidade do automóvel e proporcionam maior segurança.



Acessórios que trazem sua personalidade para o veículo e facilidade para seu dia a dia.



Serviços automotivos especializados, com resoluções práticas para várias situações.



Customer Care, um relacionamento contínuo, oferecendo informação e suporte, sempre à sua disposição.

Sua vida mais **simples**, **como deve ser**.

Se ocorrer a troca de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:



ASSISTÊNCIA 24H CONFIAT
CENTRAL DE SERVIÇO AO CLIENTE
0800 707 1000

FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Produzido pela Star Comunicação e Serviços Ltda.

Caro Cliente:

Parabéns e obrigado por ter escolhido um Fiat.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, fornecendo informações, conselhos e avisos importantes para sua utilização.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu FIAT.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No manual de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a FIAT oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Recomenda-se também a leitura do Manual Básico de Segurança no Trânsito, que trata de temas importantes como as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, direção defensiva e noções de primeiros socorros em caso de acidente, além de conceitos, definições e sinalização básica de trânsito. O Manual Básico de Segurança no Trânsito está disponível no site www.fiat.com.br -> Já tenho um Fiat -> Manual de Segurança no Trânsito.

Estamos certos que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os serviços técnicos da FIAT que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

INTRODUÇÃO A

CONHECENDO O SEU VEÍCULO B

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS C

SEGURANÇA D

PARTIDA E OPERAÇÃO E

EM CASO DE EMERGÊNCIA F

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO G

DADOS TÉCNICOS H

ÍNDICE ALFABÉTICO I

INTRODUÇÃO

LEITURA OBRIGATÓRIA A-1
UTILIZAÇÃO DO MANUAL A-2
ADVERTÊNCIAS E NOTAS A-2
SÍMBOLOS A-3
MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO A-3

LEITURA OBRIGATÓRIA

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Motores Flex: abastecer o veículo apenas com Gasolina sem chumbo, tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção. A adição de outro tipo de gasolina no tanque, não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis ao veículo.

Para maiores detalhes sobre utilização do combustível correto, ver especificações em "Dados do veículo" e "Abastecendo o veículo".

PARTIDA DO MOTOR

Versões equipadas com câmbio manual

Certificar-se de que o freio de estacionamento esteja acionado, posicionar a alavanca de câmbio em ponto morto, pisar no pedal de embreagem, sem pisar no acelerador. Nas versões com chave mecânica, colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem, exceto as luzes-espia de freio de estacionamento, óleo, cinto de segurança e injeção e, em seguida, colocar a chave de ignição em **AVV**. Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), pressionar brevemente o botão do dispositivo de partida e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, pisar no pedal de embreagem e acionar novamente o botão do dispositivo de partida. A partida ocorrerá automaticamente após o comando.

Versões equipadas com câmbio automático

Certificar-se de que o freio de estacionamento esteja acionado e que a alavanca do câmbio esteja na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto Morto), pisar no pedal do freio. Nas versões com chave mecânica, colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem, exceto as luzes-espia de freio de estacionamento, óleo, cinto de segurança e injeção e, em seguida, colocar a chave de ignição em **AVV**. Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), pressionar brevemente o botão do dispositivo de partida e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, pressionar o pedal de freio e acionar novamente o botão do dispositivo de partida. A partida ocorrerá automaticamente após o comando.

Versões equipadas com câmbio GSR Comfort (Gear Smart Ride)

Para partida do motor em versões com câmbio GSR Comfort, consultar suplemento específico.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamento, o conversor catalítico atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de folhas secas ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo meio ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS

Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que avaliará a absorção elétrica total e verificará se o sistema do veículo está em condições de sustentar a carga necessária.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o meio ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

UTILIZAÇÃO DO MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações pretendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS que devem ser lidas atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.

- Para segurança das pessoas.
- Para integridade do veículo
- Para proteção do meio ambiente

Nota

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do modelo. Conteúdos opcionais,

equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se equipado).

Nota

Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

SÍMBOLOS

Em alguns componentes do veículo estão presentes etiquetas coloridas, cuja simbologia indica precauções importantes a observar na utilização do próprio componente.

MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança e provocar acidentes, com riscos até mesmo mortais para os ocupantes.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios que necessitem de alimentação elétrica permanente (autorrádio, antifurto por satélite, etc.) ou que afetem o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** , que verificará se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se é necessário integrá-lo com uma bateria de maior capacidade.

Nota

Prefira sempre Acessórios Genuínos Fiat. Tanto o veículo como seus equipamentos consomem energia da bateria mesmo desligados: é o denominado “consumo em standy-by”. Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos de acordo com essa margem.



ADVERTÊNCIA

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Não é recomendado a montagem de rodas e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e portanto a sua eficiência em condições de frenagens bruscas, constantes ou repetidas, como em longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex. tapetes) possa interferir no curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem ter a marca CE.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA autoriza a montagem de dispositivos receptores-transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

Nota

A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (CB, radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

Nota

O uso desses dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar danos à saúde dos passageiros e funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

Se, no interior do veículo e/ou próximo da chave eletrônica, estiverem presentes dispositivos como celulares, computadores portáteis, smartphones ou tablets, pode verificar-se uma redução de desempenho do sistema Passive Entry/Keyless Entry-N-Go.

CONHECENDO O SEU VEÍCULO

Começa aqui o conhecimento de seu novo veículo.

O manual explica de forma simples e direta como é feito e como funciona

Por isso, é aconselhável consultá-lo estando confortavelmente sentado a bordo, de modo a permitir verificar imediatamente as partes descritas no manual.

CHAVES B-1

COMUTADOR DE IGNIÇÃO B-9

SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO B-11

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO B-12

PORTAS B-14

BANCOS B-20

APOIA-CABEÇAS B-23

DIREÇÃO B-25

ESPELHOS B-25

LUZES EXTERNAS B-28

LUZES INTERNAS B-34

LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS B-37

CLIMATIZAÇÃO B-41

VIDROS ELÉTRICOS B-54

CAPÔ DO MOTOR B-56

PORTA-MALAS B-58

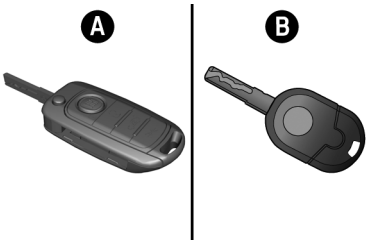
EQUIPAMENTOS INTERNOS B-60

PROTEÇÃO DO AMBIENTE B-65

CHAVES

CHAVES DISTRIBUÍDAS COM O VEÍCULO

Com o veículo são entregues duas chaves:



- Uma chave **A** canivete com controle remoto, utilizada para:
  - Ignição.
  - Travamento/destravamento das portas por meio do controle remoto.
  - Travamento/destravamento do porta-malas.
- Uma chave **B** mecânica (reserva), utilizada para:
  - Ignição.
  - Travamento/destravamento das portas.

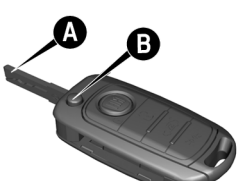
CHAVE COM CONTROLE REMOTO

ADVERTÊNCIA

Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Observe sempre as recomendações deste manual.

A chave possui:



- Encaixe metálico **A** que pode ser embutido na empunhadura da chave.
- Botão **B** para a abertura do encaixe metálico.
- Botão para o destravamento das portas e porta-malas.
- Botão para o travamento das portas e porta-malas.
- Botão para abertura do porta-malas.
- Botão para ativar a função de "Localizador do veículo *(Car Finder)*", que aciona os indicadores de direção e as luzes internas por um tempo máximo de 180 segundos".

  Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento com muitos veículos.

  Voltando a pressionar o botão ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado o botão

as luzes de posição permanecerá acesa durante 30 segundos.

O encaixe metálico **A** da chave aciona o comutador de ignição e a fechadura das portas.

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter pressionado o botão **B** e girar o encaixe metálico. Soltar o botão **B** para que o encaixe metálico seja travado em sua sede.

ADVERTÊNCIA

Ao pressionar o botão **B**, prestar a máxima atenção para evitar que a liberação do encaixe metálico possa causar lesões ou danos.

O botão **B** deve ser pressionado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e pressionar involuntariamente os botões.

Para acionar o destravamento das portas à distância, apertar o botão . As portas se destravam, as luzes internas se acendem, os indicadores de direção efetuam uma dupla sinalização luminosa, ocorre a sinalização sonora (quando disponível o alarme) e as luzes de posição permanecem acesas durante um tempo máximo de 30 segundos.

Para acionar o travamento das portas, apertar o botão . As portas se travam e a luz interna se apaga. Os indicadores de direção efetuam uma sinalização luminosa simples e ocorre a sinalização sonora (quando disponível o alarme).

Durante o travamento do veículo, caso uma ou mais portas estiverem abertas, há o imediato destravamento de todas as portas e as luzes dos indicadores de direção piscam em rápida intermitência. Caso o veículo seja dotado de sistema alarme, o mesmo será armado.

Nota

O funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas; o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos próximos da chave do veículo. No entanto, é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave, introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

Para mais informações sobre o encaixe metálico, consultar o capítulo “Substituição da bateria da chave eletrônica".

CHAVE ELETRÔNICA - Versões com sistema Keyless Enter-N-Go



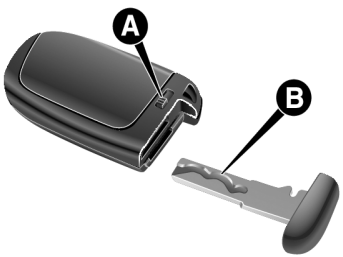
Nas versões equipadas com sistema "Keyless Enter-N-Go", o veículo está equipado com duas chaves eletrônicas.

Destravamento das portas e da tampa do porta-malas

Pressão breve no botão : destravamento das portas, da tampa do porta-malas, acendimento temporizado da luz interna e dupla sinalização luminosa dos indicadores de direção.

O destravamento das portas é também possível introduzindo o encaixe metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

Para extrair o corpo metálico, proceder como indicado a seguir:



- Atuar no dispositivo A.
- Extrair o corpo metálico B, retirando-o para o exterior.
- Inserir o corpo metálico na fechadura da porta do lado do motorista e girá-lo para destravar a porta.

Nota

O corpo metálico da chave não tem um sentido de inserção obrigatório; pode, assim, ser introduzido indiferentemente no interior da fechadura.

Travamento das portas e tampa do porta-malas

Pressão breve no botão : travamento das portas, da tampa do porta-malas com desligamento da luz interna, rebatimento do retrovisor elétrico (se equipado) e sinalização luminosa simples dos indicadores de direção.

Durante o travamento do veículo, caso uma ou mais portas estiverem abertas, há o imediato destravamento de todas as portas e as luzes dos indicadores de direção piscam em rápida intermitência. Caso o veículo seja dotado de sistema alarme, o mesmo será armado.

O travamento das portas é possível introduzindo o encaixe metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

Abertura da tampa do porta-malas

Pressionar duas vezes o botão para habilitar remotamente o botão de abertura da tampa do porta-malas.

Após pressionar este botão, a tampa do porta-malas será aberta.

A abertura da tampa do porta-malas é assinalada pela intermitência dupla dos indicadores de direção.

Nota

ATENÇÃO: a tampa traseira possui abertura espontânea (autoabertura) após o acionamento da chave.

Função Localizador do Veículo (*Car Finder*)

Pressionar o botão para comandar, à distância, o acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção, durante um tempo máximo de 180 segundos.

Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento cheio de veículos.

Voltando a pressionar o botão ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado botão , as portas se destravam, as luzes internas se acendem, os indicadores de direção efetuam uma dupla sinalização luminosa.

Nota

Ao destravar o veículo são acionadas as luzes de posição (função Luzes de Cortesia) e a luz de poça (se equipado), por um período máximo de 30 segundos. Estas luzes permanecem acesas por 5 segundos após o fechamento de todas as portas. A função "Luzes de Cortesia" pode ser habilitada/desabilitada no Menu do display ou no sistema Uconnect.

Chave de ignição - Funções principais

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas, utilizando a chave de ignição.

Chave	Destravamento das portas	Travamento das portas	Abertura da tampa do porta-malas	Acendimento da luz interna
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista)	Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista)		Pressionar o botão para acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção durante um tempo máximo de 180 segundos
	Pressão no botão (*)	Pressão no botão	Pressionar 2 vezes o botão ( ).	Acendimento da luz interna no destravamento das portas por 10 segundos.
Chave eletrônica - versões com sistema Keyless Enter-N-Go.	Pressão no botão (*)	Pressão no botão	Pressionar 2 vezes o botão ( ).	Acendimento da luz interna no destravamento das portas por 10 segundos. Pressionar o botão para acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção durante um tempo máximo de 180 segundos
Lampejos dos indicadores de direção	2 lampejos	1 lampejo	2 lampejos	

Chave	Destravamento das portas	Travamento das portas	Abertura da tampa do porta-malas	Acendimento da luz interna
(*) No caso de estar habilitada a função de abertura somente da porta do motorista no menu "Portas e travas" - opção "Destran. remot." (se equipado para versões/mercados), se for pressionado o botão uma vez, abre-se somente a porta do condutor. Se for pressionado duas vezes abrem-se as quatro portas. Ver capítulo **C** "Computador de bordo - Conhecendo seu painel de instrumentos".				

SOLICITAÇÃO DE CHAVES ADICIONAIS

Chave com controle remoto

Nota

A frequência do controle remoto pode sofrer interferências de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Nesse caso, o funcionamento do controle remoto pode ser temporariamente interrompido.

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

Chave eletrônica

Para garantir a ignição do motor e o correto funcionamento do veículo, é necessário utilizar exclusivamente chaves eletrônicas devidamente codificadas para o sistema eletrônico do veículo.

Se uma chave eletrônica tiver sido codificada para um veículo, não pode ser utilizada em nenhum outro.



ADVERTÊNCIA

Cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser previamente memorizado pela central eletrônica do sistema.

Observe sempre as recomendações deste manual.

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Caso seja necessário pedir uma nova chave com controle remoto ou uma nova chave eletrônica, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo um documento de identificação pessoal e o documento do veículo.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave com controle remoto, não se verificar a ação esperada de destravamento ou travamento de portas, isso pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.



ADVERTÊNCIA

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente.

Devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à **Rede Assistencial Fiat.**

Para substituir a bateria:

- Atuar nos pontos indicados pelas setas, utilizando uma chave de fenda apropriada e remover a cobertura **A**.

Nota

Tomar cuidado ao manusear ferramentas para não danificar a chave ou se ferir.





- Girar a tampa da bateria **B** no sentido anti-horário para liberá-la.



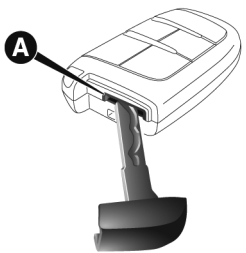
- Substituir a bateria **C** por uma com as mesmas características, respeitando a polaridade.



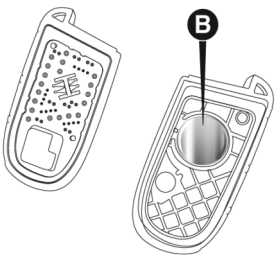
- Em seguida, remontar a tampa da bateria **B** e a cobertura inferior **A**, certificando-se de que ambas estão corretamente bloqueadas.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE ELETRÔNICA

Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:



- Extrair o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.
- Atuando com atenção, introduzir a ponta do corpo metálico na sede **A** da chave, de modo a separar as duas partes que a compõem (em alternativa ao corpo metálico, é possível introduzir a parte plana da chave de fenda).
- Remover a bateria **B**
- Inserir uma nova bateria, prestando atenção para respeitar as polaridades.
- Remontar as duas partes da chave eletrônica, certificando-se de que ficam corretamente bloqueadas.
- Recolocar o corpo metálico no interior da chave.



Nota

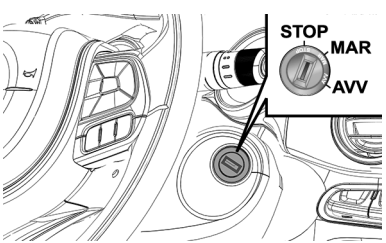
A operação de substituição da bateria deve ser efetuada com cuidado, de modo a não danificar a chave eletrônica.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

VERSÕES COM CHAVE MECÂNICA

A chave pode girar para 3 posições diferentes:

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.
- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.
- **AVV**: partida do motor.



O comutador de ignição está equipado com um mecanismo de segu-

rança que obriga, em caso de falha na partida do motor, a repor a chave na posição **STOP** antes de repetir a manobra de partida.

Nota

Nas versões com câmbio automático, a chave de ignição só é extraível quando a alavanca de câmbio estiver na posição **P** (Estacionamento).

ADVERTÊNCIA

Em caso de violação do dispositivo da ignição; por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na **Rede Assistencial Fiat.**

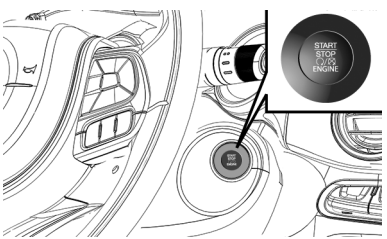
Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, levar sempre consigo a chave, para evitar que alguém acione involuntariamente os comandos.

Lembrar-se de engatar o freio de estacionamento. Nunca deixar crianças sozinhas no veículo.

VERSÕES COM CHAVE ELETRÔNICA - Sistema Keyless Enter-N-Go



Para ativar o comutador de ignição é necessário que a chave eletrônica esteja presente no interior do habitáculo.

O comutador de ignição pode assumir os seguintes estados (indicados pela iluminação da posição correspondente):

- **STOP**: (Off) motor desligado. Alguns dispositivos elétricos (por ex., fechamento centralizado das portas, alarme, etc.) estão, contudo, disponíveis.
- **MAR**: (RUN) posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos estão disponíveis. É possível passar para este estado pressionando uma vez o botão do comutador de ignição, sem pressionar o pedal do freio (versões com câmbio automático) ou da embreagem (versões com câmbio manual).
- **AVV**: (START) partida do motor.

Nota

Com a chave de ignição na posição **MAR**, decorridos 30 minutos com o veículo parado (versões com câmbio manual) ou com a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento) (versões com câmbio automático), o comutador de ignição passará automaticamente para a posição **STOP.**

Nota

Com o motor ligado, é possível abandonar o veículo levando consigo a chave eletrônica, assim o motor continuará ligado. O veículo assinalará a ausência da chave no habitáculo depois de fechada a porta.

Para mais informações sobre a partida do motor ver capítulo "Partida e operação"

ADVERTÊNCIA

Antes de sair do veículo, acionar **SEMPRE** o freio de estacionamento. Nas versões equipadas com câmbio automático, deslocar a alavanca de câmbio para a posição **P** (Estacionamento) e pressionar o comutador de ignição para deslocá-lo para **STOP**.

Quando sair do veículo, bloquear sempre todas as portas pressionando o respectivo botão (consultar a opção "Passive Entry" no parágrafo "Portas").

ADVERTÊNCIA

Para as versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica no interior ou próximo do veículo ou num local acessível às crianças. Não deixar o veículo com o dispositivo de ignição na posição **MAR**.

Uma criança poderia acionar os levantadores dos vidros elétricos, outros comandos ou colocar o veículo em movimento.

SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO

"CODE SYSTEM" - GERAÇÃO 3

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (CODE 3) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a "palavra de ordem" sempre diferente para cada partida com a qual a central reconhece a chave, e somente nessa condição, permite a partida do motor.

FUNCIONAMENTO

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR:**

1. Se o código transmitido pela chave for reconhecido indica que o sistema de proteção e bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV,** o motor funcionará.
2. Se a luz-espia ficar acesa (junto com a luz-espia), o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a

repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas.

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, se a luz-espia acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO

ALARME (se equipado)

O alarme é previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas.

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma ou mais portas, do capô do motor ou do porta-malas (proteção perimetral).
- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**).
- Corte dos cabos da bateria (se equipado com sirene inteligente).
- Presença de corpos em movimento no interior do veículo (se equipado com sensor volumétrico).
- Elevação/inclinação anormal do veículo (se equipado com sensor de inclinação).

A intervenção do alarme provoca o acionamento da sirene ou buzina e dos indicadores de direção.

Nota

A função de bloqueio do motor é garantida pelo sistema CODE, que se ativa automaticamente, extraindo a chave do dispositivo de ignição ou, nas versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, saindo do veículo levando consigo a chave eletrônica e efetuando o bloqueio das portas.

Nota

O sistema de alarme automotivo é um sistema complementar de segurança desenvolvido para dificultar a ocorrência de furto do veículo, bem como a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

ATIVAÇÃO DO ALARME

O alarme deve ser ativado com portas, capô e porta-malas fechados e a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída. Se o alarme for ativado com as portas, capô e/ou porta-malas abertos ele fará o monitoramento volumétrico da cabine (se equipado com sensor volumétrico), haverá uma sinalização prolongada acendendo os indicadores de direção, além de uma sinalização acústica cerca de 4 segundos após a ativação do alarme, mas os travamentos das portas e do porta-malas não será ativado.

Para ativar, posicione a chave em direção ao veículo, depois pressione e solte o botão . Para veiculos equipados com o sistema Key Less Enter-N-Go, a ativação do alarme pode também ser efetuada através da pressão do botão "bloqueio de portas" situado no puxador externo da porta. Para mais informações, consultar a opção “Passive Entry” no parágrafo “Portas”.

Com exceção de alguns mercados, os indicadores de direção efetuam uma sinalização acústica e o travamento das portas.

A ativação do alarme é precedida por uma fase de autodiagnóstico.

No caso em que seja detectada uma anomalia, é emitido uma sinalização acústica.

Se for emitida uma segunda sinalização acústica cerca de 4 segundos após a ativação do alarme, desativá-lo pressionando o botão , verificar o fechamento correto das portas, do capô do motor e da tampa do porta-malas; em seguida, reativar o sistema pressionando o botão .

Se o alarme emitir um sinal sonoro mesmo com as portas, capô e tampa doo porta-malas corretamente fechados, significa que foi detectada uma anomalia no funcionamento do sistema: neste caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão na chave.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção.
- Dois breves sinais acústicos (onde presentes)
- Destravamento das portas.

Para versões com chave eletrônica, a desativação do alarme pode também ser efetuada pelo proprietário da chave segurando num dos puxadores dianteiros. Para mais informações, consultar a opção “Passive Entry” no parágrafo “Portas”.

Nota

Acionando a abertura centralizada através do corpo metálico da chave, o alarme não se desliga.

PROTEÇÃO VOLUMÉ-TRICA/ANTIELEVAÇÃO (se equipado)

Se o alarme estiver acionado, a presença de corpos em movimento no interior do veículo será detectada (proteção volumétrica) e a sirene ou buzina do alarme será ativada.

Para iniciar ou interromper a função PROTEÇÃO VOLUMÉTRICA, acessar a opção “Segurança” no menu e selecionar a opção desejada.

Quando o alarme é desabilitado pelo usuário ele é automaticamente habilitado após um novo ciclo de chave de ignição.

Com o alarme ativado, o sensor antielevação verifica as variações de inclinação do veículo quando estacionado para sinalizar qualquer possí-

vel levantamento, ainda que parcial (ex.: retirada de uma roda).

O sensor está apto a verificar variações no ângulo de alinhamento do veículo, seja ao longo do eixo longitudinal como ao longo do eixo transversal. Não são levadas em consideração as variações de alinhamento com velocidade inferior a 0,5°/min como, por exemplo, o esvaziamento lento de um pneu.

Para evitar a ativação involuntária da sirene ou da buzina do alarme (devido à varredura realizada pelos sensores volumétricos), não deixar pessoas ou animais no interior do veículo e fechar completamente os vidros. Certificar-se também de que as portas, o capô e tampa do porta-malas estejam fechados corretamente.



ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

A eventual exclusão da proteção volumétrica deve ser repetida cada vez que o veículo é desligado.

EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, utilizando a chave com telecomando na fechadura.

Nota

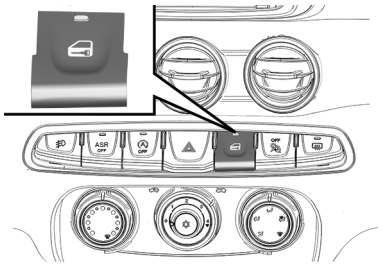
Quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição **MAR**.

PORTAS

TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO CENTRALIZADO DAS PORTAS PELO INTERIOR

As portas do veículo podem ser travadas automaticamente ou, pelo interior do veículo, seguindo os seguintes procedimentos:

- Automaticamente, se todas as portas estiverem corretamente fechadas, ficarão travadas ao ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (função "Autoclose").
- Pressionando o botão  localizado na região central do painel para efetuar o travamento das portas.



Com as portas travadas, pressionar o botão para efetuar o destravamento das portas.

Quando todas as portas estão fechadas e travadas, o LED do botão central estará apagado. Se alguma delas estiver destravada e/ou aberta, o LED do botão central estará aceso (somente 2 minutos após a chave ser colocada em STOP).

TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO DAS PORTAS PELO EXTERIOR

Travamento das portas pelo exterior: com portas fechadas, pressionar o botão na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

O travamento das portas pode, no entanto, ser ativado com todas as portas fechadas e a tampa do porta-malas aberta. Uma vez pressionado o botão na chave, estará predisposto o travamento de todas as portas, incluindo a tampa do porta-malas aberta. Quando a tampa do porta-malas for fechada, será bloqueada e já não se poderá abri-la pelo exterior.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que tem consigo a chave no momento do fechamento da porta, de modo a evitar fechar a própria chave no interior do veículo.

Uma vez fechada no interior, a chave só pode ser recuperada com a utilização da segunda chave fornecida.

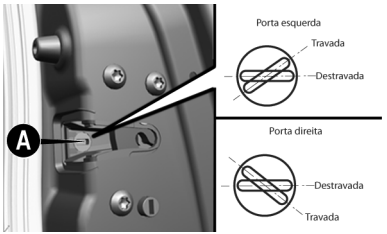
Destravamento das portas pelo exterior: pressionar o botão na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

Travamento de emergência das portas pelo exterior

Se ocorrer pane elétrica com bateria descarregada, efetuar o travamento manualmente de cada porta atuando nas travas.

Proceder como a seguir:

- Abrir as portas traseiras e a dianteira lado direito (lado passageiro) a serem travadas pelo exterior.
- Girar a trava **A** com a chave de ignição do veículo até a posição "travada".
  - **Porta do lado esquerdo:** para travar, girar a chave no sentido anti-horário, e depois fechar a porta.
  - **Portas do lado direito:** para travar, girar a chave no sentido horário e depois fechar as portas.



- Para travar ou abrir a porta dianteira lado esquerdo (lado motorista) pelo lado externo, inserir a chave de ignição no cilindro da maçaneta externa da porta e girar (sentido horário para abrir e sentido anti-horário para fechar).

Nas demais portas não será possível abri-las pelas maçanetas externas, porém será possível destravá-las e abri-las através das maçanetas internas.

Nota

No caso de acionamento do "Dispositivo de Segurança para Crianças" nas fechaduras das portas traseiras, não será possível abrir estas portas pelas maçanetas internas, porém acionando as maçanetas internas será habilitado a abertura através das maçanetas externas.

Nota

O travamento de emergência é utilizado temporariamente até que a carga da bateria seja restabelecida, nesse caso haverá o destravamento elétrico e abertura das portas pela maçanetas externas.

PASSIVE ENTRY

ADVERTÊNCIA

O funcionamento do sistema de reconhecimento depende de vários fatores como, por exemplo, a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas (por ex. celulares), o estado de carga da bateria da chave eletrônica e a presença de objetos metálicos na proximidade da própria chave ou do veículo.

Nestes casos, é, contudo, possível efetuar o desbloqueio das portas utilizando o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.

O sistema Passive Entry é capaz de identificar a presença de uma chave eletrônica na proximidade das portas e da tampa do porta-malas.

O sistema permite travar/destravar as portas (ou a tampa do porta-malas) sem ter que pressionar nenhum botão na chave eletrônica.

Se o sistema identificar como válida a chave eletrônica detectada no exterior do veículo, basta colocar a mão em um dos puxadores das portas dianteiras para desativar o alarme e destravar as portas e a tampa do porta-malas.

É possível configurar para destravar apenas a porta do lado do motorista ou todas as portas atuando no Menu ou no sistema Uconnect™. Assim, ao colocar a mão no puxador da porta do condutor, a funcionalidade selecionada será aplicada.

Nota

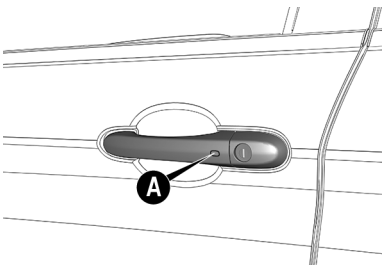
Se estiver usando luvas ou se tiver chovido e o puxador da porta estiver molhado, é possível que a sensibilidade de ativação do Passive Entry fique reduzida e, consequentemente, o tempo de reação da função seja mais longo.

Colocando a mão no puxador da porta do lado do passageiro, todas as portas se destravam se esta opção estiver selecionada no menu ou no sistema Uconnect.

Travamento das portas

Para efetuar o travamento das portas, proceder como indicado a seguir:

- Certificar-se de que tem consigo a chave eletrônica e que se encontra próximo do puxador da porta do lado do motorista ou do passageiro.
- Pressionar o botão "Travamento das portas" **A** situado no puxador, deste modo, serão travadas todas as portas e a tampa do porta-malas. O travamento das portas ativará também o alarme (se equipado).



Nota

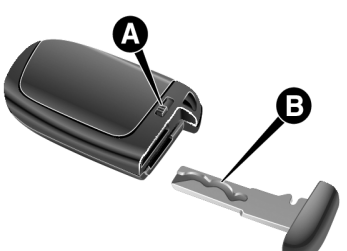
Depois de ter pressionado o botão de "travamento das portas", é necessário aguardar 2 segundos antes de poder novamente destravar as portas através do puxador. Atuando no puxador da porta no espaço de 2 segundos é, assim, possível verificar se o veículo está corretamente fechado, sem que as portas sejam novamente destravadas.

As portas e a tampa do porta-malas do veículo podem ser, de qualquer forma, travadas pressionando o botão na chave eletrônica ou no painel interno do veículo.

Abertura de emergência da porta do lado do motorista

Se a chave eletrônica não funcionar, por exemplo, em caso de bateria descarregada da chave eletrônica ou do próprio veículo, é, no entanto, possível utilizar o corpo metálico de emergência presente no interior da chave para acionar o destravamento da porta do lado do motorista.

Para extrair o corpo metálico, proceder como indicado a seguir:



- Atuar no dispositivo **A**.

- Extrair o corpo metálico **B**, retirando-o para o exterior.
- Inserir o corpo metálico na fechadura da porta do lado do motorista e girá-lo para destravar a porta.

Nota

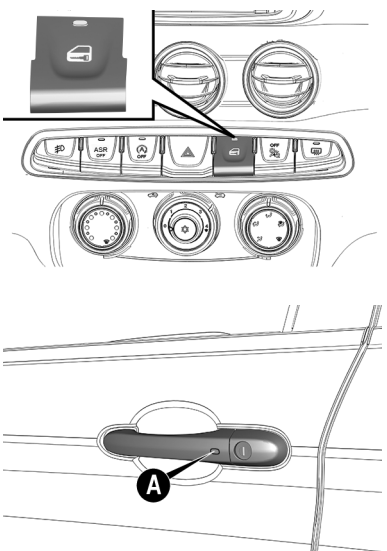
O corpo metálico da chave não tem um sentido de inserção obrigatório; pode, assim, ser introduzido indiferentemente no interior da fechadura.

Nota

A fim de evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo, a função Passive Entry está equipada com uma função automática de destravamento das portas que funciona se o comutador de ignição estiver na posição **OFF**.

Nota

Se uma das portas do veículo estiver aberta e for pressionado o botão **A** "bloqueio das portas" situado nos puxadores das portas dianteiras, ou o botão no painel do veículo, uma vez fechadas todas as portas abertas, o veículo efetua um controle interno e externo para verificar a eventual presença de chaves eletrônicas habilitadas.



Se, no interior do veículo, for detectada uma das chaves eletrônicas e nenhuma outra chave eletrônica habilitada for detectada no exterior do veículo, a função Passive Entry destrava automaticamente todas as portas do veículo, emite três sinalizações acústicas e aciona os indicadores de direção.

Para reativar o seu correto funcionamento, pressionar o botão no telecomando.

Nota

As portas só serão destravadas quando tiverem sido fechadas pressionando o botão "Travamento das portas" localizado no painel, quando uma chave eletrônica válida for reconhecida no interior do veículo e, no exterior do veículo, não for detectada nenhuma outra chave eletrônica.

Por sua vez, o veículo não desbloqueará as portas ao verificar-se uma das seguintes condições:

- As portas tiverem sido fechadas manualmente utilizando o botão de travamento no painel (ou o corpo metálico da chave, apenas para a porta do motorista).
- Tiver sido detectada no exterior uma chave eletrônica nas proximidades do veículo.

Se a função Keyless Enter for desativada atuando no sistema Uconnect™, as proteções para evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo desativam-se.

Ativação/desativação do sistema

O sistema Passive Entry pode ser ativado/desativado através do quadro de instrumentos ou do sistema Uconnect™.

Nota

Para a abertura e fechamento do porta-malas, consultar "PORTA-MALAS" neste capítulo **B.**

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

ADVERTÊNCIA

Utilizar sempre este dispositivo quando transportar crianças.

Depois de ter acionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verificar a sua efetiva ativação atuando no puxador interno de abertura das portas.

Impede a abertura das portas traseiras pelo interior.

O dispositivo **A** só pode ser ativado com as portas abertas:



- Posição **vertical**: dispositivo desligado (a porta pode ser aberta pelo interior).
- Posição **horizontal**: dispositivo bloqueado (a porta não pode ser aberta pelo interior)

  O sistema permanece ativo mesmo ao efetuar o destravamento elétrico das portas.

Nota

As portas traseiras não podem ser abertas a partir do interior quando o sistema de segurança para crianças estiver acionado.

BANCOS

REGULAGENS DOS BANCOS

Os bancos dianteiros podem ser regulados de modo a garantir o máximo conforto dos ocupantes.

Além disso, a regulagem do banco do condutor deve ser efetuada recordando que, ao manter as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.

Além disso, deve ser possível pisar no pedal da embreagem até o fim de curso, para versões com câmbio manual, ou pisar no pedal do freio (versões com câmbio automático).

ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

ADVERTÊNCIA

Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

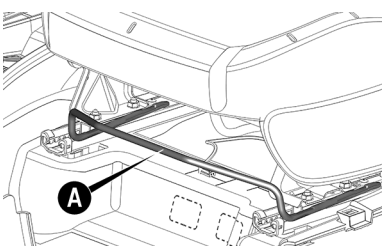
ADVERTÊNCIA

Na presença de Side bags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

Regulagem no sentido longitudinal

- Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás.
- Soltar a alavanca para que o banco seja travado na posição desejada.



ADVERTÊNCIA

Uma vez acionada a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás.

A ausência deste bloqueio poderá provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

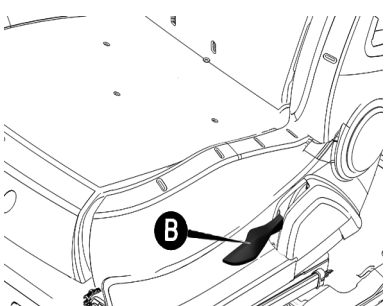
Regulagem em altura (banco do lado do motorista)

Nota

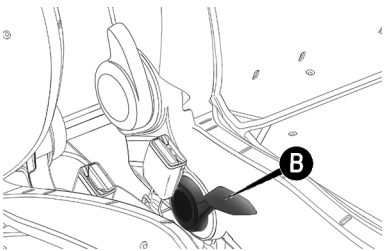
Efetuar a regulagem, estando sentado no banco em questão (lado do motorista).

Deslocar a alavanca **B** , conforme a versão, para cima ou para baixo até a obter a altura desejada.

Versões com side bag

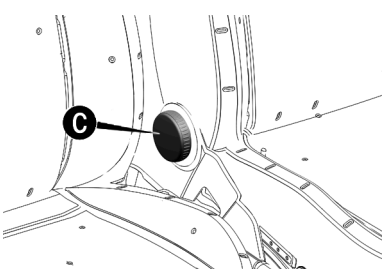


Versões sem side bag



Regulagem da inclinação do encosto (versão com side bag)

Girar a manopla **C**, até atingir a posição desejada.



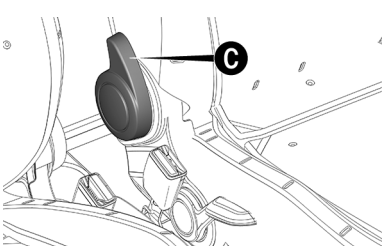
ADVERTÊNCIA

Na presença de Side bags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

Regulagem da inclinação do encosto (versão sem side bag)

Atuar na alavanca **C**, acompanhando o encosto com o movimento do tronco (manter a alavanca acionada até atingir a posição desejada e depois soltá-la).



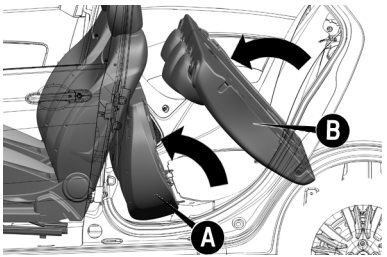
BANCO TRASEIRO

Rebatimento do banco traseiro (Somente para banco bipartido)

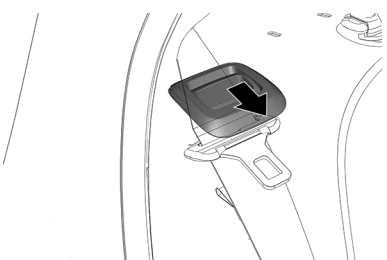
Para obter a ampliação do porta-malas do veículo, cada parte do banco traseiro pode ser rebatida para frente (se equipado). Isso permite a extensão do espaço para transporte de bagagens.

Para rebater o banco, agir como a seguir:

- Verificar se há espaço suficiente para o rebatimento do banco. Se necessário, deslocar os bancos dianteiros para frente.
- Se previstos, retirar os apoia-cabeças do banco traseiro (ver a seção "Apoia-cabeças" neste capítulo) e guardá- los no porta-malas.
- Rebater o assento do banco traseiro **A**, puxando-o para a frente conforme indicação da seta.



- Destravar o encosto do banco, agindo sobre as alavancas laterais do mesmo, na direção da seta.



- Rebater para a frente o encosto do banco traseiro **B** (somente versões com banco bipartido) , passando pelos cintos de segurança traseiros de modo a obter um único plano de carga no compartimento de bagagens.

Nota

Para versões com banco traseiro inteiriço é permitido rebater somente o assento do banco **A**.

Para repor o banco na posição normal

Para fazer com que o banco traseiro volte à posição normal, deve-se:

- Colocar o encosto do banco na posição vertical, fazendo-o passar pelos cintos de segurança e efetuar um leve esforço no encosto contra as travas até o travamento do banco traseiro. Certificar-se do perfeito travamento.
- Rebater o assento do banco traseiro **A**, puxando-o para a trás até a sua posição normal de utilização.

- Se for o caso, remontar os apoia-cabeças que foram retirados.

Nota

Após repor o banco na posição normal, certificar-se de que o assento não fique sobre os cintos de segurança.

ADVERTÊNCIA

Não movimentar o encosto do banco traseiro com o veículo em movimento

Certifique-se do correto travamento do encosto do banco traseiro em sua posição normal antes de movimentar o veículo.

Banco traseiro bipartido (se equipado)

O banco traseiro bipartido em algumas versões permite ampliar apenas parte do porta-malas, tendo a opção de rebater o banco individual ou duplo para ampliar o espaço para bagagens e manter algum espaço para ocupantes no banco traseiro, conforme a configuração desejada. Para isso, destravar a alavanca da direita ou da esquerda e rebater o assento do banco traseiro para a frente. Em seguida, rebater a parte do encosto 1/3 ou 2/3 (se equipado) para ampliação do porta-malas.

Nota

Após o reposicionamento do encosto, certifique-se de que o mesmo esteja bem encaixado e travado.

APOIA-CABEÇAS

BANCOS DIANTEIROS

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura.

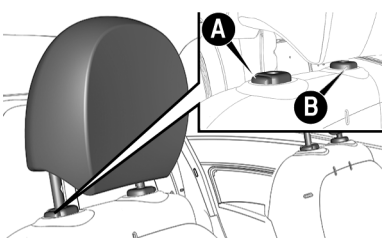
ADVERTÊNCIA

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.

Para regular a altura, elevar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio na posição desejada (três posições).

Para abaixá-los, pressionar o botão **A**.



Para retirar o encosto de cabeça, acionar o botão da esquerda **A** e da direita **B** e levantar o encosto de cabeça até liberá-lo da terceira trava. Soltar os botões e puxar para cima até a total retirada do apoio de sua haste.

ADVERTÊNCIA

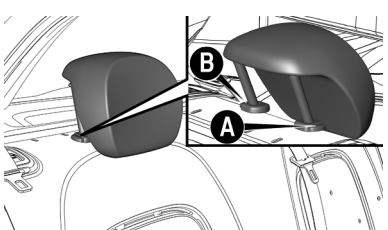
O apoia-cabeças deve sempre ser mantido em sua posição original e devidamente travado.

Em uma eventual necessidade de retirada do encosto de cabeça dianteiro, recolocá-lo antes de sair com o veículo. Jamais utilize o veículo sem o apoia-cabeças.

APOIA-CABEÇAS TRASEIROS

Regulagens

Para os lugares traseiros estão previstos três apoios de cabeça reguláveis em altura.

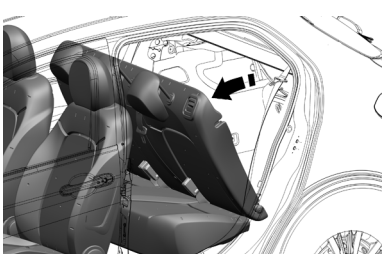


Regulagem para cima: elevar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio na posição desejada (duas posições).

Regulagem para baixo: pressionar o botão **A** e abaixar o apoio de cabeça.

Para retirar o encosto de cabeça, atuar como a seguir:

- Rebater o encosto do banco traseiro (apenas para encosto bipartido) parcialmente até que tenha espaço suficiente para a retirada do apoia-cabeça.



- Acionar o botão da direita **A** e da esquerda **B** e levantar o encosto de cabeça até a total retirada de suas hastes.

ADVERTÊNCIA

O encosto de cabeça deve sempre ser mantido em sua posição original e devidamente travado.

Em uma eventual necessidade de retirada do encosto de cabeça, recolocá-lo antes de sair com o veículo. Não utilize o veículo sem o apoia-cabeças, exceto se o banco estiver rebatido ou utilizando o sistema isofix de retenção para a cadeirinha de crianças.

DIREÇÃO

REGULAGEM DO VOLANTE (se equipado)

ADVERTÊNCIA

As regulagens apenas devem ser realizadas com o veículo estacionado e o motor desligado.

Somente assim poderá ser garantida a segurança.

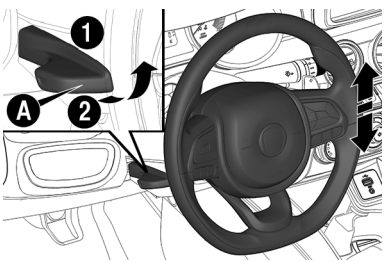
ADVERTÊNCIA

É terminantemente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes danos na direção ou na coluna de direção (por ex. montagem de sistema antifurto).

As intervenções podem causar, além da diminuição do desempenho do sistema e perda da garantia, graves problemas de segurança.

O volante pode ser regulado em altura e, para algumas versões, em profundidade:

Deslocar a alavanca **A** para a posição **2**.



Efetuar a regulagem do volante.

Retornar a alavanca à posição **1** para travar o volante novamente.

ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

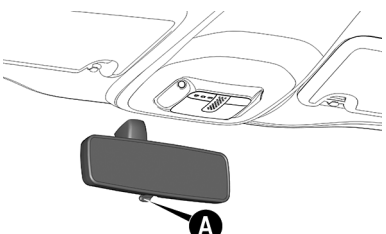
Dirija sempre com segurança.

ESPELHOS

ESPELHO RETROVISOR INTERNO

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

- Posição normal
- Posição antiofuscamento

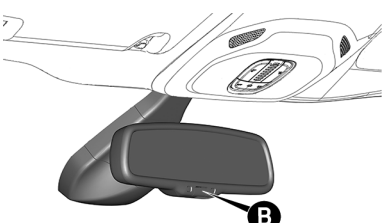


O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

ESPELHO INTERNO ELETROCRÔMICO (se equipado)

Em algumas versões, existe um espelho eletrocrômico, capaz de modificar automaticamente a capacidade refletora para evitar o ofuscamento do condutor.

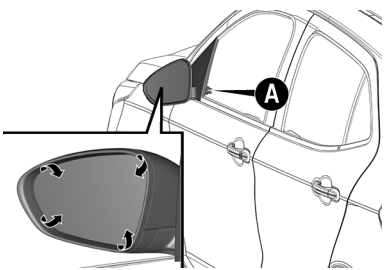
O espelho eletrocrômico possui uma tecla **ON/OFF B** para a ativação/desativação da função eletrocrômica antiofuscamento.



ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

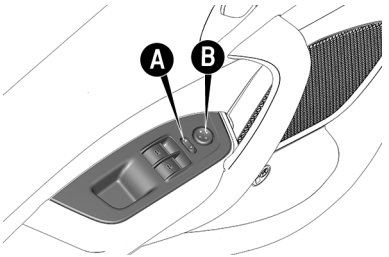
Com regulagem mecânica

Por dentro do veículo, mover o botão **A** para regulagem do espelho retrovisor externo.



Com regulagem elétrica

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



O botão **A** seleciona o espelho em que será feita a regulagem.

- Dispositivo selecionado na posição esquerda: seleção do espelho esquerdo.
- Dispositivo selecionado na posição direita: seleção do espelho direito.

Para regular o espelho, basta pressionar o botão **B**, situado na porta do motorista, em um dos sentidos indicados pelas setas.

Nota

Terminada a regulagem, colocar o dispositivo **A** na posição neutra para evitar deslocamentos acidentais.

ADVERTÊNCIA

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão.

No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Função "Estacionamento" (*Tilt down*) do espelho retrovisor externo elétrico do lado do passageiro (se equipado)

Para algumas versões, durante o acionamento da marcha a ré e com botão **A** selecionado para a direita, a fim de melhorar a visibilidade nas manobras de estacionamento, é possível contar com o auxílio de uma função que movimenta a lente do espelho retrovisor externo, do lado do passageiro, em uma posição diferente daquela normalmente utilizada durante a direção. Caso não queira utilizar a função, basta posicionar o botão **A** na posição central. Essa posição pode ser memorizada pelo motorista.

Para efetuar a memorização, proceder como segue:

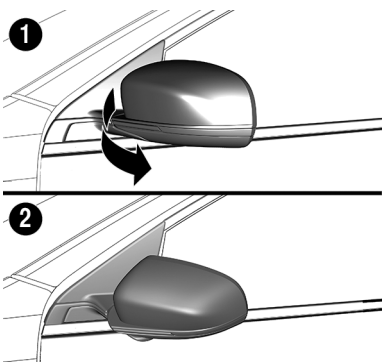
Com o veículo parado e chave da ignição girada na posição **MAR**, engatar a marcha a ré e regular o espelho retrovisor externo do lado do passageiro mediante os comandos apropriados, de modo a obter a posição ideal para a manobra de estacionamento.

Na próxima vez que for engatada a marcha a ré, o espelho retrovisor irá se colocar automaticamente na posição anteriormente memorizada.

Ao desengatar a marcha a ré, o espelho retrovisor externo do lado do passageiro irá retornar automaticamente à posição configurada para utilização normal.

Recolhimento manual dos retrovisores externos

Para recolher os espelhos, deslocá-los da posição 1 (aberto) para a posição 2 (fechado).



ADVERTÊNCIA

Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição **1** para a posição **2**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Rebatimento automático dos retrovisores externos (se equipado)

Está disponível, para algumas versões, o dobramento automático dos retrovisores através do telecomando (função folding). Para realizar o recolhimento dos retrovisores elétricos através do telecomando, pressionar o botão . Para voltar com os retrovisores para a posição original pressionar o botão . O retrovisor irá recolher ou abrir após cinco segundos.

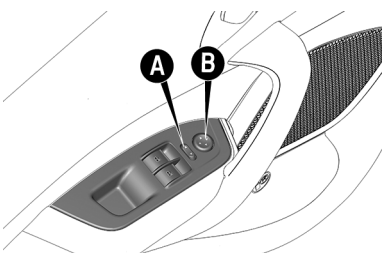
Nota

O dobramento automático dos retrovisores através do telecomando somente é permitido quando o veículo estiver desligado.

Após ultrapassar a velocidade de 20 km/h, o retrovisor irá abrir automaticamente caso esteja fechado. Quando o retrovisor é fechado pelo telecomando é possível abri-lo pelo telecomando, por velocidade, pelo comando da porta ou quando girar a chave de ignição para a posição **MAR**.

Rebatimento elétrico dos retrovisores externos (se equipado)

Os retrovisores externos podem ser rebatidos através dos comandos na porta do motorista.



Para fechar ou abrir o retrovisor pelo comando da porta é necessário manter o seletor de retrovisor **A** na posição central e apertar o comando de ajuste **B** selecionado para a direita.

Para retornar os espelhos para a posição original, o botão de seleção **A** deve estar na posição central e o comando de ajuste dos espelhos **B** deve estar selecionado para a esquerda. O comando de rebatimento elétrico somente é permitido com velocidade do veículo abaixo de 20 km/h. Acima dessa velocidade, o veículo retornará os espelhos para a posição original automaticamente.

Nota

Se os espelhos tiverem sido rebatidos através dos comandos da porta, eles não voltarão para a posição original se houver atuação pelo controle remoto, mas somente quando o veículo ultrapassar 20 km/h ou houver nova atuação no comando.

LUZES EXTERNAS

COMUTADOR DE LUZES

O comutador de luzes **A**, localizado na alavanca esquerda, sob o volante, comanda o funcionamento dos faróis alto e baixo, das luzes de posição, das luzes indicadoras de di-

reção, além das funções Follow Me Home e as luzes de estacionamento.

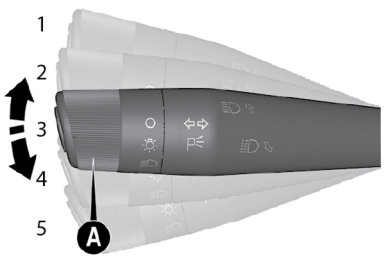


A iluminação externa realiza-se somente com a chave de ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me home e luzes de estacionamento).

Ao posicionar a chave de ignição na posição **MAR** o quadro de instrumentos é iluminado e ao acender as luzes externas através do comando da alavanca, acendem-se vários comandos situados no painel.

INDICADORES DE DIREÇÃO - SETAS

Colocar a alavanca esquerda **A** na posição de repouso (posição 3).



1. Seta para direita (2º nível - Posição fixa).
2. Sinalização de mudança de faixa (Lane Change) para direita (posição intermediária - 1º nível - não fixa).
3. Posição de repouso (Sinalização desligada).
4. Sinalização de mudança de faixa (Lane Change) para esquerda (posição intermediária - 1º nível - não fixa).
5. Seta para esquerda (2º nível - posição fixa).

Ativação dos indicadores de direção

Movimente a alavanca **A** para cima ou para baixo além do ponto de resistência (posições extremas 1 ou 5).

- Para cima (posição 1): Ativação do indicador da direção lado direito.
- Para baixo (posição 5): Ativação do indicador da direção lado esquerdo.

Após uma curva, ao retornar o volante à condição de direção retilínea, os indicadores de direção serão desligados automaticamente e a alavanca retornará à posição de repouso (Posição 3).

Sinalização de mudança de faixa (Lane Change)

A sinalização de mudança de faixa auxilia o condutor em manobras onde a sinalização se faz necessária por um curto período de tempo, como por exemplo ultrapassagens ou simples mudança de faixa. Quando a alavanca é acionada, o indicador de direção irá lampejar 5 vezes de acordo com a direção desejada (direita/esquerda).

Acionamento da sinalização de mudança de faixa (Lane Change)

Movimente brevemente a alavanca **A** para cima ou para baixo até o ponto de resistência (posições intermediárias 2 ou 4) por um tempo inferior a meio segundo. Ao liberar a alavanca, a mesma retornará para a posição de repouso (posição 3). A função será desativada após 5 lampejos, ou quando houver o acionamento para o lado oposto.

Indicação das funções para o condutor:

A ativação dos indicadores de direção e da função Lane Change poderá ser percebida pelo condutor no quadro de instrumentos, através da intermitência da luz-espia ⇨ ou ⇦

LUZES DE POSIÇÃO

Acendem-se girando a empunhadura **A** da alavanca esquerda sob o volante da posição ○ à posição ☼. No quadro de instrumentos acende-se a luz-espia ≡D.

FARÓIS BAIXOS

Girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição ≡D para acender as luzes de posição, as luzes do quadro de instrumentos e também os faróis baixos. No quadro de instrumentos acende-se a luz-espia ≡D

FUNÇÃO AUTO - SENSOR CREPUSCULAR (se equipado)

É um sensor com LEDs infravermelhos, ligado ao sensor de chuva e situado no para-brisa, capaz de detectar as variações da intensidade luminosa exterior ao veículo, com base na sensibilidade da luz definida através do Menu do display ou do sistema Uconnect™.

Ativação da função

Girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição ≡D e ajustar a sensibilidade no menu do display ou no sistema Uconnect™.

Quando a função está ativa, ativa-se também a função do temporizador de desligamento dos faróis automaticamente, caso esteja configurada no Menu do display ou do sistema Uconnect™ (ver seção "TEMPORIZAÇÃO DO DESLIGAMENTO DOS FARÓIS (Headlights Off Delay)").

O ajuste da sensibilidade permite o controle da quantidade de luz neces-

sária para comandar o acionamento das luzes externas.

Aumentando-se a sensibilidade do sensor, aumenta-se também a intensidade de luz necessária para o acionamento das luzes externas, que passa a ocorrer mais cedo ao entardecer.

Desativação da função

Para desativar a função, girar a alavanca esquerda sob o volante para uma posição diferente de

FARÓIS ALTOS

Para ligar os faróis altos, girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição , a seguir, empurrar a alavanca **A** (sentido de marcha do veículo).

Nota

Se os faróis baixos já estiverem acesos a partir da "Função Auto", os faróis altos também podem ser ligados, empurrando-se a alavanca esquerda sob o volante no sentido de marcha.

O acionamento instável dos faróis altos (flash) ocorre puxando-se a alavanca em direção ao volante.

Os faróis altos desligam-se ao colocar a alavanca na posição central estável.

Com o farol alto ligado, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .



A luz-espia apaga-se no quadro de instrumentos com a desativação do farol alto.

TEMPORIZAÇÃO DO DESLIGAMENTO DOS FARÓIS (Headlights Off Delay)

Esta função atrasa o desligamento dos faróis. A temporização pode ser regulada atuando no menu do display ou no sistema Uconnect™, sendo configurável em 0, 30, 60 ou 90 segundos.

Versões equipadas com função auto - sensor crepuscular

Manter o comutador de luzes na posição "auto" e, em seguida, desligar o veículo. Os faróis permanecerão acesos pelo tempo configurado previamente.

Versões não equipadas com função auto - sensor crepuscular

Manter os faróis ligados e, em seguida, desligar o veículo (comutador de ignição na posição Off). No espaço de até 2 minutos, posicionar a alavanca de comando das luzes externas na posição "off" () para dar início à temporização conforme configurado no sistema Uconnect™.

FOLLOW ME HOME

A função Follow me home é acionada, atuando na alavanca de comando das luzes externas do lado esquerdo do volante. É possível escolher entre 30 e 210 segundos para acendimento dos faróis, após desligamento da ignição (chave de ignição na posição **STOP**).

Ativação da função Follow me home

Ao se desligar o veículo, todas as luzes se apagam. Após desligar o veículo (chave de ignição na posição **STOP**), o usuário tem 2 minutos para acionar a função pela alavanca esquerda de comando do farol alto. O primeiro acionamento ativa o farol baixo e as luzes de posição por 30 segundos. O usuário pode incrementar 30 segundos a cada novo acionamento da alavanca, por mais 6 vezes, somando no máximo 210 segundos (ou 3 minutos e meio) de ativação das luzes.

Desativação da função Follow me home

A função é desativada, segurando a alavanca de comando por 2 segundos ou colocando a chave de ignição na posição **MAR**.

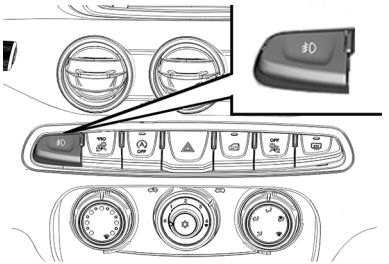
Nota

O Follow me home só funciona quando a função de temporização dos faróis está configurada como "0 s". Desta forma, não é possível acionar as duas funções ao mesmo tempo.

LUZES DE NEBLINA DIANTEIRA (se equipado)

O interruptor das luzes de neblina está localizado na parte central do painel.

Com as luzes de posição ou faróis baixos acesos, pressionar o botão para acender as luzes de neblina.



Para apagar as luzes de neblina, pressionar novamente o botão.

ORIENTAÇÃO DOS FARÓIS DE NEBLINA

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

ALINHAMENTO DOS FARÓIS

Orientação do feixe luminoso

A correta orientação dos faróis é um fator determinante para o conforto e a segurança, não só do condutor, como também dos outros motoristas na estrada. Além disso, cons-

titui uma norma do Código de Trânsito.

Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade ao viajar com os faróis acesos, o veículo deve ter uma orientação correta dos faróis.

Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para o controle e a eventual regulagem.

LUZES DE ESTACIONAMENTO

Em caso de necessidade, é possível sinalizar a presença do veículo à noite, acendendo as luzes de estacionamento depois da chave retirada da ignição.

Acendem-se girando a empunhadura da alavanca esquerda para a posição ☼.

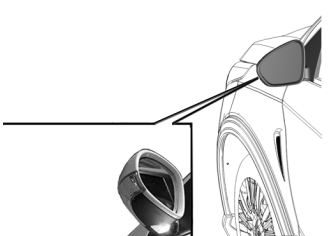
Se desejar acender as luzes de estacionamento apenas do lado direito, deslocar a alavanca de seta para cima e do lado esquerdo, para baixo.

Para desativar a função, girar a empunhadura da alavanca esquerda para a posição "off".

LUZ DE CORTESIA PARA SAIR DO VEÍCULO (SE EQUIPADO)

Ao sair do veículo é acionada automaticamente com a abertura da respectiva porta, uma luz de cortesia (luz de poça), iluminando o solo próximo ao veículo. A luz permanece acesa enquanto a porta estiver aberta por um período máximo de 15 minutos.

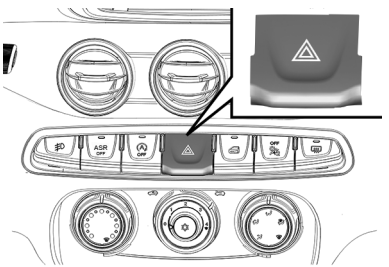
A luz de cortesia para saída do veículo (luz de poça) também é ativada através do destravamento das portas via telecomando da chave.



LUZES DE EMERGÊNCIA

Comando

Pressionar o botão ⚠ para ligar/desligar as luzes de emergência.



Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia ⇦⇨ .

Nota

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código de trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

ESS (Emergency Stop Signaling) - Frenagem de emergência

Em caso de frenagem de emergência, se o veículo estiver em uma velocidade igual ou superior a 50 km/h, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ⇦⇨ .

As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

TERCEIRA LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT)

A terceira luz de freio **A** está localizada na parte superior central da cabine e tem função de disponibilizar visualização auxiliar às luzes de freio afim de evitar colisões. É acionada junto com as luzes de freio da lanterna principal.



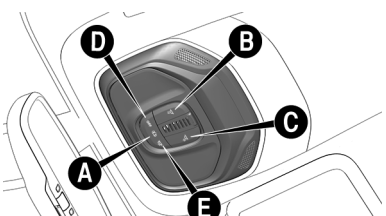
LUZES INTERNAS

CONJUNTO DA LUZ INTERNA DIANTEIRA

Conforme a versão, podem estar disponíveis diferentes tipos de conjuntos de luzes internas.



- O conjunto da luz interna dianteira básico possui três situações distintas, de acordo com a posição do interruptor:
  - **Posição central :** a lâmpada acende e apaga com a abertura e fechamento das portas
  - **Posição OFF:** a lâmpada permanece sempre desligada.
  - **Posição** : a lâmpada permanece sempre acesa.



- Para algumas versões, o conjunto possui três situações distintas, de acordo com a posição do interruptor, além de permitir o acendimento independente das lâmpadas, seja lado motorista ou passageiro:

- **Posição central - A:** as lâmpadas dos dois lados (motorista e passageiro) acendem e apagam com a abertura e o fechamento das portas
- **Posição OFF - D:** as lâmpadas dos dois lados (motorista e passageiro) permanecem sempre desligadas.
- **Posição - E**: as lâmpadas dos dois lados (motorista e passageiro) permanecem sempre acesas.

  Possui também as seguintes funções distintas, controladas pelos interruptores:
- O interruptor **B** acende/apaga a lâmpada do lado do motorista.
- O interruptor **C** acende/apaga a lâmpada do lado do passageiro.

As luzes dianteiras acendem-se/apagam-se de maneira progressiva.

O conjunto de luz interna dianteira, em versões com alarme, tem formato semelhante e a mesma disposição dos botões descritos anteriormente.

Nota

Antes de sair do veículo, certificar-se de que as lâmpadas do conjunto interno estejam apagadas; deste modo, evita-se a descarga da bateria, depois de fechadas as portas. De qualquer forma, se esquecer uma lâmpada acesa, aproximadamente 15 minutos após o motor ter sido desligado, ela apaga-se automaticamente.

Temporização da luz interna

Em algumas versões, com a iluminação interna na posição neutra, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo. Esta função é útil especialmente em lugares pouco iluminados.

Temporização para a entrada no veículo

As luzes do conjunto da luz interna acendem segundo as seguintes modalidades:

- Durante cerca de 10 segundos após o destravamento das portas.
- Durante cerca de 3 minutos após a abertura de uma das portas
- Durante cerca de 10 segundos após o fechamento das portas.

A temporização é interrompida deslocando a chave de ignição para posição **MAR**.

Para a desligamento estão previstas três modalidades:

- Quando se fecham todas as portas, desativa-se a temporização de 3 minutos e ativa-se outra de 10 segundos. Esta temporização desativa-se se a chave de ignição for colocada na posição **MAR**.
- ao trancar as portas (com o telecomando ou com a chave na

porta do lado do condutor), o conjunto de luz interna apaga-se.

- As luzes internas apagam-se, de qualquer forma, ao fim de 15 minutos para preservar a duração da bateria

Temporização para a saída do veículo

Depois de ter colocado a chave de ignição em **STOP** ou a seguir à extração da chave mecânica do comutador de ignição, as luzes do conjunto de luz interna acendem-se segundo estas modalidades:

- Se extrair a chave mecânica do comutador de ignição no espaço de 3 minutos a partir da desativação do motor, o conjunto de luz interna acende-se durante 10 segundos. Para versões com chave eletrônica, os conjunto de luz interna acende-se durante 10 segundos colocando o comutador de ignição em **STOP**.
- Durante aproximadamente 3 minutos na abertura de uma das portas
- Durante aproximadamente 10 segundos no fechamento de uma porta.

A temporização termina automaticamente com o travamento das portas.

LUZ INTERNA TRASEIRA

O interruptor A acende/apaga a lâmpada do conjunto da luz interna traseira



Posição do interruptor **A**

- **Posição central** : a lâmpada acende-se e apaga-se quando se abrem ou se fecham as portas.
- **Posição OFF**: a lâmpada permanece sempre apagada.
- **Posição** : a lâmpada permanece sempre acesa.

REGULAGEM DA INTENSIDADE LUMINOSA - "AMBIENT LIGHT" (se equipado)

Está disponível uma suave iluminação do tipo LED para o console, que pode ter sua intensidade luminosa regulada.

A regulagem da iluminação dos LEDs deve ser configurada no quadro de instrumentos ou do Radio Uconnect™.

LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS

PARA-BRISA

A alavanca direita sob o volante reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa.

LIMPADORES E LAVADOR DO PARA-BRISA

Funcionamento

ADVERTÊNCIA

Não utilizar o limpador para retirar neve ou gelo acumulados no para-brisa. Nestas condições, se o limpador do para-brisa for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos.

Se a funcionalidade não for posteriormente restabelecida, mesmo após uma nova partida do veículo, contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

É aconselhável não acionar o limpador do para-brisa com as palhetas levantadas.

Esta atitude preserva os limpadores.

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



O aro **A** pode assumir as seguintes posições:

1. **O:** Limpador do para-brisa desligado
2. Funcionamento intermitente.
3. Funcionamento contínuo lento.
4. Funcionamento contínuo rápido.

Deslocando a alavanca para cima (posição instável), ativa-se a função temporária: o funcionamento está limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nesta posição. A soltar a alavanca, esta volta à sua posição parando automaticamente o limpador do para-brisa. Esta função é útil para remover, por exemplo, pequenas acumulações de sujeira do para-brisa, ou o orvalho matinal.

Nota

Atenção: esta função não ativa o lavador do para-brisa. Para esguichar o líquido do lavador no para-brisa, é necessário usar a função de lavagem.

Com o aro **A** na posição 2, o limpador do para-brisa adapta automaticamente a velocidade de funcionamento à velocidade do veículo.

Função "Lavagem inteligente"

Puxar a alavanca para o volante (posição instável) para acionar o lavador do para-brisa.

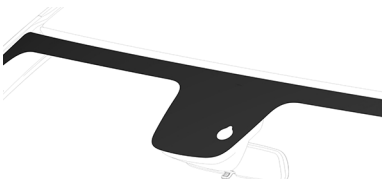
Ao manter a alavanca puxada, ativa-se automaticamente, com um único movimento, o jato do lavador do para-brisa e o próprio limpador.

O funcionamento do limpador do para-brisa continua após desligamento da alavanca e executa três passadas finais.

O ciclo é terminado por uma passada do limpador do para-brisa cerca de 6 segundos depois.

SENSOR DE CHUVA (se equipado)

Está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa e está em condições de detectar a presença da chuva e, consequentemente, acionar a limpeza do para-brisa em função da água presente no vidro.



O sensor varia a velocidade do limpador do para-brisa de acordo com a intensidade da chuva, sendo:

- Limpador parado (nenhuma passada) quando o vidro está seco.
- Limpador na primeira velocidade contínua (velocidade contínuo lento).
- Limpador na 2ª velocidade contínua (funcionamento contínuo rápido).

Ativação

ADVERTÊNCIA

Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Poderia causar avarias no sensor.

Para ativação/desativação do sistema, atuar no menu do quadro de instrumentos ou no rádio, sendo possível ainda escolher o nível de sensibilidade desejado. (ver capítulo C - Opções do menu - Configurações do veículo).

As opções de configurações são:

- Manual.
- Auto 1.
- Auto 2.

A ativação do sensor é assinalada por uma "passada" do limpador.

A variação da sensibilidade, durante o funcionamento do sensor de

chuva, é assinalada por uma "passada" do limpador se o nível de sensibilidade for de nível menor para maior. Esta passada é também executada com o para-brisa seco.

Ao acionar o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado, é efetuado o ciclo normal de lavagem no fim do qual o sensor retoma o seu funcionamento automático normal.

Nota

Manter limpo o vidro na região do sensor.

Desativação

Atuar no Menu do display (ou no rádio) ou deslocar a chave de ignição para a posição **STOP**.

Se deslocar a chave de ignição para a posição **STOP**, quando o sensor de chuva estiver ativado (modo automático), o sensor de chuva continuará ativado. No entanto, ele não realizará uma passada no limpador de para-brisa, demonstrando que o mesmo está ativado para evitar ativações involuntárias do motor. Dessa forma, não é necessário nenhum procedimento para restabelecer o funcionamento do sensor de chuva quando o mesmo encontrar-se ativado.

No caso de sensor de chuva ativado mas avariado, o limpador do para-brisa funciona por intermitência com uma regulagem igual à sensibilidade selecionada para o sensor de chuva, independentemente da presença ou não de chuva no vidro (em algumas versões, no display é assinalada a avaria do sensor).

De qualquer forma, o sensor continua a funcionar e é possível ativar o limpador na modalidade contínua (1ª ou 2ª velocidade). A indicação de avaria permanece ativa durante o tempo de ativação do sensor.

A performance do sensor de chuva pode ser afetada nas seguintes condições:

- Presença de impurezas na superfície de controle (por ex. depósitos salinos, sujeiras, etc.).
- Presença de filetes de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador do para-brisa.



ADVERTÊNCIA

Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

Evite riscos.

Nível de sensibilidade do sensor de chuva (se equipado)

A regulagem do nível de sensibilidade do sensor de chuva é efetuada no quadro de instrumentos ou no rádio. As opções de configurações são:

- Manual.
- Auto 1.
- Auto 2.

SUBSTITUIÇÃO DAS PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se a substitui-las uma vez por ano.

ADVERTÊNCIA

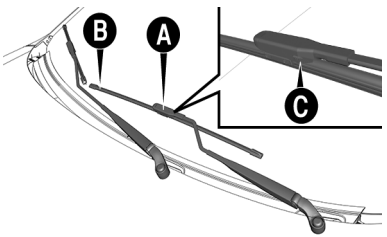
Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco.

Palhetas desgastadas reduzem a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

Nota

Não ligar os limpadores do para-brisa sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia etc., sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa



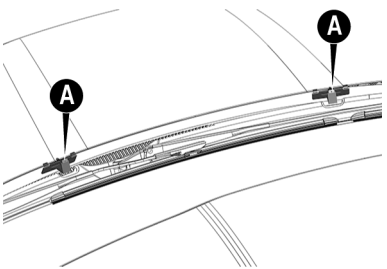
- Levantar o braço **A** do limpador do para-brisa e posicionar a palheta de maneira que forme um ângulo de 90 graus com o próprio braço.
- Retirar a palheta **B** pressionando a trava da palheta **C** .
- Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço, certificando-se de que fique bem travada.

Nota

Não puxar a a palheta pela peça de borracha.

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver parágrafo “Verificação dos níveis”.

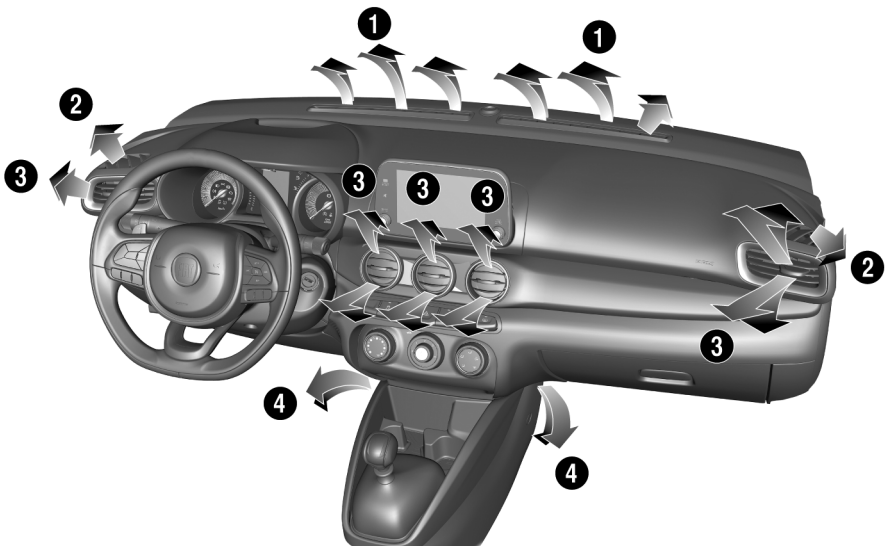


Os lavadores **A** já veem com a direção dos esguichos reguladas, não sendo necessária nenhuma ação adicional.

CLIMATIZAÇÃO

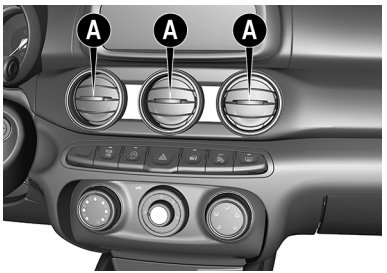
DISTRIBUIÇÃO DE AR NO INTERIOR DO VEÍCULO

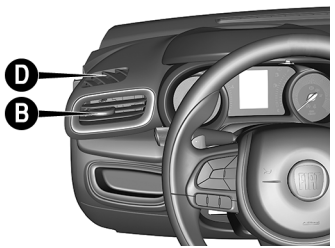
O ar é distribuído no interior do veículo através dos difusores.

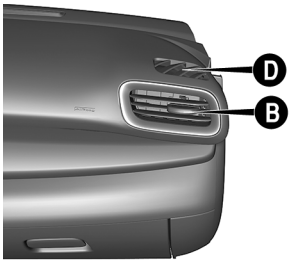


DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS

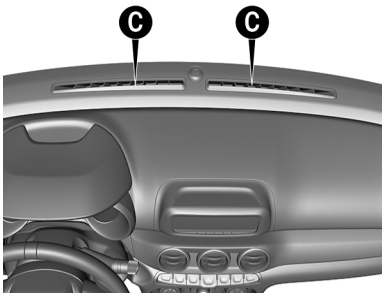
Os difusores centrais **A** e laterais **B** podem ser orientados para direcionamento do fluxo de ar para cima, baixo, esquerda e direita.







Os difusores para o para-brisa **C** e para os vidros laterais **D** são fixos.




0
1
2
3
4
A
B
C
D

Comandos do ar-condicionado

- **A -** Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/frio).
- **B -** Seletor para ligar/desligar o ar-condicionado e escolher a velocidade desejada.
- **C -** Seletor para abrir ou fechar a recirculação do ar.
- **D -** Seletor para a distribuição do ar.
- - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao rosto.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao para-brisa.
- - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

Condicionamento do ar (resfriamento)



ADVERTÊNCIA

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente.

Nunca utilizar o fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

Para obter um resfriamento rápido do habitáculo em veículos equipados com ar-condicionado, operar o sistema conforme indicado:

1. Seletor para a temperatura do ar **A** totalmente posicionado à esquerda
2. Seletor do ventilador **B** posicionado na velocidade máxima.
3. Seletor de distribuição do ar **D** apontado para . Controlar para que todas as saídas de ar estejam totalmente abertas.

   Com o seletor **C** na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

   A versão com ar-condicionado está equipada com filtro, instalado na caixa de ar-condicionado, com o objetivo de filtrar e evitar odores no ar enviado para o interior do veículo.

   Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro do ar-condicionado no Plano de Manutenção, no capítulo Manutenção e cuidados com o seu veículo).
4. Ligar o ar-condicionado pressionando o seletor **B** a partir da posição 1 (a luz-espia no seletor irá acender).
5. Se possível, abrir totalmente, ou pelo menos um pouco, as janelas das portas dianteiras por um

breve período (2 a 3 minutos no máximo) para que haja uma circulação mais intensa do ar no habitáculo. Em seguida, fechar as janelas.

Aquecimento

Para as funções de aquecimento e ventilação, não ligar o condicionador, mas utilizar o sistema normal de aquecimento e ventilação.

Recirculação

Com o cursor posicionado em ⮌, é ativada somente a circulação do ar interno.

Nota

Com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo, uma vez que não possibilita a renovação do ar interno.

Nota

Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro do ar-condicionado, quando disponível, deve ser substituído com maior frequência, se o veículo transitar frequentemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos, para efeito de manutenção do sistema.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

DESEMBAÇAMENTO DO LADO INTERNO DO PARA-BRISA

O ar-condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o seletor **B**.

Para-brisa e vidros laterais

1. Condicionador de ar ligado: seletor **B**.
2. Seletor para a temperatura do ar **A**: (completamente girado

para a direita) para dias frios ou (completamente girado para a esquerda) para dias quentes.

3. Seletor do ventilador **B**: posicionar na velocidade máxima.
4. Seletor para a distribuição do ar **D**: apontar em .
5. Recirculação do ar **C**: desligada.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

DESCONGELAMENTO DO LADO EXTERNO DO PARA-BRISA

Para-brisa e vidros laterais

1. Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).
2. Seletor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.
3. Seletor para a distribuição do ar: apontar em .
4. Seletor para a recirculação do ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Nota

Para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos à base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

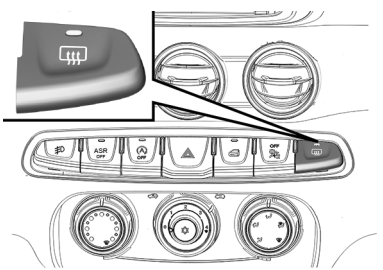
Nota

Com o clima muito úmido não é aconselhado o uso prolongado do ar-condicionado nas posições ou . A diferença entre a temperatura externa e a do para-brisa pode causar embaçamento do lado externo do para-brisa, causando perda de visibilidade. Se isso ocorrer, acione a alavanca do limpador do para-brisa.

DESEMBAÇAMENTO ELÉTRICO

Algumas versões possuem desembaçamento do vidro traseiro.

Vidro traseiro - Ativação do desembaçamento



A ativação da função de desembaçamento do vidro traseiro tem três requisitos:

- Botão do desembaçamento do vidro traseiro ligado.
- Se a rotação no motor for superior a 500 rpm.

- Se o nível de tensão da bateria for superior a 12,5 volts.

Se os requisitos são válidos, o sistema é ativado.

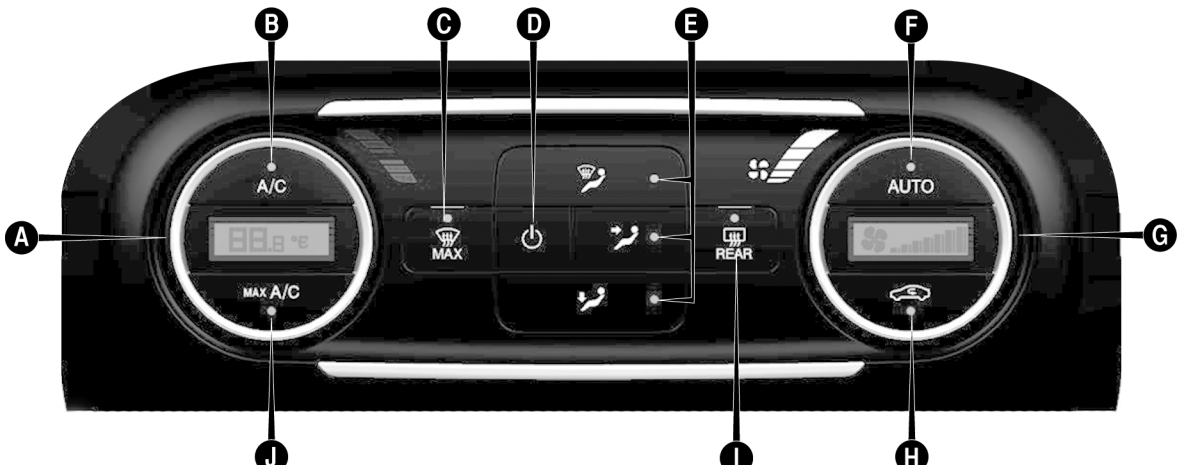
Desativação

- O sistema pode ser desativado da seguinte maneira:

  Manualmente:

  - Acionando a tecla correspondente.
- Automaticamente:
  - Após 20 minutos de funcionamento.
  - Se a tensão da bateria cair abaixo de 11,5 V, por um período mínimo de 5 segundos. Se há aumento da tensão da bateria acima de 12,5 V por um período mínimo de tempo de 15 segundos, o sistema é reativado.
  - Se a rotação do motor for menor ou igual a 500 rpm.

Tão logo o vidro traseiro esteja desembaçado, é aconselhável desligar o botão.


A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
A/C
MAX
REAR
AUTO
MAX A/C

COMANDOS

A - Manopla de regulagem da temperatura.

B - Botão de ativação/desativação do compressor do climatizador.

C - Botão de ativação da função MAX-DEF (descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros dianteiros).

D - Botão de ativação/ desativação do climatizador.

E - Botões de seleção e distribuição do ar.

F - Botão de ativação da função AUTO (funcionamento automático).

G - Manopla de regulagem da velocidade do ventilador.

H - Botão de ativação/desativação da recirculação de ar interno.

I - Botão de ativação/desativação da função Rear Defrost (desembaçador do vidro traseiro).

J - MAX AC: Ativação da refrigeração máxima.

Nota

É possível iniciar o sistema de climatização atuando nos botões **B** e **D**.

Os parâmetros e as funções controladas automaticamente pelo botão **C** são:

- A temperatura do ar nos difusores.
- A distribuição do ar nos difusores.
- A velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar).
- A ativação do compressor (para a desumidificação do ar), mesmo com o LED desligado.
- A recirculação do ar mesmo com o LED desligado..

Todas estas funções são modificáveis manualmente, intervindo no sistema e selecionando uma ou várias funções para modificar os seus parâmetros.

As seleções manuais têm sempre prioridade sobre o automatismo e são memorizadas até que o usuário pressione o botão **AUTO**, exceto nos casos em que o sistema intervenha por motivos de segurança específicos.

As seguintes operações não desativam a função AUTO:

- Ativação/desativação da recirculação.
- Seleção da temperatura.

A seleção manual da função de recirculação não prejudica o controle das outras em automático. A quantidade de ar introduzida no habitáculo é independente da velocidade do veículo, sendo regulada pelo ventilador controlado eletronicamente.

A temperatura do ar introduzido é sempre controlada automaticamente, em função das temperaturas selecionadas no display (exceto quando o sistema está desligado ou em algumas condições quando o compressor está desativado).

O sistema permite selecionar ou modificar manualmente:

- Temperaturas do ar.
- Velocidade do ventilador (variação contínua).
- Distribuição do ar para 5 posições.
- Ativação do compressor.
- Função descongelamento e desembaçamento rápido.
- Recirculação do ar.
- Desativação do sistema.

Modalidades de funcionamento do sistema de climatização

O sistema pode ser ativado de formas várias, contudo, é aconselhável pressionar o botão AUTO e girar as manoplas para definir as temperaturas desejadas.

Deste modo, o sistema começará a funcionar de modo completamente automático regulando temperatura, quantidade e distribuição do ar introduzido no habitáculo e gerindo a função de recirculação e a ativação do compressor do condicionador.

Durante o funcionamento automático, é possível variar as temperaturas selecionadas e a recirculação, atuando a qualquer momento nos respectivos botões e manoplas: o sistema modificará automaticamente as definições para se adaptar aos novos pedidos.

Deste modo, o ar-condicionado continuará a comandar automaticamente todas as funções exceto as que podem ser mudadas manualmente.

Regulagem da temperatura do ar

Girar a manopla **A** para a direita ou para a esquerda para regular a temperatura do ar: A temperatura selecionada é visualizada no display.

Ao girar a manopla completamente para a direita, ativa-se as funções de HI (aquecimento máximo) . Ao girar a manopla totalmente para a esquerda, ativa-se a função LO (resfriamento máximo). Para desativar estas funções, girar a manopla da temperatura, definindo a temperatura desejada.

Nota

Com a função "MAX-DEF ou MAX-AC ativada, o sistema Start&Stop é desabilitado (se equipado).

Seleção da distribuição do ar

Pressionando os botões é possível definir manualmente uma das 5 distribuições possíveis do ar:

- Fluxo de ar direcionados para os difusores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros para o desembaçamento ou descongelamento dos vidros.
- Fluxo de ar direcionados para os difusores centrais e laterais do painel para resfriamento rápido do habitáculo.
- Fluxo de ar direcionados para os difusores dianteiros e traseiros na região dos pés. Esta distribuição do ar é indicada para aquecimento rápido do habitáculo.
- Divisão do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés e os difusores centrais e laterais do

painel. Esta distribuição do ar é útil nas estações moderadas (primavera e outono), na presença de radiação solar.

- Divisão do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés e os difusores para descongelamento ou desembaçamento do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros. Esta distribuição do ar permite um bom aquecimento do habitáculo, tendo em conta o possível embaçamento dos vidros.

Na modalidade AUTO, o ar-condicionado comanda automaticamente a distribuição do ar e a velocidade do eletroventilador (os LEDs nos botões **E** ficarão apagados). A distribuição do ar, quando selecionada manualmente, é visualizada através da ligação dos LEDs nos botões selecionados.

Na função combinada, pressionando um botão ativa-se a função respectiva simultaneamente às já definidas. Se, pelo contrário, for pressionado um botão cuja função está já ativa, esta é anulada e o LED correspondente apaga-se. Para restabelecer o controle automático da distribuição do ar após uma seleção manual, pressionar o botão AUTO.

Regulagem da velocidade do ventilador

Girar a manopla **G** para aumentar/diminuir a velocidade do ventilador. A ativação é assinalada pelas barras iluminadas no display digital.

- Velocidade máxima do ventilador = todas as barras iluminadas.
- Velocidade mínima do ventilador = uma barra iluminada.

O ventilador só pode ser desligado se o compressor do ar-condicionado tiver sido desativado, pressionando o botão **A/C**.

Nota

Para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador após uma regulagem manual, pressionar o botão **AUTO**.

Botão AUTO

Pressionando o botão **AUTO** (LED no botão aceso), o ar-condicionado anula todas as regulagens manuais anteriores e regula automaticamente:

- A quantidade e a distribuição do ar introduzido no habitáculo.
- O compressor do ar-condicionado.
- A recirculação do ar.

Esta condição é assinalada pelo acendimento do LED no botão **AUTO**.

Intervindo manualmente na distribuição de ar ou na velocidade do ventilador, apaga-se o LED para assinalar que o ar-condicionado já não controla automaticamente todas as funções.

Nota

Com o modo AUTO ativado, o sistema Start&Stop pode ser desativado de acordo com a temperatura interna requerida e condições ambientais, vi-

sando manter a temperatura do habitáculo refrigerada.

Para restabelecer o controle automático do sistema depois de uma ou mais seleções manuais, pressionar o botão **AUTO**.

Recirculação do ar

A recirculação do ar é comandada segundo as seguintes lógicas de funcionamento:

- Ativação automática: LED no botão apagado, LED no botão **AUTO** aceso.
- Ativação forçada (recirculação do ar sempre ativada): LED do botão aceso.
- Desativação forçada (recirculação de ar sempre desligado, tomada de ar a partir do exterior): LED no botão apagado.

A ativação/desativação forçada é selecionável pressionando o botão .

Pressionando o botão , o ar-condicionado ativa automaticamente a recirculação de ar interna (LED no botão aceso).

Em todo o caso, pressionando o botão é possível ativar a captação de ar exterior (LED no botão apagado) e vice-versa.

Nota

A ativação da recirculação permite um alcance mais rápido das condições desejadas para aquecer/resfriar o habitáculo. É sempre desaconselhável o uso da recirculação em dias chuvosos/frios ou, em todo o caso, na presença de baixa temperatura exterior, já que aumenta substancialmente a possibilidade de rápido embaçamento interno dos vidros (principalmente se o ar-condicionado não for ativado).

Para temperaturas externas baixas, a recirculação é forçosamente desativada (com tomada de ar do exterior) para evitar o possível embaçamento dos vidros. No funcionamento automático, a recirculação é comandada automaticamente pelo sistema em função das condições climáticas externas.

Compressor do ar-condicionado

Pressionar o botão A/C para ligar/desligar o compressor (a ativação é assinalada pelo acendimento do LED no próprio botão). A desativação do compressor permanece memorizada mesmo depois de desligar o motor.

Desativando o compressor na função AUTO, o sistema desativa a recirculação para evitar o possível embaçamento dos vidros. Caso a recirculação tenha sido ativada manualmente (luz acesa), ao desativar o compressor não há alteração da recirculação. Se o ar-condicionado estiver em condições de manter a temperatura solicitada, o LED no botão **AUTO** permanece aceso. Se, pelo contrário, não estiver em condições de manter a temperatura solicitada, o LED no botão **AUTO** apaga-se.

Para restabelecer o controle automático da ativação do compressor, pressionar novamente o botão **A/C** ou o botão **AUTO**. Com o compressor desligado, é possível reiniciar manualmente a velocidade do ventilador.

Quando o compressor é ativado e o motor está ligado, a ventilação manual não pode baixar da velocidade mínima (apenas um LED aceso).

Nota

Com o compressor desligado, não é possível introduzir no habitáculo ar com temperatura inferior à temperatura exterior. Além disso, em condições ambientais específicas, os vidros podem ficar embaçados rapidamente porque o ar não pode ser desumidificado.

Desembaçamento ou descongelamento rápido dos vidros (função MAX)

Pressionar o botão MAX para ativar (LED no botão aceso) o desembaçamento ou descongelamento do para-brisa e dos vidros laterais.

O ar-condicionado efetua as seguintes operações:

- Ativa o compressor do ar-condicionado quando as condições climáticas o permitem.
- Desativa a recirculação do ar.
- Define a temperatura máxima do ar (HI).
- Ativa uma velocidade do ventilador com base na temperatura do líquido de arrefecimento do motor.
- Direciona o fluxo de ar para os difusores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.
- Indica a velocidade do ventilador (iluminação LED) e a distribuição aplicada.

Nota

Com a função "MAX-DEF" ativada, o sistema Start&Stop é desabilitado (se equipado).

Nota

A função MAX permanece ativa durante cerca de 3 minutos, a partir do momento em que o líquido de arrefecimento do motor atinge a temperatura adequada.

Quando a função é ativada, apaga-se o LED no botão **AUTO**. Com a função ativa, a única intervenção manual possível é a regulagem da velocidade do ventilador.

Pressionando os botões , **A/C** ou **AUTO**, o ar-condicionado desativa a função MAX.

Desativação da climatização

Pressionar o botão .

Com climatização desativada:

- A recirculação do ar é ativada, isolando assim o habitáculo do exterior.
- O compressor é desativado.
- O ventilador é desligado.

Nota

A central do ar-condicionado memoriza as temperaturas definidas antes da desativação e restabelece-as quando se pressiona um botão qualquer do sistema.

Reativação da climatização

Para voltar a ligar o ar-condicionado em condições automáticas, pressionar o botão **AUTO**.

Utilização do sistema de climatização

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro do ar-condicionado deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

VIDROS ELÉTRICOS

LEVANTADOR ELÉTRICO DOS VIDROS

ADVERTÊNCIA

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

ADVERTÊNCIA

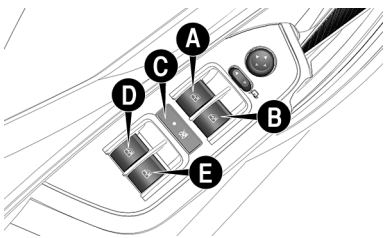
Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Funcionam com a chave de ignição na posição **MAR** e durante cerca de 1 minuto após a passagem para a posição **STOP** (ou também após a retirada da chave mecânica, para veículos equipados com chave mecânica com telecomando). Abrindo uma das portas dianteiras, este funcionamento é desativado.

Comandos da porta dianteira do lado do motorista

Os botões estão posicionados na moldura do painel da porta. A partir do painel da porta do lado do motorista é possível comandar:



- **A**- Abertura/fechamento do vidro dianteiro esquerdo. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema de antiesmagamento ativo.
- **B**- Abertura/fechamento do vidro dianteiro direito. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura do vidro e sistema antiesmagamento ativo.
- **C**- Ativação/desativação dos comandos dos levantadores de vidros das portas traseiras.
- **D**- Abertura/fechamento do vidro traseiro esquerdo (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema antiesmagamento ativo.
- **E**- Abertura/fechamento do vidro traseiro direito (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema antiesmagamento ativo.

Abertura dos vidros

Pressionar os botões para abrir o vidro desejado.

Pressionando brevemente qualquer botão de abertura, quer nas portas dianteiras ou nas portas traseiras, obtém-se o curso "com interrupções" do vidro, enquanto que exercendo uma pressão prolongada ativa-se o acionamento "contínuo automático" (*One touch*).

O vidro para na posição pretendida pressionando novamente o respectivo botão.

Fechamento dos vidros

Levantar os botões para fechar o vidro desejado.

A fase de fechamento do vidro ocorre segundo as mesmas lógicas descritas para a fase de abertura.

Comandos da porta dianteira do lado do passageiro/portas traseiras:

Na moldura do painel da porta dianteira do lado do passageiro estão presentes os botões para o comando do respectivo vidro.

Dispositivo de segurança antiesmagamento dos vidros dianteiros/traseiros

No veículo está ativa a função de antiesmagamento na fase de subida dos vidros dianteiros/traseiros.

Este sistema de segurança é capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. As-

sim, o sistema interrompe o curso de fechamento e, conforme a posição do vidro, inverte o seu movimento.

Este dispositivo é, portanto, útil também em caso de eventual acionamento involuntário dos levantadores de vidros por parte de crianças presentes no veículo.

A função antiesmagamento está ativa durante o funcionamento manual ou automático do vidro.

Após a intervenção do sistema antiesmagamento é interrompido de imediato o curso do vidro. Em seguida, o curso do vidro é automaticamente invertido e o mesmo volta a descer cerca de 5 cm relativamente à posição de primeira parada. Durante este tempo não é possível acionar o vidro.

Nota

Se a proteção antiesmagamento for acionada 3 vezes consecutivas no espaço de 1 minuto ou estiver em avaria, é inibido o funcionamento automático do vidro em subida, permitindo-o somente por ressaltos, com liberações sucessivas do botão para a manobra seguinte. Para poder restabelecer o correto funcionamento do sistema é necessário efetuar uma movimentação para baixo do vidro envolvido.

Inicialização do sistema dos vidros elétricos

A seguir à desativação da alimentação elétrica, é necessário inicializar novamente o funcionamento automático dos levantadores de vidros.

O procedimento de inicialização deve ser efetuado com as portas fechadas e em cada porta:

- Acionar o comando do vidro até seu fechamento completo. Permanecer acionando o comando para fechamento por mais 2 segundos.
- Pressionar o comando do vidro firmemente até sua abertura completa. Permanecer acionando comando para abertura por mais 2 segundos.

CAPÔ DO MOTOR

ABERTURA



ADVERTÊNCIA

Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da vareta no dispositivo.



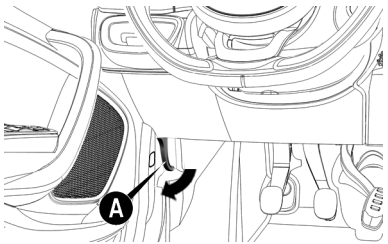
ADVERTÊNCIA

Levantar o capô utilizando ambas as mãos.

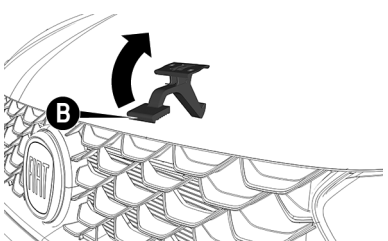
Antes de proceder ao levantamento, certificar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa não estejam levantados e em funcionamento e de que o veículo esteja parado e o freio de mão acionado.

Proceder do seguinte modo:

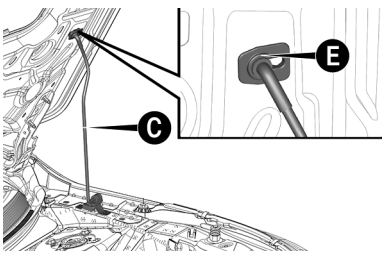
- puxar a alavanca **A** para liberar a trava de fechamento do capô.

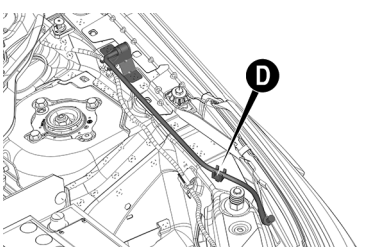


- Acionar a alavanca **B** atuando no sentido indicado pela seta e levantar o capô.



- Retirar a vareta de suporte **C** do respectivo dispositivo de bloqueio **D** e depois inserir a sua extremidade na sede **E** do capô do motor, efetuando um leve esforço para a direita para o perfeito travamento.





FECHAMENTO

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, o capô deve manter-se bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fechamento correto do capô, certificando-se de que esteja bem travado.

Se, durante a marcha, perceber que não está perfeitamente travado, parar imediatamente e fechar o capô de modo correto.

ADVERTÊNCIA

Executar as operações apenas com o veículo parado.

Esteja sempre atento às recomendações deste manual.

Proceder do seguinte modo:

- Manter o capô levantado com uma mão e com a outra retirar a vareta **C** da sede **E** e reintroduzi-la no respectivo dispositivo de bloqueio **D**.
- Baixar o capô a cerca de 40 centímetros do vão do motor; em seguida, deixá-lo cair e certificar-se de que esteja completamente fechado e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capô, mas voltar a levantá-lo e repetir a manobra.

Nota

Verificar sempre o fechamento correto do capô, para evitar que se abra em movimento. O sistema sinaliza através de luz-espia específica se o capô está aberto.

PORTA-MALAS

BLOQUEIO

O bloqueio do porta-malas é elétrico e é desativado com o veículo em movimento.

ABERTURA/FECHAMENTO

ADVERTÊNCIA

Cuidado ao abrir a tampa do porta-malas.

Objetos colocados no porta-malas podem ser danificados ao abrir a tampa.

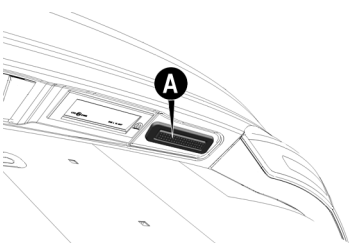
ADVERTÊNCIA

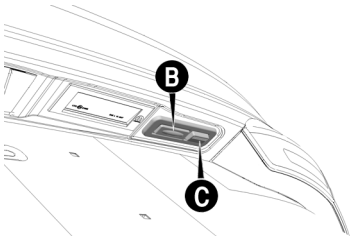
Não transportar pessoas no porta-malas.

O espaço do porta-malas é destinado exclusivamente ao transporte de cargas. A fim de evitar lesões graves, pessoas devem sempre ser transportadas nos assentos e usando o cinto de segurança.

Abertura a partir do exterior

Quando destravado, é possível abrir o porta-malas pelo exterior do veículo, atuando no botão **A** ou no botão **B** para veículos equipados com Passive Entry, posicionado na parte inferior da tampa até ouvir o estalido de efetivo desbloqueio, ou pressionando rapidamente duas vezes o botão no telecomando da chave.





Fechamento

Abaixar a tampa até o final, deixando-a bater quando estiver próxima do fechamento.

Nota

Certificar-se do completo fechamento da tampa do porta-malas.

Travamento da tampa do porta-malas

Nota

Se o veículo estiver destravado, deve-se pressionar o botão no telecomando da chave para travar o porta-malas e demais portas, ou pressionar o botão **C** posicionado na parte inferior da tampa para versões equipados com Passive Entry.

Nota

Se alguma porta estiver aberta ou semi-aberta ao travar o veículo, o alarme pode disparar após a abertura do porta-malas pelo botão **A** ou **B.** Para veículos com Passive Entry, se inadvertidamente esquecer uma chave válida no interior do porta-malas e se tentar fechá-lo pelo exterior, o travamento do porta-malas não será efetuado, a não ser que esteja presente no exterior e próximo do veículo uma outra chave válida.

Nota

Antes de colocar o veículo em movimento, certificar-se de que o porta-malas esteja corretamente fechado.

Ampliação parcial do porta-malas

ADVERTÊNCIA

Antes de rebater o encosto (apenas para versões com banco bipartido), remover qualquer objeto presente no assento do banco.

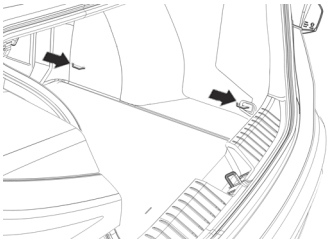
Observe sempre as recomendações deste manual.

A ampliação parcial do porta-malas permite transportar um ou dois passageiros no banco traseiro, conforme o rebatimento do encosto.

Proceder seguindo as recomendações da seção "Bancos" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

Fixação e armazenamento da bagagens

Estão disponíveis 4 ganchos (dois de cada lado) indicados pelas setas para amarração de bagagens no interior do porta-malas.



Nota

Recomenda-se a amarração de cargas nos ganchos para evitar a movimentação das mesmas no porta-malas.

Nota

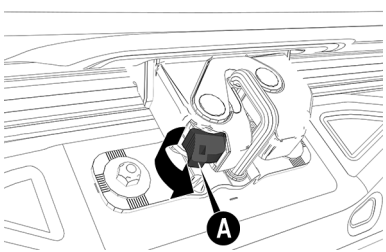
Não é permitido o transporte de bagagens sobre os bancos do veículo.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS

É possível realizar a abertura do porta-malas em caso de emergência.

Para utilizá-la, proceder como a seguir:

1. Para veículos com banco traseiro bipartido, destrave o encosto do banco traseiro e recline-o, como indicado em "ampliação do porta-malas" neste capítulo.
2. Dentro do compartimento de bagagens junto a fechadura, atuar na trava de abertura **A** no sentido da seta.



EQUIPAMENTOS INTERNOS

LOCALIZAÇÃO

Os equipamentos estão distribuídos no habitáculo do veículo conforme a seguir.

PORTA-LUVAS

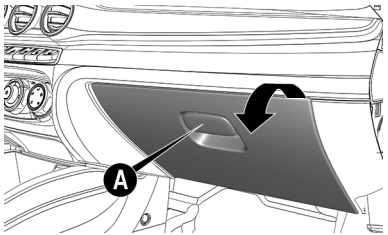
ADVERTÊNCIA

Não viajar com a tampa do porta-luvas aberta.

Em caso de acidente, pode ferir os ocupantes dos lugares dianteiros.

Para abrir o porta-luvas, proceder do seguinte modo:

- Atuar no puxador **A** para abrir o porta-luvas.



Abrindo o porta-luvas acende-se uma lâmpada para a iluminação do vão.

Nota

Não inserir no porta-luvas objetos de dimensões tais que não permitam o fechamento completo. Além disso, durante a marcha, certificar-se de que o porta-luvas está perfeitamente fechado.

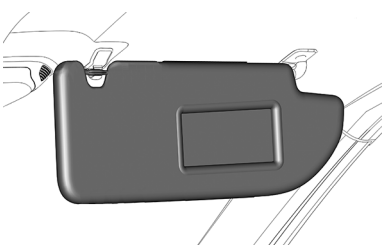
PARA-SOL

Os para-sóis encontram-se ao lado do espelho retrovisor interno. Podem ser orientadas para a frente e para os lados.

Para orientar no sentido lateral, retirá-la do gancho do lado do espelho retrovisor interno e girá-lo para a janela lateral.

Na parte de trás do para-sol do lado do motorista está previsto um porta-documentos.

Para algumas versões, atrás do para-sol, estão previstos espelhos de cortesia.

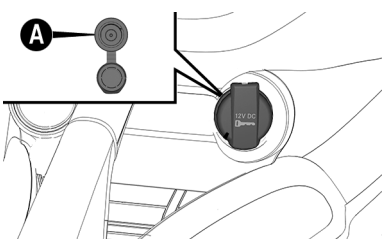


Para acessar ao espelho,deslizar a tampa para a direita.

TOMADA DE CORRENTE

Está previsto uma tomada de corrente para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, etc.). Está situada no console central. Funciona apenas com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para acessá-la, levantar a cobertura **A**.



Nota

Não introduzir na tomada aparelhos com potência superior a 180 W. Além disso, não danificar a tomada usando aparelhos inadequados.

Nota

Antes de instalar um acessório, recomenda-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de acessórios originais homologados e sua compatibilidade para uso em seu veículo Fiat.

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações a seguir:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.
- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

Nota

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.



ADVERTÊNCIA

O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente.

Isso é importante pois evita mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

ACENDEDOR



ADVERTÊNCIA

O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas.

Manejá-lo com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio ou queimaduras.

Na versões com tomada de corrente é possível conectar uma acendedor.

Nota

Verificar junto à **Rede Assistencial Fiat** se o modelo que você adquiriu suporta a instalação desse dispositivo. Nesse caso, recomenda-se manejar o acendedor com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio e queimaduras devido ao calor gerado pelo dispositivo.

Nota

Verificar sempre a efetiva desativação do acendedor após utilizá-lo.

Nota

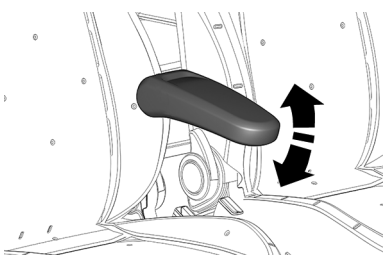
Não introduzir na tomada aparelhos com potência superior a 180 W.

Além disso, não danificar a tomada usando aparelhos inadequados.

APOIO DE BRAÇO DIANTEIRO (SE EQUIPADO)

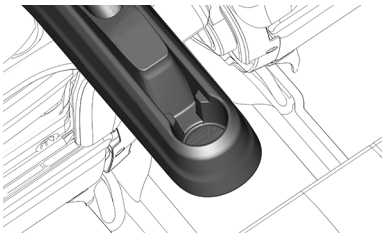
Está localizado entre os bancos dianteiros.

O apoio de braços pode ser regulável, atuando no sentido indicado pelas setas.



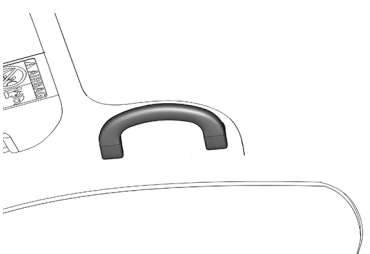
PORTA-COPOS/PORTA-LATAS (SE EQUIPADO)

No console central existem sedes que podem ser utilizadas como porta-copos/porta-latas.



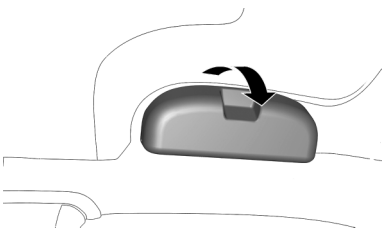
ALÇAS DE SEGURANÇA

A alça pode ser utilizada durante as fases de entrada/saída do habitáculo ou como apoio em terrenos particularmente acidentados.



PORTA-ÓCULOS (se equipado)

Está previsto um porta-óculos localizado acima da porta do motorista.

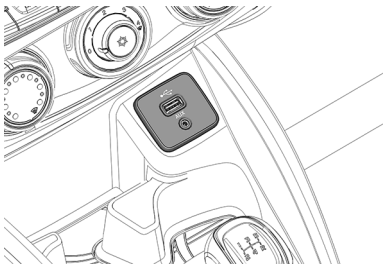


PORTA USB (SE EQUIPADO)

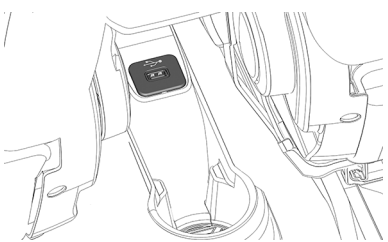
As portas USB estão localizadas no console central.

A porta USB na parte dianteira do console está acompanhada de uma entrada auxiliar.

Porta USB na parte dianteira do console (se equipado)



Porta USB na parte traseira do console (se equipado)

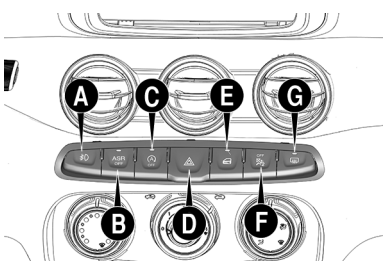


BOTÕES DE COMANDOS

Funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**, exceto luzes de emergência.

Para algumas versões, quando uma função é ligada, acende-se a luz-espia correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

Os botões estão localizados no painel central, abaixo dos difusores centrais do ar-condicionado.



A - Luzes de neblina dianteira

Botão para ativar/desativar manualmente a função de luzes de neblina dianteira (se equipado)

B - Sistema ASR (Antislip Regulation) (se equipado)

Botão com LED de indicação de função ativada para ativar/desativar manualmente as funções ASR e TTC (se equipado)

Os sistemas ASR e TTC (se equipado) são integrantes do sistema ESC e atuam nas rodas motrizes, ajudando o motorista a controlar o veículo.

C - Sistema Start&Stop (se equipado)

Botão com indicação de função ativada para habilitar/desabilitar manualmente o sistema Start&Stop.

- Função desabilitada: LED aceso
- Função habilitada: LED apagado

D - Luzes de emergência

Botão com indicação de função para ligar e desligar as luzes de emergência. Acendem-se apertando levemente o botão **C**, independente da posição da chave de ignição. Com o dispositivo ligado, os indicadores ⇦⇨, no quadro de instrumentos iluminam-se de modo intermitente.

Nota

Em caso de avaria de uma ou mais lâmpadas dos indicadores de direção, ao acionar o botão, as luzes-espia respectivas lampejarão com uma frequência maior que o normal.

E - Travamento/destravamento das portas

Botão com indicação de função ativada no interruptor para o travamento/ destravamento centralizado das fechaduras das portas. O LED de sinalização estará sempre aceso quando ao menos uma das 4 portas estiver aberta ou destravada e a chave de ignição estiver na posição **MAR**. O LED estará apagado quando as 4 portas estiverem fechadas e travadas por meio do botão trava-portas ou se a velocidade do veículo for superior a 20 km/h.

Para veículos equipados com alarme, quando as portas forem travadas mecanicamente pela chave ou pelo telecomando, o botão trava-portas será desabilitado e o LED de sinalização do alarme (próximo ao para-brisa) lampejará até que as portas sejam destravadas.

Se uma das portas do veículo não estiver bem fechada o travamento centralizado das portas será recusado.

Nota

Se as portas tiverem sido trancadas mecanicamente ou por meio do telecomando da chave, o botão de fechamento centralizado será desabilitado. Nesta condição o botão somente será reabilitado quando houver um comando de destravamento das portas mecanicamente ou por meio do telecomando, ou na condição de chave ligada e código eletrônico (Fiat Code) reconhecido.

F - Indicação de airbag de passageiro desativado

Posição para indicação de airbag de passageiro ativado/desativado. Quando o airbag está desativado o ícone  acende-se com luz fixa.

G - Desembaçador do vidro traseiro

Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.

PROTEÇÃO DO AMBIENTE

SISTEMAS UTILIZADOS

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Flex são: conversor catalítico, sonda lambda e sistema antievaporação.



ADVERTÊNCIA

No seu funcionamento, o conversor catalítico desenvolve elevadas temperaturas.

Portanto, não estacionar o veículo sobre material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) vigentes na data de sua produção.

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

Esta seção do manual fornece-lhe todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar corretamente o painel de instrumentos.

PAINEL DE INSTRUMENTOS C-1

DISPLAY C-4

COMPUTADOR DE BORDO C-6

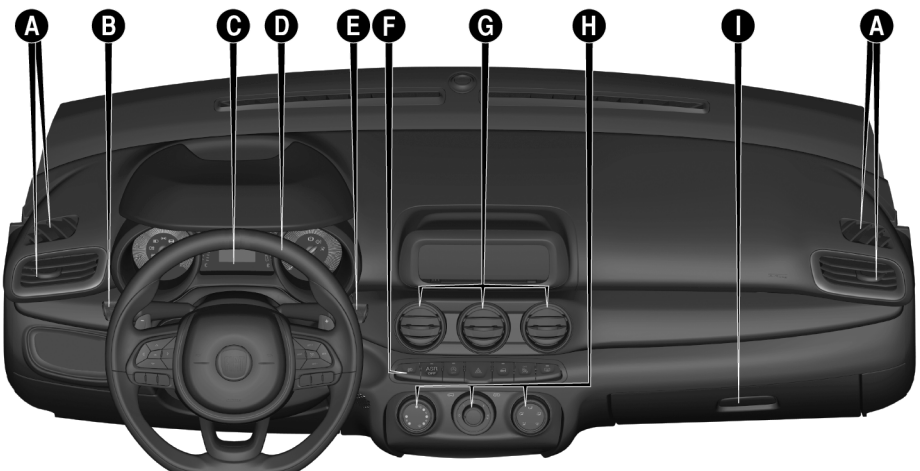
LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS C-13

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO C-28

PAINEL DE INSTRUMENTOS

COMPONENTES

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.



A- Difusores de ar laterais B- Alavanca esquerda (comando de farol alto/baixo e luzes de direção) C- Quadro de instrumentos D- Volante E- Alavanca direita (comando de limpeza/lavagem dos vidros) F- Botões de comando G- Difusores de ar centrais H- Comandos do ar-condicionado I- Porta-luvas

QUADRO DE INSTRUMENTOS

Display multifuncional

A iluminação dos gráficos e a serigrafia do quadro de instrumentos podem variar conforme as versões.



A- Velocímetro – B- Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de temperatura máxima – C- Display multifuncional – D- Indicador digital do nível de combustível com luz-espia de reserva (o triângulo presente no lado direito ou abaixo do símbolo ⛽ indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível) – E- Conta-giros

Display multifuncional reconfigurável

A iluminação dos gráficos do quadro de instrumentos podem variar conforme as versões.



A- Velocímetro – B- Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de temperatura máxima – C- Display multifuncional reconfigurável– D- Indicador digital do nível de combustível com luz-espia de reserva (o triângulo presente no lado direito ou abaixo do símbolo ⛽▸ indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível) – E- Conta-giros

INSTRUMENTOS DE BORDO

A serigrafia dos instrumentos pode variar em função da versão do veículo.

Ao colocar a chave de ignição na posição **MAR,** os ponteiros do contagiros e do velocímetro percorrem toda a escala e retornam no início demonstrando funcionamento normal dos instrumentos.

Para o display multifuncional, duas barras laterais serão visualizadas fazendo o "check" de funcionamento com seus respectivos ideogramas. A da direita mostrando o nível de combustível e a da esquerda mostrando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

DISPLAY

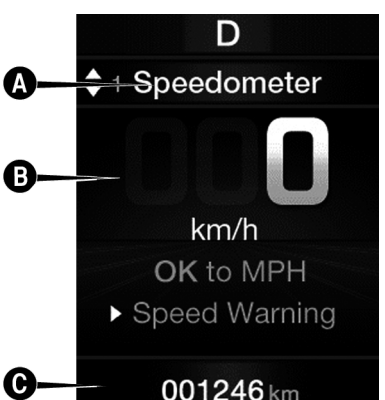
DESCRIÇÃO

O veículo pode estar equipado com display multifuncional ou multifuncional reconfigurável, capaz de oferecer informações úteis ao condutor durante a condução do veículo.

Com a chave de ignição na posição **STOP** (e a chave extraída, para versões com chave mecânica), com a abertura/fechamento de uma porta, o display ativa-se mostrando durante alguns segundos a hora, data e os quilômetros totais percorridos.

DISPLAY MULTIFUNCIONAL

No display, conforme configuração, podem ser visualizadas as seguintes informações:



Área superior do display (A)

Hora, Gear Shift Indicator (indicações da mudança de velocidade) (se equipado), indicação de marcha (apenas versões com câmbio automático e GSR Comfort), temperatura exterior, data.

São também possíveis de serem selecionados as seguintes informações:

- Consumo médio.
- Autonomia de combustível.
- Info audio.

Área central do display (B)

Velocidade do veículo, mensagens de advertência/eventuais sinalizações de avaria.

São também possíveis de serem visualizadas as seguintes informações:

- Informações do veiculo.
- Trip A / Trip B / Economia.
- Navegar entre as configurações.

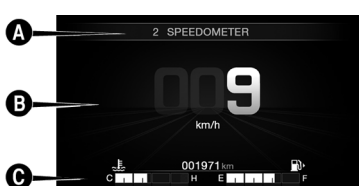
Área inferior do display (C)

Quilômetros totais percorridos e ícones de eventuais sinalizações de avaria.

DISPLAY MULTIFUNCIONAL RECONFIGURÁVEL

A localização das informações no display reconfigurável pode ser configurada através do menu "Config. tela".

No display, de acordo com o que está configurado, são visualizadas as seguintes informações:



Área superior do display (A)

Hora, temperatura exterior, indicações da bússola (se equipado), data.

São também possíveis de serem selecionados as seguintes informações:

- Consumo médio.
- Autonomia de combustível.
- Info audio.

Área central do display (B)

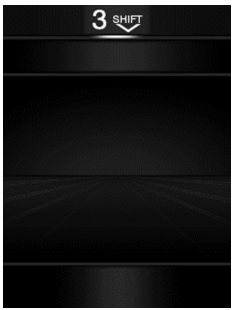
Velocidade do veículo, mensagens de advertência/eventuais sinalizações de avaria.

Área inferior do display (C)

Quilômetros totais percorridos, ícones e eventuais sinalizações de avarias.

GEAR SHIFT INDICATOR (se equipado)

O sistema Gear Shift Indicator (GSI) sugere ao condutor que efetue uma mudança de marcha através de uma indicação específica no display.





Através do GSI o condutor é avisado que a passagem para outra marcha permitiria uma economia em termos de consumos.

Quando no display aparece o ícone SHIFT UP (▲ SHIFT), o GSI sugere passar para uma marcha com relação superior (mais longa)

C

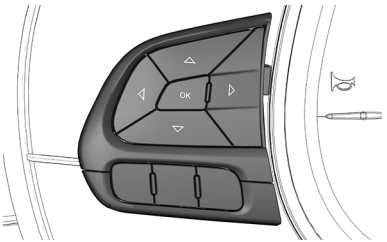
e quando aparece o ícone SHIFT DOWN (▽ SHIFT), o GSI sugere passar para uma marcha com relação inferior (mais curta).

A indicação permanece visualizada no display até que seja efetuada uma mudança de marcha ou até as condições de condução entrem em um perfil de missão tal que não é necessária uma mudança de marcha para otimizar o consumo de combustível.

COMPUTADOR DE BORDO

BOTÕES DE COMANDO

Estão localizados no lado esquerdo do volante.



Permitem selecionar e interagir com as opções do "Menu principal" do display (consultar o parágrafo "Menu principal").

- △ / ▽: pressionar e soltar os botões para ter acesso ao Menu principal e para percorrer para cima ou para baixo as várias opções do Menu e dos submenus.
- ◁ / ▷: pressionar e soltar os botões para ter acesso às telas de informações ou aos submenus de uma opção do Menu principal.

OK: pressionar o botão para ter acesso/selecionar as telas de informações ou os submenus de uma opção do Menu principal. Manter o botão pressionado durante 2 segundo para redefinir as funções visualizadas/selecionadas.

Acesso aos submenus: depois de ter selecionado a opção de Menu desejada, pressionar o botão ▷ para ter acesso aos vários submenus.

Saída do Menu principal: pressionar o botão ◁.

MENU PRINCIPAL

O Menu principal é composto por uma série de opções cuja seleção, realizável através dos botões de comando, permite o acesso a diversas opções de escolha e definição indicadas a seguir.

Nota

A modalidade de visualização das opções do Menu (indicações maiúsculas ou minúsculas) varia em função do tipo de display.

Nota

Para algumas entradas está previsto um submenu.

Nota

Na presença de sistema Uconnect™, algumas opções do Menu são visualizadas e geridas no display deste último e não no display do quadro de instrumentos (consulte as indicações no suplemento específico).

OPÇÕES DO MENU

A descrição a seguir, apresenta o menu completo do computador de bordo do veículo. Considere apenas as informações disponíveis para o menu/display específico da versão adquirida.

O Menu, conforme a versão, é constituído pelas seguintes opções:

- VELOCÍMETRO
- TRIP
- INFO VEÍCULO
- AUDIO
- MENSAGENS
- CONFIG. TELA
- CONFIGURAÇÕES

Velocímetro

Esta opção de Menu permite visualizar no display a velocidade do veículo.

Uma vez visualizada a velocidade no display, pressionando o botão **OK** é possível definir a unidade de medida ("km/h" ou "MPH") para visualizar a velocidade.

Trip (Trip A/Trip B)

Esta opção de Menu permite visualizar as informações relativas ao "Trip computer" (para mais informações, consultar as indicações no parágrafo "Trip computer" neste capítulo).

As informações visualizadas no display, para o Trip A e para o Trip B, são:

- Distância (km ou milhas).
- Consumo médio (mpg, ou l/100km ou km/l).
- Tempo de viagem (horas/minutos/ segundos).

Economia de combustível (Econom. Comb.)

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações relativas ao consumo de combustível (instantâneo, médio e autonomia)

Info veículo (Informações sobre o estado do veículo)

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações relativas ao "estado" do veículo (consultar indicações abaixo).

- Pressão dos pneus

  Visualização das informações relativas ao sistema iTPMS (se equipado) (para mais informações, consultar o capítulo "Segurança").
- Horas do motor
  - Exibe a totalização de horas trabalhadas do motor
- Temperatura do óleo do motor (se equipado).

  Visualização da temperatura do óleo do motor.

- Temperatura da transmissão (se equipado)

  Visualização da temperatura do câmbio automático (se equipado).
- Revisão (manutenção programada) (se equipado)

  Visualização em km (ou mi) restantes para a inspeção de manutenção.
- Tensão da bateria

  Visualização do valor de tensão (estado de carga) da bateria.

Nota

O "Plano de Manutenção Programada" prevê a manutenção do veículo em intervalos preestabelecidos (consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo").

Esta visualização aparece automaticamente, com o comutador de ignição na posição **MAR**, quando, no momento da manutenção, faltam 2000 km, onde previsto, e é reproposta a cada colocação do comutador de ignição na posição **MAR** ou, para algumas versões, a cada 200 km. Abaixo deste limite, as sinalizações são repropostas a intervalos mais frequentes. A visualização será em km ou milhas de acordo com a seleção efetuada na unidade de medida.

Quando a manutenção programada ("Revisão") está perto do prazo previsto, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, no display aparece a indicação "Revisão" seguida do número de quilômetros/milhas que faltam para a manutenção do veículo. Contatar a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset).

Áudio (Visualização de informações áudio)

Esta opção de Menu permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações presentes no display do sistema Uconnect™.

As informações visualizadas são:

- "Rádio (AM ou FM)": visualização do nome da estação de rádio (se disponível), frequência e ícone gráfico
- "MP3": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "USB": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "iPod": visualização do título da faixa (se disponível).
- "Bluetooth": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- AUX (Se equipado).

Mensagens (Advertências)

Esta opção de Menu permite visualizar no display as mensagens de informação/avaria memorizadas pelo veículo.

- Versões equipadas com display multifunções reconfigurável

Nestas versões, a cor de fundo do display (versão colorida) varia em

função da prioridade de avaria visualizada:

- Mensagens de avaria com prioridade baixa: display de cor amarela.
- Mensagens de avaria com prioridade alta: display de cor vermelha.

Config. tela (Modificação, conforme a versão, das definições do display do quadro de instrumentos)

Esta opção de Menu permite modificar a visualização das informações e as suas posições no display.

- Cor do display (versão colorida)

  Selecionando esta opção, é possível visualizar as cores disponíveis para o fundo de tela do display. Estão disponíveis as cores:
  - Azul
  - Vermelho
  - Cinza

- Superior à esquerda e superior à direita

  Selecionando esta opção, é possível visualizar, no display, as informações relativas a:
  - Nenhum (vazio)
  - Temperatura externa.
  - Hora (horas/minutos).
  - Data (dia/mês).
  - Consumo médio
  - Autonomia
  - Bússola (se equipado).

- Centro

  Na área central do display é possível visualizar todas as informações:
  - Título do menu
  - Info rádio

- Tela de marcha (se equipado)

  Selecionando esta opção, é possível selecionar a modalidade de visualização das indicações relativas ao câmbio automático e GSR Comfort, escolhendo entre as seguintes opções:
  - "Caractere único": na parte direita do display será visualizada a letra relativa à posição assumida pela alavanca do câmbio automático **(P, R, N ou D)**. Após cerca de 2 segundos, a letra será visualizada na posição central.
  - "Padrão" (definição predefinida): na parte direita do display serão visualizadas simultaneamente as letras PRND e será evidenciada a posição assumida pela alavanca de câmbio. Durante o funcionamento na modalidade sequencial ("AutoStick"), será visualizada a letra **D** com o número da marcha engatada indicada a seguir. No câmbio GSR Comfort, em modo Sport, a indicação é realizada pela letra **S** com o número da marcha indicada a seguir.

- Restaurar config.

  Selecionando esta função, é possível efetuar o reset (e restabelecer as definições predefinidas) das grandezas disponíveis.

Configurações do veículo (Modificação das definições do veículo)

Esta opção de Menu permite modificar as definições relativas a Display, Unidades, Configuração de hora e data, Segurança, Segur./Assist, Luzes, Portas e bloqueio das portas e Restaurar configurações.

Algumas funções podem ser visualizadas no display do rádio Uconnect quando este estiver presente.

- Idioma: permite selecionar o idioma das informações/advertências.

- Display

  Selecionando a opção "Display" é possível visualizar as seguintes opções:

  - Ver telefone : (se equipado) permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações relativas à modalidade Telefone visualizadas no display do sistema Uconnect™.

    As informações visualizadas no display dizem respeito ao estado de conexão do celular (telefone ligado ou desligado), as chamadas telefônicas ativas/recebidas/em espera e a gestão das duplas chamadas (primeira recebida segunda em espera, etc.).

  - Ver navegação (se equipado com radio UConnect com navegação): permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações relativas à modalidade Navegação.

- Unidade: permite alterar configurar as unidades disponíveis (métrico e personalizado).

  Para personalizar as unidades de medidas, estão disponíveis as seguintes opções:

  - Consumo de combustível
  - Distância
  - Temperatura
  - Restaurar definições

- Hora & Data: permite configurar o modo de configuração das seguintes opções:

  - "Acertar hora": regulagem das horas e minutos.
  - "Formato": regulagem do formato da hora "12h" (12 horas) ou "24h" (24 horas).
  - "Regula data": regulagem do dia, mês e ano.

- "Segurança".

  Selecionando essa opção é possível visualizar as seguintes opções:

  - "Passenger AIRBAG": ativação e desativação do airbag do lado do passageiro.
  - "Beep cintos segurança" (se equipado): aviso de utilização do cinto de segurança do lado do motorista. (consultar o parágrafo “Sistema SBR” no capítulo "Segurança".
  - "Sensor volumétrico" (se equipado): Ativação e desativação do sensor volumétrico.

- "Segur./Assist".

Selecionando a opção "Segur/Assist." é possível efetuar as seguintes regulagens:

- "Volume de avisos": seleção do nivel de volume dos avisos disponíveis.
- "Vol. ParkS. tras.": seleção do volume das sinalizações acústicas fornecidas pelo sistema ParkSense.
- "Sensor chuva": desabilitação e seleção da sensibilidade do sensor de chuva

- Luzes (se equipado)

  Selecionando a opção "Luzes" é possível efetuar as seguintes regulagens:

  - "Dimmer": iluminação dos componentes eletrônicos (Quadro/Rádio/Comando clima) quando constatada a condição noturna do veiculo (Farol ligado).
  - "Sensor faróis": regulagem da sensibilidade de acendimento dos faróis.
  - "Luzes habitáculo": seleção da intensidade da iluminação das luzes do habitáculo.
  - "Follow me": definição do atraso de apagamento dos faróis após a desativação do motor.
  - "Faróis ao Abrir (se equipado)": ativação da intermitência dos indicadores de direção em fase de abertura das portas.

- Portas e Travas

  Selecionando a opção "Portas & Travas" é possível efetuar as seguintes regulagens:

  - "Fechamento aut. portas": ativação e desativação do fechamento automático das portas com o veículo em movimento.
  - "Desbloq. portas saída": desbloqueio automático da fechadura da porta que foi aberta à saída do veículo, exceto a do condutor, que é considerada tranca mestre.
  - "Sinal lum. Trancar": ativação da intermitência dos indicadores de direção em fase de fechamento das portas.
  - "Destrav. remot." (para versões/mercados, onde previsto): permite escolher se pretende abrir as portas ou apenas a do lado do condutor quando pressionar o respectivo botão na chave com telecomando ou acessar o veículo por Passive Entry.
  - "Passive Entry" (se equipado): ativação do sistema de acesso passivo ao veículo.

- Restaurar configurações.

Nota

Para todas as outras possíveis regulagens, consultar as indicações no suplemento Uconnect™ (consultar instruções no suplemento específico).

TRIP COMPUTER

O "Trip computer" permite visualizar, com a chave de ignição na posição **MAR**, as medidas relativas ao estado de funcionamento do veículo.

Esta função caracteriza-se por duas memórias separadas, denominadas "Trip A" e "Trip B", nas quais são registrados os dados das "missões completas" do veículo (viagens), de modo independente uns dos outros.

Ambas as memórias podem ser reiniciadas: reset - início de uma nova missão.

O "Trip A" e o "Trip B" permitem a visualização das seguintes medidas:

- Distância percorrida
- Consumo médio
- Tempo de viagem (duração da condução)

Para efetuar a reinicialização das medidas, pressionar e manter pressionado o botão **OK** nos comandos no volante.

Nota

Os valores "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser zerados.

Grandezas visualizadas

- **Distância percorrida:** indica a distância percorrida desde o início da nova missão.
- **Consumo médio:** representa a média dos consumos desde o início da nova viagem.
- **Tempo de viagem:** tempo decorrido desde o início da nova missão.

Botão "OK"

- Pressão breve do botão: visualização das várias medidas.
- Pressão longa do botão: zeramento (reset) das medidas e início de uma nova missão.

Nova missão

Inicia a partir do momento em que foi efetuada um zeramento (reset):

- "Manual" através da pressão do botão **OK**.
- "Automático" quando a "distância percorrida" atinge o valor de 99999,9 km (cerca de 62140 milhas) ou quando o "tempo de viagem" atinge o valor de 999.59 (999 horas e 59 minutos).
- Depois de cada desligamento e consequente nova ligação da bateria.

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS

DESCRIÇÃO

Nota

O acendimento da luz-espia está associado a uma mensagem específica e/ou aviso acústico, onde o quadro de bordo o permitir. Estes sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos e/ou alternativos em relação ao indicado no presente Manual de Uso e Manutenção, o qual deve ser lido sempre com muita atenção. Em caso de sinalização de avaria, consulte sempre o conteúdo indicado no presente capítulo.

Nota

As sinalizações de avaria que aparecem no display são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves visualizam um “ciclo” de mensagens repetido por um tempo prolongado. As anomalias menos graves visualizam um "ciclo" de mensagens por um tempo mais limitado. É possível interromper o ciclo de visualização de ambas as categorias. A luz-espia no quadro de instrumentos permanece acesa enquanto não for eliminada a causa da avaria.

Luzes-espia de cor VERMELHA no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**LÍQUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE / FREIO DE ESTACIONAMENTO ACIONADO/FALHA NO FREIO DE ESTACIONAMENTO**	
	Líquido dos freios insuficiente	Restabeleça o nível do líquido dos freios e, em seguida, verifique se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**Freio de estacionamento acionado** A luz-espia acende-se com o freio de estacionamento acionado, mas deve apagar-se quando o freio de estacionamento for liberado.	Desengatar o freio de estacionamento e verificar se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
	Falha no freio de estacionamento A luz-espia acende-se devido a uma falha no freio de estacionamento.	Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
 	**AVARIA EBD** O acendimento simultâneo das luzes-espia (vermelha) e (amarelo âmbar) com o motor funcionando indica uma avaria do sistema EBD ou que o sistema não está disponível. Nesse caso, com frenagens bruscas, pode verificar-se um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagens. O display mostra a mensagem específica.	Dirigir com extrema prudência até chegar ao concessionário mais próximo da **Rede Assistencial Fiat** para a verificação do sistema.
	**AVARIA NA DIREÇÃO ASSISTIDA** Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz-espia permanecer acesa, pode não se verificar o efeito da direção assistida e o esforço no volante poderá aumentar sensivelmente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo. O display visualiza a mensagem específica.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**AVARIA AIRBAG** Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz-espia com luz fixa indica uma avaria no sistema de airbag. O display mostra a mensagem específica.	**Nota** Se a luz-espia não se acender ao deslocar a chave de ignição para a posição **MAR** ou permanecer aceso durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada pelo display), é possível que exista uma anomalia nos sistemas de airbag; nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, num número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema. A avaria da luz-espia é assinalada pelo acendimento do ícone no display do quadro de instrumentos. Nesse caso, a luz-espia pode não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de airbag. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.
	**CINTOS DE SEGURANÇA NÃO AFIVELADOS** A luz-espia acende-se de modo fixo com o veículo parado e o cinto de segurança lado do condutor não afivelado. A luz-espia acende-se de forma intermitente, juntamente com uma sinalização acústica quando, com o veículo em movimento, o cinto do condutor não está corretamente afivelado.	Afivelar corretamente todos os cintos que estão sendo utilizados.

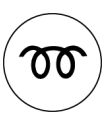
Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR** Deslocando a chave ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia (ou, em algumas versões, o ícone no display) acende-se quando o motor estiver com temperatura excessiva. O display mostra a mensagem específica.	**Em caso de marcha normal:** parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do reservatório não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor. Em seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão e repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio reservatório. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na partida seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a **Rede Assistencial Fiat**. **Em caso de utilização severa do veículo:** abrandar e, caso a luz-espia permaneça acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento. Em seguida, desligar o motor. Verificar o nível correto do líquido, como descrito anteriormente. **Nota** Em caso de percursos muito difíceis, é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de o desligar.

Luzes-espia de cor AMARELO ÂMBAR no quadro de instrumentos

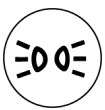
Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**AVARIA DO SISTEMA ABS** Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. O display mostra a mensagem específica.	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.
	**ITPMS: NÃO DISPONÍVEL** A luz-espia lampejará durante 75 segundos, seguida de uma mensagem no display e, a seguir, permanecerá acesa, caso o sistema esteja temporariamente inibido por determinadas condições. O sistema voltará a funcionar corretamente quando as condições de funcionamento permitirem. Caso isso não ocorra, procure a Rede Assistencial Fiat. Para mais informações sobre as condições de funcionamento do sistema, consulte o capítulo A – Sistema de monitoramento da pressão dos pneus.	Não prosseguir o andamento com um ou mais pneus vazios, dado que a condução do veículo pode estar comprometida. Parar o veículo evitando frenagens e mudanças de direção bruscas. Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**ITPMS: INDICAÇÃO DE PRESSÃO INSUFICIENTE DOS PNEUS** A luz-espia acenderá para informar que a pressão de um ou mais pneus está abaixo do recomendado e/ou que está ocorrendo uma lenta perda de pressão. Neste caso, não é garantido a melhor durabilidade dos pneus, condições seguras de condução e consumo de combustível adequado. Verificar a pressão nos quatro pneus e recalibrá- -los nos valores prescritos no manual no capítulo “A - Rodas e pneus” e realizar o procedimento de reset, conforme capítulo “A - Sistema de monitoramento da pressão dos pneus”.	Em qualquer condição na qual no display seja visualizada a mensagem "Ver manual", consultar OBRIGATORIAMENTE o parágrafo "Rodas" do capítulo "Dados técnicos", respeitando rigorosamente as indicações nele contidas.
	**SISTEMA ESC** Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar. **Intervenção do sistema ESC** A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia: a sinalização da intervenção indica que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência. **Avaria do sistema ESC** Se a luz-espia não se apagar, ou se permanecer acesa com o motor ligado, significa que foi detectada uma avaria no sistema ESC.	Nos casos de avaria no sistema ESC, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.
	**Avaria do sistema Hill Holder** O acendimento da luz-espia em simultâneo com a visualização no display de uma mensagem dedicada, indica a avaria no sistema Hill Holder.	Nestes casos, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO Em condições normais, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve desligar-se assim que o motor funcionar. O funcionamento da luz-espia pode ser verificado através de dispositivos adequados pelos agentes de controle do tráfego. Respeite as normas vigentes no país onde circula.	**Nota** Se, deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente (em algumas versões, juntamente com a mensagem no display), dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.
	**Avaria do sistema de injeção** Se a luz-espia permanecer acesa ou se acender durante a marcha, significa que o sistema de injeção não funciona corretamente. A luz-espia acesa com luz fixa assinala um mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões no escapamento, possível perda de desempenhos, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica. A luz-espia apaga-se se a anomalia desaparecer, mas o sistema memoriza a falha.	Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, esforços severos do motor ou velocidades elevadas. A utilização prolongada do veículo com a luz-espia acesa de forma fixa pode provocar danos. Dirigir-se imediatamente a um concessionário da **Rede Assistencial Fiat**.
	**AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO** **Danos no catalisador** Se a luz-espia se acender de forma intermitente, significa que o catalisador pode estar danificado.	Soltar o pedal do acelerador, colocando o motor a baixos regimes de rotações, até a luz-espia parar de piscar. Prosseguir a marcha com uma velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que possam provocar mais intermitências e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA** A luz-espia (ou o ícone no display) acende-se quando no tanque restam cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível, cerca de 14% de sua capacidade. Ao mesmo tempo que a autonomia inferior a cerca de 50 km, em algumas versões, no display é visualizada uma mensagem específica.	Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
	**INDICAÇÃO DE ATUAÇÃO DO HCSS PARA PARTIDA A FRIO** **SISTEMA HCSS PARA PARTIDA A FRIO: NÃO DISPONÍVEL** **SISTEMA HCSS PARA PARTIDA A FRIO: AGUARDAR PARA DAR PARTIDA**	A luz-espia acenderá no quadro para indicar atuação do sistema HCSS. Aguardar a luz-espia apagar para dar partida. A luz-espia lampejará de forma intermitente juntamente com a mensagem visualizada no display (algumas versões), indicando indisponibilidade do sistema HCSS. Procure a **Rede Assistencial Fiat.** A luz-espia lampejará de forma acelerada juntamente com a mensagem visualizada no display (algumas versões), indicando necessidade de aguardar atuação do sistema para dar a partida. Neste caso, desligar o veículo, aguardar a luz-espia de atuação do sistema HCSS se apagar e efetuar nova manobra de partida do veículo.

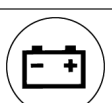
Luzes-espia de cor VERDE no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**LUZ DE POSIÇÃO E FARÓIS BAIXOS** A luz-espia acende-se ativando as luzes de posição ou os faróis baixos. **Função "Follow me"** Esta função permite manter as luzes acesas durante um período de 30 até 210 segundos, com intervalos de 30 segundos, até 2 minutos após ter colocado a chave de ignição na posição **STOP**.	
	**FARÓIS DE NEBLINA** A luz-espia acende-se quando se ligam os faróis de neblina.	
	**INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO** A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com o indicador de direção direito, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	
	**INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITO** A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com o indicador de direção esquerdo, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	
	**START&STOP ATIVADO** A luz-espia acende-se quando é acionado o sistema Start&Stop.	

Luz-espia de cor AZUL no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**FARÓIS ALTOS** A luz-espia acende-se ativando os faróis altos.	

Símbolos de cor VERMELHA visualizados no display

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE** O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada no display, quando o sistema detectar uma pressão insuficiente do óleo do motor. **Nota** Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controle do nível deve ser sempre efetuado manualmente.	**Nota** Se o símbolo se acender durante a marcha, desligar imediatamente o motor e contatar à **Rede Assistencial Fiat**.
	**AVARIA AIRBAG** O acendimento do símbolo indica uma avaria no sistema de airbag. O display mostra a mensagem específica.	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.
	**AVARIA NO ALTERNADOR** O acendimento do símbolo com o motor ligado indica uma avaria no alternador.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**FECHAMENTO INCOMPLETO DAS PORTAS** O símbolo acende-se quando uma ou mais portas não se encontram corretamente fechadas. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitido um sinal acústico.	Fechar corretamente todas as portas.
	**FECHAMENTO INCOMPLETO DO CAPÔ DO MOTOR** O símbolo acende-se quando o capô do motor não está corretamente fechado. Com o capô do motor aberto e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica.	Fechar corretamente o capô do motor.
	**AVARIA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO** O símbolo acende-se, juntamente com a mensagem visualizada pelo display e uma sinalização acústica quando é detectada uma avaria no câmbio automático	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. **Nota** A condução com o símbolo aceso pode provocar graves danos no câmbio automático. Além disso, o eventual contato do óleo com o motor quente ou com os componentes do escape a alta temperatura pode provocar incêndios.
	**TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO MOTOR** O símbolo acende-se em caso de superaquecimento do óleo do motor.	**Nota** Se o símbolo se acender durante a marcha, parar imediatamente o veículo e desligar o motor.
	**ALTA TEMPERATURA DE TRANSMISSÃO**	**Nota** Se o símbolo se acender durante a marcha, parar imediatamente o veículo e desligar o motor. Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.
	**PORTA-MALAS ABERTO**	Fechar o porta-malas e certificar-se de seu completo travamento.

C

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA (se equipado)**	Reduzir velocidade até o limite estabelecido.
	O símbolo acende-se em caso de superaquecimento do câmbio, após uma utilização particularmente exigente. Nesse caso, é efetuada uma limitação do desempenho do motor.	Aguardar, com o motor desligado ou em marcha lenta, a desativação do símbolo.

Símbolos de cor AMARELO ÂMBAR visualizados no display

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**AVARIA DO SISTEMA FIAT CODE/ TENTATIVA DE ARROMBAMENTO** **Avaria do sistema Fiat CODE**. O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema Fiat CODE.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.
	Tentativa de arrombamento O símbolo acende-se ao colocar a chave de ignição na posição **MAR**, juntamente com a visualização de uma mensagem específica, para assinalar que ocorreu uma possível tentativa de arrombamento na presença de alarme.	

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**INTERVENÇÃO DO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL** O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de intervenção do sistema de corte do combustível.	Dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
	**POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA** O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) quando a temperatura exterior é igual ou inferior a 3ºC (37°F). **Nota** Em caso de avaria no sensor de temperatura externa, os números que indicam o seu valor são substituídos por traços.	
	**AVARIA DO SENSOR DE PRESSÃO DO ÓLEO MOTOR** O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada pelo display, em caso de avaria no sensor de pressão do óleo do motor.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.
	**AVARIA NO SENSOR DE CHUVA** (se equipado) O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor de chuva.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.
	**AVARIA DO SENSOR CREPUSCULAR (se equipado)** O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor crepuscular.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**AVARIA DAS LUZES EXTERNAS** O símbolo acende-se para assinalar uma avaria nas seguintes luzes: • Luzes de estacionamento • Luzes de posição • Indicadores de direção • Luz de marcha a ré • Luzes de freio • Luzes de placa	A avaria pode dever-se a uma lâmpada queimada ou o respectivo fusível de proteção queimado ou a interrupção da ligação elétrica. Proceder à substituição da lâmpada ou do respectivo fusível. Contatar a **Rede Assistencial Fiat**.
	**AVARIA NO SISTEMA KEYLESS ENTER-N-GO** O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem, em caso de avaria no sistema Keyless Enter-N-Go.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.
	**AVARIA NO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL** O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem em caso de avaria no sistema de corte do combustível.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.
	**AVARIA NO SISTEMA DE ÁUDIO**	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria.
	**ASR DESATIVADO** O símbolo acende-se em caso de desativação do ASR	

Símbolo	O que significa	O que fazer
	O símbolo acende-se em caso de falha no Stop&Start	Dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
	O símbolo acende-se em caso de falha no sensor de combustível	Dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Símbolos de cor BRANCA visualizados no display

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA** O símbolo acende-se quando é ultrapassado o limite de velocidade definido (por ex. 120 km/h) através do Menu do display. Em algumas versões, é visualizada uma mensagem específica e é emitida uma sinalização acústica. **Nota** Para algumas versões/mercados, acende-se também um outro símbolo de cor vermelha.	
	**CRUISE CONTROL** O símbolo acende-se em caso de ativação do Cruise Control. **Nota** Para algumas versões/mercados, acende-se também um outro símbolo de cor verde.	

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (*OBD - On Board Diagnosis*) efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display, a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- manter sob controle a eficiência do sistema.
- sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo.
- sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia (amarelo âmbar) se acende, mas quando o motor funcionar deve apagar-se.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat.**

Quando o mau funcionamento desaparece, apaga-se a luz-espia, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz-espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Se, girando a chave para a posição **MAR**, a luz-espia não se

acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a **Rede Assistencial Fiat**.

A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

SEGURANÇA

Este capítulo é muito importante. Aqui são descritos os sistemas de segurança fornecidos com o veículo e fornecidas as indicações necessárias sobre como utilizá-los corretamente.

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA D-1

SISTEMA DOS CINTOS DE SEGURANÇA D-14

ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DOS CINTOS DE SEGURANÇA D-19

PRÉ-TENSIONADORES D-20

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS D-21

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES D-29

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA

DISPOSITIVOS (se equipado)

No veículo estão presentes, em algumas versões, os seguintes dispositivos de segurança ativa:

- TC (Traction Control)
- Hill Holder
- ERM (Electronic Rollover Mitigation)
- ABS (Anti-lock Braking System)
- ESC (Electronic Stability Control)
- TTC (Torque Transference Control) (Se equipado)

Para o funcionamento dos sistemas, consultar as páginas seguintes.

SISTEMA TC (Traction Control) (se equipado)

O sistema intervém automaticamente em caso de patinação, de perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc. de uma ou ambas as rodas motrizes.

Em função das condições de patinação, são ativadas duas lógicas de controle diferentes:

- Se a patinação envolve ambas as rodas motrizes, o sistema ASR (Anti Slip Regulation) intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor.
- Se a patinação envolve uma ou mais rodas motrizes, ativa-se a função BLD (Brake Limited Differential) travando automaticamente a roda que patina (é similar o comportamento de um diferencial autobloqueante). Isto provocará um aumento de transferência de torque motor na roda que não está patinando.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar ao condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema TC, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

ADVERTÊNCIA

A presença do sistema TC não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada é sempre do condutor.

ADVERTÊNCIA

O sistema TC não é capaz de contrariar as leis naturais da física e não é capaz de aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA

O sistema TC não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

Dirija com responsabilidade e prudência.

ADVERTÊNCIA

A capacidade do sistema TC nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Evite comprometer a própria segurança e a de terceiros.

SISTEMA ERM (Electronic Rollover Mitigation)

O sistema monitora a tendência para a elevação das rodas do solo caso o condutor efetue manobras extremas, tais como evitar subitamente um obstáculo, sobretudo em condições de estradas não ideais.

Se forem verificadas essas condições, o sistema, ao intervir nos freios e na potência do motor, limita a possibilidade de as rodas se levantarem do solo. No entanto, não é possível evitar a tendência para o capotamento do veículo se o fenômeno se dever a causas como a condução em elevadas inclinações laterais, ou choque contra objetos ou outros veículos.

ADVERTÊNCIA

O desempenho de um veículo equipado com ERM nunca deve ser posto à prova de modo irresponsável e perigoso.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

SISTEMA DE CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE - ESC (Electronic Stability Control) (se equipado)

É um sistema de controle da estabilidade do veículo, que ajuda a manter o controle direcional em caso de perda de aderência dos pneus.

A ação do sistema ESC é, portanto, especialmente útil quando mudam as condições de aderência do piso da estrada.

Com o ESC, além do ASR (controle da tração com intervenção nos freios e no motor) e o HILL HOLDER (dispositivo para arrancar em inclinações sem utilizar os freios), também está presente o MSR (regulagem do torque de frenagem do motor na redução de velocidade), HBA (incremento automático da pressão de frenagem em frenagens de emergência), ERM (função anticapotamento) e TTC (algumas versões) (reduz a tendência ao subesterço durante aceleração em curvas).

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

Ativação do sistema

O sistema ESC ativa-se automaticamente ao colocar o veículo em marcha.

Sinalizações de anomalias

Em caso de eventual anomalia, o sistema ESC é automaticamente desativado e no quadro de instrumentos acende-se fixamente a luz-espia específica (consultar o capítulo "Luzes-espia e sinalizações"). Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

ADVERTÊNCIA

A eficiência do sistema ESC não deve levar o motorista a correr riscos.

A conduta a manter ao volante deve sempre ser adequada às condições atmosféricas e da estrada, à visibilidade, ao trânsito e às normas de circulação.

SISTEMA HILL HOLDER (Se equipado)

É parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas, ativando-se automaticamente nos casos seguintes:

- Nas subidas: veículo parado em aclive com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal de embreagem e freio pressionados e câmbio em ponto morto ou uma marcha diferente da marcha a ré engatada, para versões com câmbio manual. Para versões com câmbio GSR Comfort, alavanca na posição **D** ou **M** e para versões com câmbio automático, na posição **D**

- Nas descidas: veículo parado em declive com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal de

embreagem e freio pressionados e marcha a ré acoplada.

Na fase de partida, a central do sistema ESC mantém a pressão de frenagem nas rodas até ao alcance do torque do motor necessário à partida ou, em todo o caso, por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio para o acelerador.

Passados os 2 segundos, mesmo que não tenha sido efetuado a partida, o sistema desativa-se automaticamente, libertando gradualmente a pressão de frenagem.

Durante esta fase de liberação é possível ouvir um ruído típico de desacoplamento mecânico dos freios, que indica o iminente movimento do veículo.

Sinalizações de anomalias

Em caso de eventual anomalia, é indicada pelo acendimento da luz-espia ESC (consultar o capítulo "Luzes-espia e sinalizações"). Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

ADVERTÊNCIA

O sistema Hill Holder não é um freio de estacionamento.

Não abandonar a direção do veículo sem ter acionado o freio de mão, desligado o motor, engrenado a primeira marcha e estacionando o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o parágrafo "Freio de estacionamento" no capítulo "Partida e operação").

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo, marca e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

ADVERTÊNCIA

Durante a eventual utilização da roda sobressalente, o sistema ESC continua a funcionar.

Ter em conta que a roda sobressalente, tendo dimensões diferentes ao pneu normal apresenta uma aderência menor em relação aos outros pneus do veículo.

SISTEMA ASR (Antislip regulation) (Se equipado)

O sistema ASR é parte integrante do sistema ESC e atua automaticamente em caso de derrapagem de uma ou duas rodas motrizes, ajudando o motorista a controlar o veículo.

A ação do sistema ASR é particularmente útil nas seguintes condições:

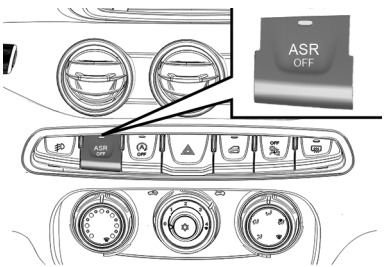
- Derrapagem em curva da roda interna, devido às variações dinâmicas da carga ou à aceleração excessiva.
- Excessiva potência transmitida às rodas, mesmo devido às condições do piso da estrada.
- Perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem).

ADVERTÊNCIA

O desempenho da função ASR, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta de direção deve ser sempre adequada às condições da estrada, à visibilidade e ao tráfego.

A responsabilidade pela segurança na direção é sempre do motorista do veículo.

Ativação/desativação do sistema ASR



O sistema ASR se ativa a cada partida do motor.

Durante a marcha é possível desativar e sucessivamente ativar o ASR pressionando o botão ASR Off localizado na parte central do painel.

A desativação do sistema é indicada pelo acendimento do LED no botão ASR Off ou pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos , conforme o caso.

Desativando o ASR durante a marcha na próxima partida, o ASR é ativado automaticamente pelo sistema.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento dos sistemas ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca, tipo, dimensões prescritas, estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

Observe sempre as recomendações deste manual.

SISTEMA MSR (Regulador de Arrastamento do Motor)

É um sistema, parte integrante do ASR, que evita o bloqueio das roda motrizes em caso de redução brusca de marcha durante a desaceleração do veículo.

O sistema automaticamente aplica torque no motor, somente o necessário para não travamento das rodas motrizes, especialmente em condições de baixa aderência, onde o bloqueio das rodas motrizes poderia

causar a perda do controle e estabilidade do veículo.

SISTEMA TTC (Torque Transference Control) (Se equipado)

O sistema reduz a tendência ao subesterço em manobras de aceleração em curva através da aplicação de torque frenante à roda motriz interna à curva, transferindo torque para a roda motriz externa.

Ativação/desativação do sistema TTC (Se equipado).

Utilizando o mesmo botão para a função ASR, a função TTC (se equipado) se ativa quando a função ASR é desativada.

Durante a marcha é possível ativar e sucessivamente desativar o TTC, pressionando o botão localizado na parte central do painel.

A ativação do sistema TTC é indicada pelo acendimento do LED no botão ou pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, conforme a versão. Com o LED aceso, a função TTC (se equipado) está ativa.

Ativando o TTC durante a marcha, na próxima partida, o TTC é desativado automaticamente pelo sistema.

DESABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS

Não é possível desabilitar todos os sistemas. Em função das versões, existem até 3 modalidades de configuração dos sistemas de segurança ativos presentes no veículo:

- Sistemas habilitados
- Sistemas parcialmente desabilitados

Sistemas Habilitados

Todos os sistemas de segurança ativos estão habilitados. É a modalidade de funcionamento normal durante a condução de um veículo de quatro rodas motrizes.

Esta modalidade deve ser utilizada para a maior parte das situações de condução. O sistema estará na modalidade "Sistemas habilitados" a cada partida do motor

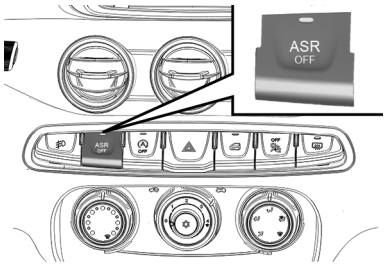
---

Nota

É aconselhável selecionar as modalidades "Sistemas parcialmente desabilitados" ou "Sistemas desabilitados" apenas por motivos de condução específicos e que não acarretem risco à condução do veículo.

Sistemas parcialmente desabilitados

Pressionando o botão no painel, parte central, durante menos de 5 segundos, durante a marcha do veículo, é possível desabilitar o sistema TSC e limitar a intervenção do sistema TC apenas à ação de frenagem em cada roda motriz. Os outros sistemas permanecem habilitados.



A desativação da modalidade é assinalada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display).

Para restabelecer a modalidade "Sistemas habilitados" de funcionamento, pressionar novamente o botão na parte central do painel.

A modalidade "Sistemas completamente habilitados" será reativada automaticamente a cada partida do motor.

DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA

O veículo é equipado com um sistema de servoassistência por comando elétrico, que funciona só com a chave de ignição na posição **MAR** e motor ligado.

Nota

Em caso de rápida rotação da chave de ignição, a completa funcionalidade da direção assistida pode ser alcançada depois de 1 a 2 segundos.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias da direção assistida elétrica são indicadas pelo acendimento da luz-espia específica, acompanhada da mensagem visualizada no display.

Em caso de avaria na direção assistida elétrica, o veículo continua a ser manobrável com a direção mecânica.

Nota

Nas manobras de estacionamento, ao efetuar um número elevado de giros do volante, pode verificar-se um endurecimento da direção; isto é normal e é devido à intervenção do sistema de proteção contra o aquecimento excessivo do motor elétrico de comando da direção, portanto, não pede nenhuma intervenção de reparação. Na próxima reutilização do veículo, a direção assistida retornará a operar normalmente.

ADVERTÊNCIA

Antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção, desligar sempre o motor e remover a chave do dispositivo de ignição, ativando o bloqueio da direção, principalmente quando o veículo se encontrar com as rodas levantadas do piso.

No caso em que isto não seja possível (necessidade de ter a chave na posição MAR ou o motor ligado), re-

mover o fusível principal de proteção da direção assistida elétrica.

SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)

Trata-se de um sistema, parte integrante do sistema de frenagem, que evita, com quaisquer condições do piso da estrada e de intensidade da ação de frenagem, o bloqueio e a consequente patinação de uma ou mais rodas, garantindo, deste modo, o controle do veículo mesmo nas frenagens de emergência e otimizando os espaços de frenagem.

O sistema intervém na frenagem, quando as rodas estão próximas do bloqueio, tipicamente em condições de frenagens de emergência ou em condições de baixa aderência, onde os bloqueios podem ser mais frequentes.

O sistema aumenta também a controlabilidade e estabilidade do veículo se a frenagem se verificar numa superfície com aderência diferenciada entre as rodas do lado direito e do lado esquerdo ou nas curvas.

Completa o sistema, o sistema EBD (Electronic Braking force Distribution), que permite repartir a ação de frenagem entre as rodas dianteiras e traseiras.

Intervenção do sistema

A intervenção do ABS é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do freio, acompanhada de ruído: este é um comportamento perfeitamente normal do sistema em fase de intervenção.

ADVERTÊNCIA

Quando o ABS intervier, e se sentir as pulsações do pedal do freio, não aliviar a pressão, mas manter o pedal totalmente pressionado sem receio.

Dessa forma, obtém-se um espaço de frenagem ideal e compatível com as condições do piso da estrada.

ADVERTÊNCIA

Para ter a máxima eficiência do sistema de frenagem é necessário um período de assentamento de aproximadamente 500 km.

Durante esse período é aconselhável não efetuar frenagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.

ADVERTÊNCIA

Se o ABS intervier, é sinal que se está atingindo o limite de aderência entre os pneus e o piso da estrada.

É necessário reduzir a velocidade para adaptar a marcha à aderência disponível.

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS não pode contrariar as leis naturais da física e não

pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

ADVERTÊNCIA

As capacidades do sistema ABS nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema ABS, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS (SE EQUIPADO)

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System).

Este sistema utiliza parte das informações disponíveis na central eletrônica dos freios ABS para verificar o estado de enchimento dos pneus.

O sistema tem a finalidade de evitar que o motorista conduza o veículo por longas distâncias com os pneus vazios, contribuindo para o melhor consumo bem como para redução de emissão de poluentes. Embora o sistema possa informar que um ou mais pneus estejam com a calibragem incorreta, não exclui a responsabilidade do condutor de verificar a integridade e desgaste dos pneus (presença de bolhas, cortes, objetos estranhos, etc.) antes de cada percurso.

O sistema necessita de um tempo de aproximadamente 20 minutos para a autoaprendizagem das condições em que se encontram os pneus a partir do momento em que é realizado o reset.

Nota

Este procedimento depende do modo de condução do veículo e das condições da via em que o veículo é conduzido. A condição ideal e mais eficaz é em linha reta e com velocidade constante.

O reset deve ser realizado nas seguintes condições:

- Recalibragem dos pneus (inclusive quando a mensagem de pressão baixa não tenha sido previamente exibida).
- Substituição de um ou mais pneus.
- Rodízio dos pneus
- Utilização do estepe.
- Alteração das condições de carga do veículo.

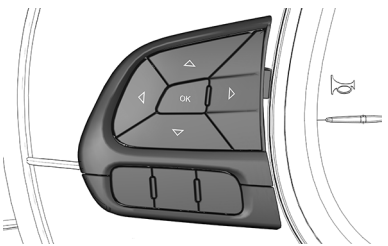
ADVERTÊNCIA

O reset do sistema iTPMS não poderá ser realizado com o veículo em movimento.

Esta operação deve sempre ser feita com o veículo estacionado.

Antes de realizar o reset, encher os pneus nos valores de pressão nominais que podem ser encontrados no capítulo **H** do manual – Pressão dos pneus. Caso o reset não seja efetuado nas condições descritas anteriormente, o sistema pode fornecer falsos sinais de um ou mais pneus ou deixar de fornecer sinais quando necessário.

Procedimento para realização do reset



- Pressionar o botão △ ou ▽ localizados no lado direito no volante para acessar o menu.
- Navegar até a Info "Veículo" e pressionar ▷.
- Acessar o menu "Pressão pneus" através da tecla ▷ .
- A tecla **OK** deve ser pressionada por 2 segundos.





ADVERTÊNCIA

Caso o procedimento de reset não seja realizado conforme indicado

anteriormente, o sistema pode não apresentar informações precisas quanto à pressão dos pneus.

Realize o procedimento seguindo sempre as orientações desse manual.

CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Algumas situações de condução podem retardar a detecção de baixa pressão de pneus, tais como:

- Direção esportiva caracterizada por freadas e acelerações bruscas e mudanças rápidas de direção.
- Pisos muito irregulares.
- Pisos de baixa aderência.
- Alteração da condição de carga do veículo em comparação ao momento do reset.

Caso o veículo trafegue por estradas irregulares durante muito tempo, o sistema pode ser temporariamente inibido, pois os sucessivos impactos sofridos pelos pneus prejudicam a aquisição precisa dos dados.

Neste caso, uma mensagem será exibida no display e a luz-espia lampejará por 75 segundos, permanecendo acesa após esse período para informar que o sistema está inoperante.

Nota

Em condições específicas tais como: veículo com carregamento desigual entre os lados, rebocando um atrelado com pneu danificado ou bastante gasto, utilizando sobressalente de medida diferente ou pneus diferentes no mesmo eixo; o sistema poderá fornecer um falso aviso ou desabilitar-se temporariamente.





Se o sistema detectar que um ou mais pneus estão com pressão abaixo da condição inicial de monitoramento do sistema (realizada após a calibração e reset), deverá

indicar através de um pop-up na tela seguido pelo acendimento da luz-espia (!) no quadro de instrumentos.





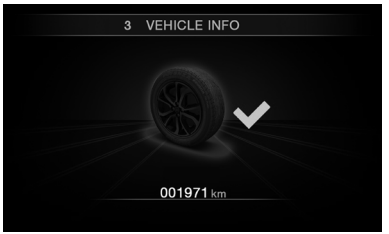
As mensagens disponíveis para indicação do sistema iTPMS são:

- Reset efetuado (indicação de reset efetuado no sistema).
- Pressão pneus não disponível (o monitoramento está temporariamente inibido).
- Verificação pressão dos pneus (mensagem de advertência quanto à diferença de pressão nos pneus).

No display será visualizado para algumas mensagens:

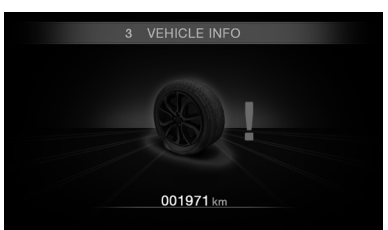
- Calibragem OK.





- Um ou mais pneus com diferença de pressão.





O sistema iTPMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento diferente da condição no momento do reset. Se esta descer abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

Se for assinalada uma diferença de pressão dos pneus (luz-espia acesa no quadro de instrumentos), verificar o valor de pressão dos pneus a frio e encher até atingir o valor a frio prescrito.

Após o enchimento dos pneus, deve- -se realizar o reset do sistema através do quadro. Caso contrário as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.

ADVERTÊNCIA

O sistema auxilia o condutor na verificação da pressão dos pneus. O condutor nunca deve tomar menos cuidados ao dirigir.

A responsabilidade da direção é sempre confiada ao condutor, que deve levar em conta as regras de trânsito e as condições de tráfego para dirigir com segurança.

ADVERTÊNCIA

A presença do sistema iTPMS não isenta o condutor de regularmente de verificar a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente e da correta manutenção.

O sistema não serve para assinalar uma eventual avaria de um pneu.

ADVERTÊNCIA

A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa.

O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente. Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecer os valores de enchimento.



ADVERTÊNCIA

O sistema pode não ser eficaz na sinalização de perda súbita de pressão dos pneus (por exemplo: furo ou rasgo em um pneu).

Neste caso, parar o veículo com cuidado e sem fazer mudanças bruscas de direção.

Nota

Por realizar uma checagem indireta da pressão dos pneus através da central de freio, o sistema não disponibiliza o valor da pressão em cada pneu e somente informa ao condutor se os pneus estão em uma condição diferente da que foi realizada o reset no momento da calibragem.

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte externa do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo "Rodas e pneus" no capítulo "Dados técnicos".

A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulagem da pressão.

SISTEMA DOS CINTOS DE SEGURANÇA

DESCRIÇÃO

Nota

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De fato, é de fundamental importância que os sistemas de proteção sejam utilizados do modo correto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

Nota

Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoios de cabeça, consultar "Apoia-cabeças" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

Todos os lugares nos bancos do veículo estão equipados com cintos de segurança com três pontos de fixação, com respectivo enrolador.

O mecanismo do enrolador intervém bloqueando o cinto em caso de frenagem brusca ou de forte desaceleração devido a um choque. Esta característica permite, em condições normais, o livre deslizamento da correia no cinto, de modo a adaptar-se perfeitamente ao corpo do ocupante.

O condutor deve respeitar (e fazer respeitar a todos os passageiros) as disposições legislativas locais relativas à obrigação e formas de utilização dos cintos de segurança.

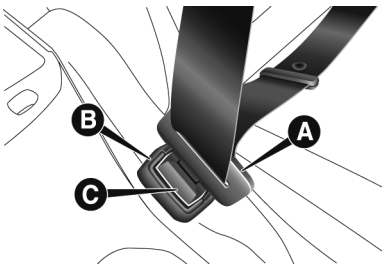
Travar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Colocar o cinto de segurança mantendo o tronco ereto e apoiado contra o encosto.

Para travar os cintos, segurar na lingueta de engate **A** e introduzi-la

na sede da fivela **B**, até ouvir um estalido de bloqueio.



Se, durante a extração do cinto, este se bloquear, é necessário deixá-lo enrolar um pouco e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para destravar o cinto, pressionar o botão **C** e acompanhar o cinto durante seu recolhimento de modo a evitar que fique torcido.

ADVERTÊNCIA

Não pressionar o botão **C** durante a marcha.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito serão expostos a um grande risco.

A não utilização dos cintos traseiros constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

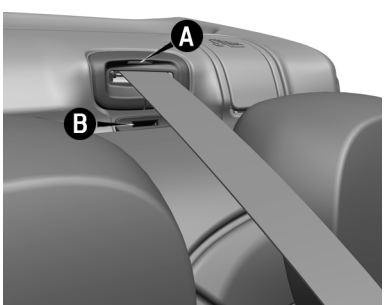
Com o veículo estacionado em estradas com forte inclinação, o enrolador pode bloquear, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada extração rápida ou em caso de frenagens bruscas, choques ou curvas a velocidade elevada.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

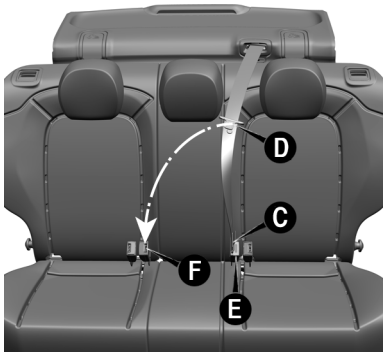
Cinto da posição central

O banco traseiro possui cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com enrolador para todos os postos.

O cinto de segurança traseiro possui sedes apropriadas **A** e **B** para guardar as fivelas, quando não estão sendo utilizadas.



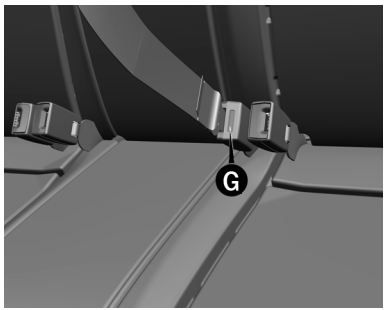
O cinto de segurança para o posto traseiro central deve ser usado conforme o esquema ilustrado na imagem a seguir.



Para utilizá-lo, retirar as linguetas **C** da sede **B** e **D** da sede **A** , puxando-as para baixo.

A seguir, fixar a lingueta **C** em sua sede específica **E**. Passar a lingueta **D** sobre o corpo e fixá-la na sede **F**.

Para retirar o cinto de segurança, desafivelar a lingueta **D** da sede **F** e com a própria lingueta , introduzi-la na sede **G ,**pressionando-a para liberar a lingueta **C**.



Recolocar as linguetas A e **B** nas sedes apropriadas.

Para algumas versões, para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER) são incompatíveis entre si.

ADVERTÊNCIA

A extremidade excedente do cinto resultante de um ajuste, assim como os próprios cintos de segurança dos lugares que não estiverem ocupados podem, inadvertidamente, ficar para fora do veículo após ter fechado as portas traseiras.

Aconselha-se a deixar afivelados todos os cintos de segurança traseiros dos veículos sem retrator automático, mesmo se não estiverem em uso, e sempre fazer o ajuste do cinto ao corpo do passageiro.

Nota

O cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

ADVERTÊNCIA

Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito serão expostos a um grande risco.

A não utilização dos cintos traseiros constituem um perigo também

para os passageiros dos lugares dianteiros.

Cintos das posições laterais

Nota

Ao voltar a colocar o banco posterior da posição rebatida na de utilização normal, prestar atenção à reposição correta do cinto de segurança, de modo a garantir uma imediata disponibilidade.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA

ADVERTÊNCIA

A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

ADVERTÊNCIA

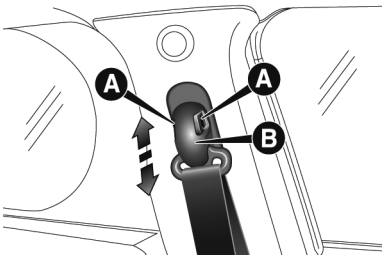
Depois da regulagem em altura, certificar-se sempre de que o cursor no qual está fixado o anel está bloqueado numa das posições previstas.

Efetuar, portanto, com o botão **A** pressionado, o deslocamento para baixo para permitir o estalido do dispositivo de fixação, se a liberação não tiver sido efetuada em correspondência com uma das posições estabelecidas.

É possível efetuar a regulagem em altura em cinco posições diferentes.

Para efetuar a regulagem em altura, de cima para baixo, é necessário pressionar os botões **A** (localizados em ambos os lados do punho **B**) e fazer deslizar o próprio punho para baixo.

O regulador em altura desloca-se de baixo para cima mesmo sem pressionar os dois botões **A**.



Regular sempre a altura dos cintos de segurança, adaptando-as ao corpo dos passageiros: esta precaução pode reduzir consideravelmente o risco de lesões em caso de choque.

A regulagem correta obtém-se quando o cinto passa cerca de metade entre a extremidade do ombro e o pescoço.

AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

ADVERTÊNCIA

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo,

recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Colocar sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

ADVERTÊNCIA

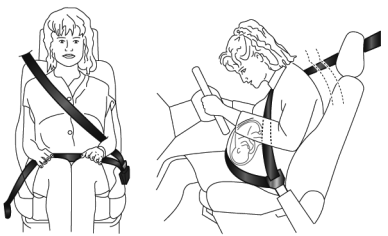
Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Respeitar (e fazer observar aos ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais referentes à obrigação e às modalidades de utilização dos cintos. Travar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões, em caso de colisão, é menor se tiverem os cintos colocados.

As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob a barriga. À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controle do veículo (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade). Todavia, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



A correia do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do ocupante. Não utilizar dispositivos (molas, fechos, etc.) que impeçam o contato dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.



Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a proteção de ambos. De modo geral, não apertar nenhum objeto à pessoa.



MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente os seguintes avisos:

- Utilizar sempre os cintos bem esticados, não torcidos; certifique-se que estes deslizem livremente sem impedimentos.
- Verificar o funcionamento do cinto de segurança do seguinte modo: engatar o cinto e puxá-lo com força.
- Após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança usado, mesmo que aparentemente não esteja danificado. Substituir também o cinto de segurança em caso de ativação dos pré-tensionadores.
- Para limpar os cintos de segurança não utilizar detergentes agressivos, branqueadores ou corantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto. Lavá-los à mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los secar à sombra.
- Evite que os enroladores sejam molhados: o seu correto funcionamento é garantido só se não sofrerem infiltrações de água.
- Substituir o cinto de segurança quando estiverem presentes sinais de desgaste ou cortes.

ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder)

O sistema SBR avisa o motorista da falta de colocação do próprio cinto de segurança.

O sistema assinala a falta de colocação dos cintos de segurança através de sinalizações visuais (acendimento de luzes-espia no quadro de instrumentos e de ícones no display) e através de uma sinalização acústica (consultar os parágrafos seguintes).

Nota

Não é possível desativar o alerta de não afivelamento dos cintos de segurança.

COMPORTAMENTO DA LUZ-ESPIA DO CINTO DE SEGURANÇA

Quando a chave de ignição é girada para posição **MAR**, a luz-espia (consultar figura seguinte) acende-se durante alguns segundos, qualquer que seja o estado dos cintos de segurança dianteiros.



Com o veículo parado, se o cinto de segurança do lado do condutor for desafivelado, a luz permanece acesa com luz fixa.

Assim que se ultrapassa o limite dos 8 km/h durante alguns segundos (variáveis em função das condições do veículo), com os cintos de segurança do lado do condutor, ativa-se uma sinalização acústica em simultâneo com a intermitência da luz-espia durante cerca de 105 segundos.

Uma vez ativado, este ciclo de sinalizações permanece ativo por toda a sua duração (independentemente da velocidade do veículo) ou até que o cinto de segurança seja afivelado.

Quando é acoplada a marcha a ré, durante o ciclo de avisos, o sinal sonoro é desativado e a luz-espia acende-se com luz fixa. O ciclo de sinalizações será reativado assim que a velocidade ultrapassar novamente os 8 km/h.

PRÉ-TENSIONADORES

DESCRIÇÃO

O veículo é dotado de pré-tensionadores para os cintos de segurança dianteiros que são ativados separadamente ou em conjunto com os airbags frontais, dependendo da desaceleração sofrida pelo veículo em uma colisão frontal. A não ativação do dispositivo pode ocorrer em situações que não comprometam ou contribuam com a segurança dos ocupantes.

A ativação efetiva dos pré-tensionadores é reconhecida pelo recuo da correia do cinto em direção ao enrolador.

Durante a intervenção do pré-tensionador pode-se verificar uma ligeira emissão de fumaça que não é nociva e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de qualquer manutenção ou lubrificação: qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência.

Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: inundações, marés cheias, etc.), o dispositivo tiver sido atingido por água e/ou lama, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para proceder à sua substituição.

Nota

Para ter a máxima proteção pela ação do pré-tensionador, utilizar o cinto de segurança mantendo-o bem aderente ao tronco e a bacia.



ADVERTÊNCIA

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez.

Após a sua utilização, dirija- se à **Rede Assistencial Fiat** para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.



ADVERTÊNCIA

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema.

Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija- se sempre à **Rede Assistencial Fiat.**

Nota

A ativação dos pré-tensionadores é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a proteção em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosar adequadamente a força que atua no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Todas as crianças cujas características físicas (idade, altura e peso) as impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidas por dispositivos de retenção apropriados, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.



ADVERTÊNCIA

GRAVE PERIGO: nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

Nota

Somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças, por se tratar da posição mais protegida.

Nota

O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor. Nesses casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização e montagem para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem no capítulo seguinte: "Adequação do dispositivo de retenção infantil".

No Brasil as exceções são:

• Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros;

• Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de assentos dos bancos traseiros. Nesse caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema de retenção apropriado para seu peso e altura.

Nota

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, dispositivos de retenção infantil, etc.).

Nota

Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma criança; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

Não permitir que os cintos de segurança se apoiem no pescoço da criança.

Nota

Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

Nota

Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

Nota

Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a criança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

Nota

Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

Nota

Aconselha-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de dispositivos de retenção infantil da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

Nota

Não afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funcionamento adequado dos mesmos e oferecer riscos a criança.

Nota

Mesmo desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

Nota

Não movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize todos os ajustes antes de colocar a criança no dispositivo de retenção infantil.

Nota

Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.

ADEQUAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL

Nota

Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos ou pelo sistema ISOFIX/Top Tether e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

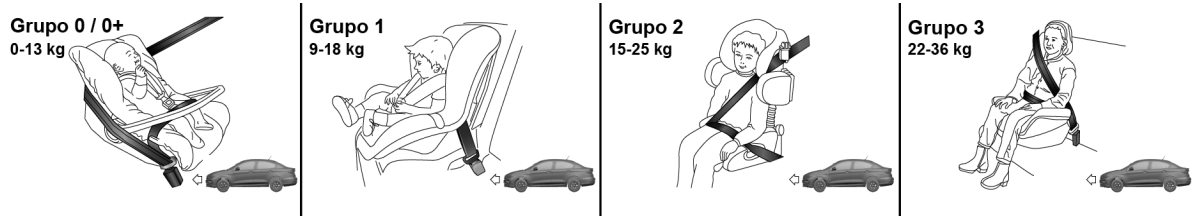


Tabela de utilização

TIPO DE DISPOSITIVO / GRUPOS DE PESO	ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA
Bebê conforto/Grupos 0, 0+	até 1 ano de idade/(até 13 kg)
Cadeirinha/Grupos 1, 2	Entre 1 e 4 anos/Grupo 1 (9 a 18 kg) , Grupo 2 (15 a 25 kg)
Assento de elevação/Grupo 3	Entre 4 e 7,5 anos/(de 22 a 36 kg)

Tabela de montagem

Categoria	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0/0+ (< 13 kg)	U*	X	U[1]
Grupo 1 (9 a 18 kg)	U**	X	U[1]

Categoria	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 2 (15 a 25 kg)	U**	X	U[1]
Grupo 3 (22 a 36 kg)	U**	X	U[1]

U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança).

X = Proibida a montagem nesse assento.

1 = O banco do passageiro localizado a frente do dispositivo de retenção infantil deverá ser ajustado na posição mais a frente possível para evitar o contato da criança e ou do dispositivo de retenção infantil com o banco.

* = Mover o assento do passageiro frontal na posição mais recuada possível. Instalação permitida somente com airbag desativado.

** = Mover o assento do passageiro frontal para a posição imediatamente a frente da coluna onde o cinto é fixado, garantindo que o cinto esteja tensionado após a instalação do dispositivo de retenção infantil.

Nota

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

Em caso de remoção do apoia-cabeças, este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada.

Confira sempre as instruções de montagem do manual do dispositivo de retenção infantil.



ADVERTÊNCIA

GRAVE PERIGO:

Nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

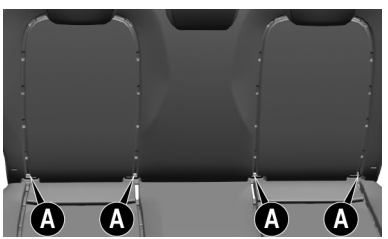
A INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE RETENÇÃO DE CRIANÇA ATRAVÉS DE ISOFIX E TOP TETHER

Os bancos traseiros laterais do veículo estão equipados com fixações ISOFIX.

Estas fixações permitem que você monte sistemas de retenção infantil ISOFIX, sem usar os cintos de segurança do veículo, mas, ajustando o assento de criança diretamente às três âncoras disponíveis no veículo.

É possível efetuar a montagem de dispositivos de retenção infantil com tecnologias ISOFIX e os convencionais (utilizando cintos de segurança) em diferentes assentos do mesmo veículo, desde que respeitadas as indicações das tabelas de montagem. Siga sempre as instruções contidas no manual de instalação do dispositivo de retenção infantil.

Para instalar um dispositivo de retenção infantil ISOFIX, fixá-lo às duas âncoras metálicas **A** localizadas à frente do banco traseiro, no ponto de encontro do assento com o encosto. Esta área deverá estar livre de interferência com o cinto de segurança e outros objetos que não permitam o correto travamento do dispositivo de retenção infantil ISOFIX."

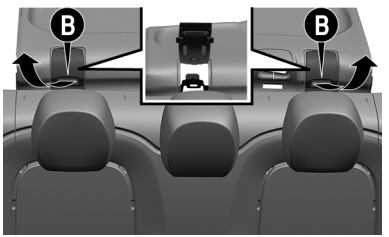


Se necessário, reposicione os cintos traseiros do veículo para que estes não obstruam as ancoragens ISOFIX.

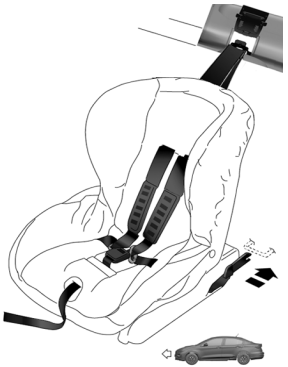
A correta instalação do ISOFIX é evidenciada por um "clique".

Sempre verifique se o dispositivo de retenção infantil está corretamente instalado.

Caso o dispositivo de retenção infantil possua a correia "Top Tether", fixe-a na âncora, localizada sob a tampa **B** , encontrada na parte superior da divisória com o compartimento de carga, imediatamente atrás dos apoia-cabeças dos bancos laterais.



A título de demonstração, a figura seguinte é um exemplo de cadeirinha de criança ISOFIX grupo universal 1.



Não utilize o mesmo gancho de ancoragem ISOFIX para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

A figura anterior é apenas indicativa para a montagem de um sistema de retenção infantil da categoria universal. A montagem deve ser realizada de acordo com as instruções contidas no dispositivo de retenção infantil e seu manual de instalação. O encaixe correto do dispositivo ISOFIX é evidenciado por um clique.

Os outros grupos são cobertos por assentos ISOFIX específicos, e somente podem ser usados se especificamente testados para este veículo (certifique-se no manual do dispositivo de retenção infantil se o mesmo é indicado para este veículo).

Nota

Dispositivos de retenção infantil da categoria semiuniversal podem utilizar outros métodos antirrotação em substituição a correia Top Tether, por exemplo, pernas antirrotacionais.

Nota

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo, movendo o dispositivo de retenção infantil e verificando os indicadores de correta fixação presentes nos dispositivos de retenção infantil.

Para facilitar a instalação, inclinar levemente o dispositivo de retenção infantil, de forma que os ganchos ISOFIX fiquem mais baixos que a outra extremidade.

ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA ISOFIX

Categoria de peso	Categoria dimensional	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0 (< 10 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL
Grupo 0 + (< 13 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL
	D	ISO/R2	X	X	IL
	C	ISO/R3	X	X	IL (*)
Grupo 1 (9 a 18 kg)	D	ISO/R2	X	X	IL
	C	ISO/R3	X	X	IL (*)
	B	ISO/F2	X	X	IUF
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF
	A	ISO/F3	X	X	IUF

X = Proibida a montagem de dispositivo com ISOFIX nesse assento.

IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, homologados especificamente para este veículo. Necessário consultar a lista de veículos aprovados no manual do dispositivo de retenção infantil para certificar-se da possibilidade de uso neste veículo.

IL(*) = Montagem possível mediante regulagem do banco anterior.

IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX categoria universal com montagem orientada para a frente do veículo homologados para este grupo de peso.

Nota

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”. Em caso de remoção do apoia-cabeças, este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada.

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo.

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

AIRBAG

O veículo está equipado, conforme a versão, com:

- Airbag frontal para o motorista.
- Airbag frontal para o passageiro.
- Airbags laterais dianteiros para a proteção da pelvis e tronco/torso (Side bag) do motorista e do passageiro.

A posição dos airbags está assinalada, no veículo, com a indicação "AIRBAG" situada no centro do volante, no painel de instrumentos (próximo ao porta-luvas), no revestimento lateral dos bancos dianteiros ou em uma etiqueta na lateral dos bancos dianteiros próximo ao ponto de abertura dos airbags laterais.

AIRBAGS FRONTAIS

Os airbags frontais (motorista e passageiro) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros em colisões frontais onde a desaceleração sofrida pelo veículo ofereça riscos aos ocupantes, os quais são minimizados pela interposição da bolsa entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

A não ativação dos airbags nos outros tipos de choque (lateral, posterior, capotamento, etc.) não é, portanto, sinônimo de funcionamento irregular do sistema. Da mesma forma, a não ativação dos dispositivos pode ocorrer em situações que não comprometam ou contribuam com a segurança dos ocupantes. Da mesma forma, a não ativação dos dispositivos pode ocorrer em situações que não agravem a segurança dos ocupantes.

Os airbags frontais (motorista e passageiro) não são substituíveis, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que é obrigatório, como prescrito pela legislação vigente.

Em caso de colisão, uma pessoa que não utilize os cintos de segurança é projetada para a frente e pode bater na bolsa ainda em fase de abertura. Nessa situação, a proteção oferecida pela bolsa fica prejudicada.

Os airbags frontais podem não ativar-se nos seguintes casos:

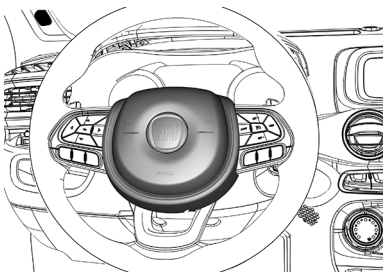
- Choques frontais contra objetos muito deformáveis, que não afetam a superfície frontal do veículo (por ex., impacto do paralamas contra o guard rail)
- Encaixe do veículo sob outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo sob caminhões ou guard rails).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao fato de os airbags poderem não oferecer qualquer proteção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respectiva ativação seria inoportuna.

A não ativação, nestes casos, não indica uma avaria do sistema.

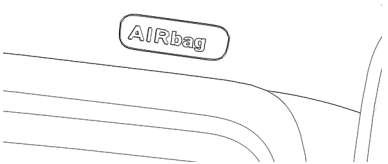
Airbag frontal lado motorista

É constituído por uma bolsa de enchimento instantâneo contida num vão específico localizado no centro do volante.



Airbag frontal lado passageiro

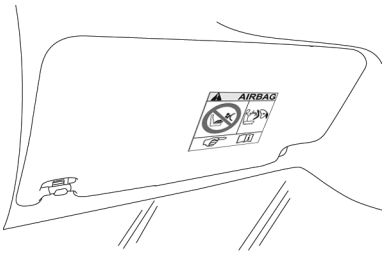
É constituído por uma bolsa com enchimento instantâneo contida num adequado compartimento situado no painel de instrumentos, com um maior volume em relação à do lado do condutor.



Airbag frontal do lado do passageiro e cadeirinhas para crianças

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções, as cadeirinhas que se montam no sentido contrário ao de marcha **NUNCA** devem ser montadas no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro ativo, uma vez que a ativação do airbag, em caso de choque, poderia produzir lesões mortais à criança transportada.

Seguir **SEMPRE** as recomendações presentes na etiqueta situada no parasol do lado do passageiro.



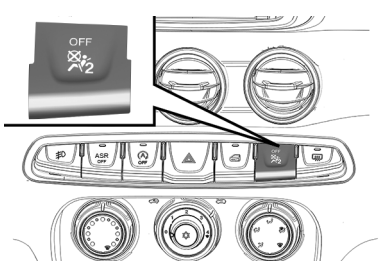
Desativação dos airbags do lado do passageiro: airbag lateral (se equipado) e airbag frontal

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções e seja necessário desativar o airbag frontal do lado do passageiro e o airbag lateral dianteiro é necessário desativar o airbag lateral dianteiro (Side bag).

Para a desativação dos airbags, atuar no Menu do display (consultar o parágrafo “Computador de bordo - Configurações do veículo” no capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos”).

Na moldura, situada no painel de instrumentos, está presente o ícone .

Colocando a chave de ignição na posição **MAR**, o ícone acende-se durante alguns segundos. Caso isso não aconteça, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**. Durante os primeiros segundos, o acendimento do ícone não indica o real estado da proteção do passageiro, mas tem apenas o objetivo de verificar o seu correto funcionamento. A seguir ao teste, com a duração de alguns segundos, o ícone indicará o estado da proteção do airbag do passageiro.



Proteção do passageiro desativada: o ícone acende-se com luz fixa.

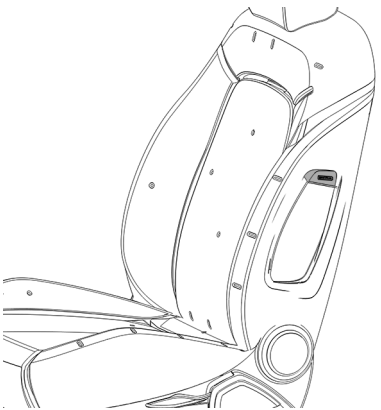
Proteção do passageiro ativada: o ícone apaga-se.

Os LEDs podem acender-se com intensidades diferentes, conforme as condições do veículo. A intensidade pode variar durante o mesmo ciclo de chave.

AIRBAGS LATERAIS (se equipado)

Para aumentar a proteção dos ocupantes, em caso de choque lateral, o veículo está equipado com airbags laterais dianteiros (Side bag).

Side bags



São constituídos por dois tipos de almofadas nos encostos dos bancos dianteiros que protegem a área da pélvis e o tronco/torso dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade média-alta.

São assinalados pela etiqueta "AIRBAG" costurada no lado exterior dos bancos dianteiros.

ADVERTÊNCIA

Não aplicar adesivos ou outros objetos no volante, no painel na área do airbag do lado do passageiro e nos bancos.

Não colocar objetos no painel no lado do passageiro (por exemplo, celulares) uma vez que poderiam interferir com a correta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

ADVERTÊNCIA

Conduzir mantendo sempre as mãos no volante, de modo que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

Não conduzir com o corpo debruçado para a frente mas manter o encosto numa posição ereta, apoiando bem as costas.

ADVERTÊNCIA

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções, na presença de airbag do passageiro da frente ativado, não instalar cadeirinha infantil virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro.

A ativação do airbag em caso de acidente, pode causar lesões graves ou até mesmo fatais independentemente da gravidade da colisão. Assim, recomenda-se obedecer a legislação conforme instruções anteriores e transportar as crianças em suas cadeirinhas apropriadas no banco traseiro, pois esta é a posição mais protegida em caso de acidente.

ADVERTÊNCIA

Para a desativação dos airbags, utilize o Menu do quadro de instrumentos.

Consultar o capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos” no parágrafo “Opções do menu”.

ADVERTÊNCIA

Não colocar nunca a cabeça, os braços e os cotovelos fora das janelas.

Evite acidentes.

ADVERTÊNCIA

Se a luz-espia (SRS) não se acender girando a chave de ignição para a posição **MAR**, ou ficar acesa durante a marcha, é possível que esteja pre-

sente uma anomalia nos sistemas de retenção.

Nesse caso, os pré-tensionadores ou os airbags podem não se ativar em caso de acidente ou, em um número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contatar a **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIA

Em algumas versões, em caso de avaria do LED **OFF** (situado na moldura presente no painel de instrumentos), acende-se a luz-espia no quadro de instrumentos.

Atenção às sinalizações.

ADVERTÊNCIA

Na presença de Side bags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA

Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc.

Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão causar danos graves.

ADVERTÊNCIA

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag junto à **Rede Assistencial Fiat.**

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Com a chave da ignição na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ser ativados também com o veículo parado, caso este sofra choque de outro veículo em movimento. Assim, mesmo com o veículo parado, se estiver presente alguma exceção prevista na Lei que justifique a instalação da cadeirinha no banco dianteiro, as cadeirinhas de crianças que se montam no sentido oposto ao sentido da marcha **NUNCA** devem ser instaladas no banco dianteiro do passageiro na presença de airbag do passageiro ativo.

Portanto, desativar (se equipado) sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para cri-

anças com o painel. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que tiver desinstalado a própria cadeirinha. Por fim, recordar-se que, se a chave de ignição se encontrar na posição **STOP**, nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensionadores) é ativado em caso de colisão; a falta de ativação de tais dispositivos, nestes casos, não pode ser considerada como sinal de avaria do sistema.



ADVERTÊNCIA

A avaria da luz-espia é indicada com o acendimento, no display do quadro de instrumentos, de um ícone de avaria do airbag e pela visualização de uma mensagem específica. Não são desativadas as cargas pirotécnicas.

Antes de prosseguir, contatar a **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.



ADVERTÊNCIA

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.



ADVERTÊNCIA

O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência.

Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.

Nota

Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

Nota

A ativação dos airbags frontais e/ou laterais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

Nota

A entrada em funcionamento dos airbags liberta uma pequena quantidade de pós: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

Nota

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição inerentes aos airbags devem ser efetuadas na **Rede Assistencial Fiat.**

Nota

Em caso de sucateamento do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para desativar o sistema de airbags.

Nota

A ativação de pré-tensionadores e airbags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não ativação de um ou mais airbags não indica um mau funcionamento do sistema.

PARTIDA E OPERAÇÃO

Entremos no "coração" do veículo: vejamos como utilizá-lo da melhor forma em todas as suas potencialidades. Neste capítulo estão descritos procedimentos de como conduzi-lo em segurança em qualquer situação.

PARTIDA DO MOTOR E-1

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR E-5

FREIO DE ESTACIONAMENTO E-6

TRANSMISSÃO MANUAL E-8

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA E-10

DIREÇÃO ASSISTIDA E-15

SISTEMA START&STOP (SE EQUIPADO) E-15

CONTROLE DE VELOCIDADE E-22

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO E-24

CÂMERA DE RÉ (se equipado) E-30

REABASTECENDO O VEÍCULO E-32

GANCHO DE REBOQUE E-36

DICAS DE DIREÇÃO E-39

PARTIDA DO MOTOR

PROCEDIMENTOS INICIAIS

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores internos e externos e apertar corretamente o cinto de segurança.

Para a partida do motor, nunca pressionar o pedal do acelerador.

Se for necessário, no display podem visualizar-se mensagens que indicam o procedimento para efetuar a partida.



ADVERTÊNCIA

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.



ADVERTÊNCIA

Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio não está ativo.

Diante disso, é necessário exercer um esforço no pedal de freio muito maior do que o habitual.



ADVERTÊNCIA

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.



ADVERTÊNCIA

Alguns cuidados são necessários no primeiro período de viagem.

Nos primeiros 1600 km, não exigir o máximo desempenho do veículo (por ex., acelerações excessivas, distâncias demasiadamente prolongadas nos regimes máximos, frenagens excessivamente bruscas, etc.).



ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Esta atitude evita o consumo indesejável de energia da bateria.



ADVERTÊNCIA

Pisar no acelerador antes de desligar o motor não tem nenhuma utilidade.

Esta atitude provoca um consumo inútil de combustível e é prejudicial, especialmente para os motores com turbocompressor.

E

PROCEDIMENTOS PARA PARTIDA COM SISTEMA DE PREAQUECIMENTO DO COMBUSTÍVEL

A tecnologia de partida a frio empregada nas versões que não possuem reservatório de partida a frio, se baseia no aquecimento prévio do etanol, quando for o caso, no sistema de alimentação. Essa solução dispensa o uso de reservatório auxiliar de gasolina para partida a frio, caso o etanol seja o combustível preponderante no tanque de combustível.

Quando a temperatura estiver abaixo de cerca de 16º C e o sistema abastecido com etanol, ou uma mistura etanol+gasolina, o sistema de aquecimento do combustível será ativado com a abertura da porta do motorista e a luz-espia  se acenderá. Assim que o combustível atingir a temperatura ideal, a luz-espia se apagará, indicando que o condutor pode dar a partida.

Versões com câmbio manual

Para dar a partida no motor deverão ser seguidos os procedimentos descritos a seguir:

- Verificar se o freio de estacionamento está acionado.
- Posicionar a alavanca de câmbio em ponto morto.
- Pisar no pedal de embreagem, sem pisar no acelerador.
- Colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem.
- Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e retorná-la à posição **MAR** assim que o motor ligar. Se o motor não ligar em 10 segundos, voltar a girar a chave de ignição na posição **STOP** e aguardar 10 a 15 segundos, antes de repetir a manobra de partida.
- Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), o motor liga quando é pressionado o botão do dispositivo de partida, juntamente com o pedal da embreagem.

Versões com câmbio automático

Proceder do seguinte modo:

- Engatar o freio de estacionamento e posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto).
- Colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem.
- Girar a chave de ignição na posição **AVV**e e retorná-la à posição **MAR** assim que o motor ligar. Se o motor não ligar em 10 segundos, voltar a girar a chave de ignição na posição **STOP** e aguardar 10 a 15 segundos, antes de repetir a manobra de partida.
- Se o motor não ligar, voltar a girar a chave de ignição para a posição **STOP** e aguardar 10-15 segundos antes de repetir a manobra de partida.
- Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), o motor liga quando é pressionado o botão do dispositivo de

partida, juntamente com o pedal do freio.

Nota

Para versões equipadas com câmbio GSR Comfort, consultar manual específico.

O veículo está equipado com um sistema de partida que faz a gestão automática do motor de arranque, não sendo necessário manter a chave girada na posição **AVV** todo o tempo até que o motor dê a partida.

Após girar a chave para a posição **AVV**, o sistema irá ativar o motor de arranque pelo tempo necessário ao funcionamento do motor. Em caso de não funcionamento do motor, o sistema irá interromper a tentativa de partida após um tempo máximo de 10 segundos, ocasião em que poderá ser efetuada uma nova tentativa de ligar o motor.



ADVERTÊNCIA

Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Esta atitude evita o consumo indesejável de energia da bateria.

PARTIDA APÓS INATIVIDADE PROLONGADA

Quando o veículo não for ligado ou conduzido durante pelo menos 35 dias, é aconselhável ter os seguintes cuidados.

Para ligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Girar a chave de ignição na posição **AVV** e retorná-la à posição **MAR** assim que o motor ligar. Se o motor não ligar em 10 segundos, voltar a girar a chave de ignição na posição **STOP** e aguardar 10 a 15 segundos, antes de repetir a manobra de partida.
- Se o motor não ligar dentro de 10 segundos, voltar a colocar a chave de ignição na posição **STOP**, aguardar 5 segundos e deixar arrefecer o motor de partida; em seguida, repetir o procedimento de partida.
- Se o motor não ligar após 8 tentativas, deixar arrefecer o motor de partida durante pelo menos 10

segundos e, em seguida, repetir o procedimento.

Nota

Uma partida após inatividade prolongada do veículo particularmente difícil, pode também ser provocada pelo parcial descarregamento da bateria. Nesse caso, consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

FALTA DE PARTIDA DO MOTOR

Avisos

Não tentar a partida do motor deixando combustível ou outro líquido inflamável no interior da tomada de ar do corpo de borboleta: esta operação pode provocar danos no motor e em eventuais pessoas que se encontrem nas proximidades.

Não tentar a partida do motor rebocando ou empurrando o veículo. Estas manobras podem provocar a entrada de combustível no conversor catalítico que, na partida do motor, se inflamaria, provocando o superaquecimento e danos no próprio conversor.

Em caso de bateria descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência ligando-a, através de cabos adequados, a uma bateria auxiliar ou à bateria de outro veículo. Todavia, esta manobra pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto. Consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

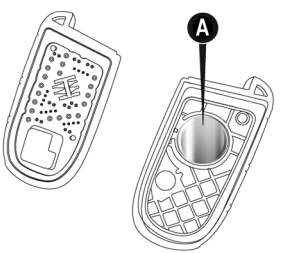
Partida do motor com bateria da chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go) descarregada

A falta de resposta do dispositivo de partida ao pressionar o respectivo botão pode significar que a bateria da chave eletrônica esteja descarregada. Assim, o sistema não irá detectar a presença da chave eletrônica a bordo do veículo e visualizará no display uma mensagem específica.

Neste caso, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto relativamente ao qual se encontra o corpo metálico) no botão do dispositivo de partida e pressionar o próprio botão através da chave eletrônica. Deste modo, aciona-se o dispositivo de partida para ligar o motor.



Substituir a bateria da chave eletrônica **A** conforme instruções no capítulo "Conhecendo seu veículo, na seção "Chaves".



AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA

Proceder do seguinte modo:

- Colocar lentamente o veículo em movimento, fazendo o motor rodar em regime médio, sem solicitar acelerações bruscas.
- Evitar procurar, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho. É aconselhável aguardar que o indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor comece a subir.

Nota

Mesmo com a adoção de modernos sistemas de injeção e ignição eletrônicos nos motores a explosão, podem ocorrer pequenas variações nos primeiros instantes de funcionamento ou nos arranques em rampas (oscilação da marcha lenta, pequenos engasgos, ruídos ou pequenas vibrações), principalmente com veículo carregado. Trata-se de uma característica considerada normal, própria dos motores, sobretudo quando alimentados com etanol. A utilização de combustível de má qualidade pode acentuar essas características a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

Nota

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual será alcançada alguns momentos depois da partida, dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR

PROCEDIMENTOS

Para desligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Estacionar o veículo numa posição que não constitua perigo para o trânsito.
- Engatar uma marcha (versões com câmbio manual) ou posicionar a alavanca de câmbio em **P** (Estacionamento) (versões com câmbio automático).
- Nas versões com câmbio automático, soltar o pedal de freio.
- Com o motor em marcha lenta, Girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

Nota

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Veículos equipados com chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go)

Em situações excepcionais e de emergência, é possível desligar o motor mesmo quando a alavanca de mudança de velocidade está numa posição diferente de "P" (Estacionamento), com o veículo a deslocar-se a velocidades superiores a 8 km/h. Neste caso, para desligar o motor,

é necessário pressionar o botão de partida durante um longo período de tempo ou pressionar 3 vezes consecutivas em alguns segundos. Neste caso, o motor desliga-se e o interruptor de ignição é ajustado para **MAR**.

Nota

Se o motor do veículo é desligado com o veículo em movimento, a direção pode ser comprometida, vai exigir mais força para ativar o pedal do freio e girar o volante. Os airbags e os cintos de segurança podem perder parte da sua funcionalidade.

Nota

Para mais detalhes sobre a partida do veículo, ver o capítulo "PARTIDA DO MOTOR"

Com o sistema Keyless Enter-N-Go, é possível abandonar o veículo com o motor ligado, levando consigo a chave eletrônica, sem que o motor se desligue. O veículo assinalará a presença da chave a bordo do veículo apenas em caso de fechamento das portas.

Desligando o veículo (passagem da posição **MAR** para **STOP**), a alimentação dos acessórios é mantida durante cerca de 3 minutos.

Abrindo a porta do lado do condutor com o quadro de instrumentos aceso, será emitido um breve sinal acústico, para lembrar ao condutor que desligue o veículo. No display será visualizada uma mensagem específica.

Quando a chave de ignição está na posição **STOP**, o funcionamento dos levantadores dos vidros elétricos permanece ativo durante cerca de 3 minutos. A abertura de uma das portas dianteiras anula esta função.

Depois de um percurso desgastante, antes de desligar o motor, deixar o motor em marcha lenta para permitir que baixe a temperatura no interior do vão do motor.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

FREIO MANUAL

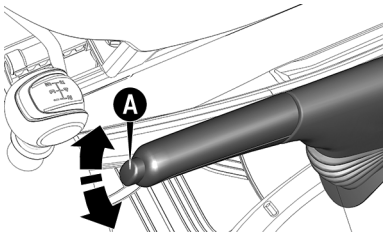
O veículo está equipado com um freio de estacionamento mecânico de acionamento manual.

Nota

Ver recomendações específicas para estacionamento dos veículos equipados com câmbio automático nesse capítulo.

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca **A** para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.



Nota

Antes de deixar o veículo, acionar sempre o freio de estacionamento.

Nota

Para estacionar o veículo, desligar o motor, acionar o freio de estacionamento, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme (forte inclinação), aconselha-se também a travar as rodas com um calço posicionado à frente das rodas. Nas versões com câmbio automático, posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento).

Nota

Independente dos prazos constantes da tabela do "Plano de manutenção programada", e sem prejuízo desses, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à **Rede Assistencial Fiat** para efetuar a regulagem.

ADVERTÊNCIA

Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é imprescindível engatar o freio de estacionamento, a primeira marcha se estiver em subida, a marcha a ré em descida (na presença de câmbio automático, posicionar a alavanca em "**P**") e virar as rodas dianteiras.

Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, bloquear as rodas com um calço.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Se engatar o freio de estacionamento com o pedal do freio pressionado, pode perceber-se um ligeiro movimento do pedal.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição MAR, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (!).

ADVERTÊNCIA

Não conduzir o veículo com o freio de estacionamento engatado ou utilizar o freio de estacionamento para "amaciar" o veículo.

Essa atitude poderia provocar graves danos no sistema de frenagem.

Desengate manual do freio de estacionamento

- Levantar levemente a alavanca **A** e apertar o botão de desengate
- Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (!) apaga-se.

Nota

Nas versões equipadas com câmbio automático, nunca utilizar a posição **P** (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento. Quando estacionar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento para evitar lesões ou danos provocados pelo movimento incontrolado do veículo.

TRANSMISSÃO MANUAL

DESCRIÇÃO

ADVERTÊNCIA

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar fundo no pedal da embreagem.

Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

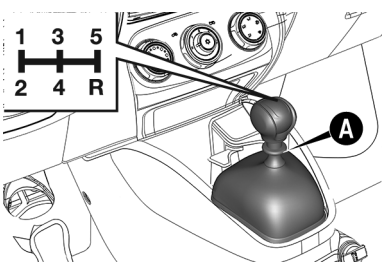
ADVERTÊNCIA

Não conduzir o veículo com a mão apoiada na alavanca de câmbio.

O esforço exercido, mesmo leve, a longo prazo, pode desgastar os elementos internos na caixa de câmbio.

Para engatar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e colocar a alavanca de câmbio na posição desejada (o esquema para o engate das marchas encontra-se no pomo da alavanca).

Para engatar a marcha a ré a partir da posição de ponto-morto, levantar o anel **A** situado sob o pomo e, simultaneamente, deslocar a alavanca para a direita e depois para a trás.



Nota

A marcha a ré apenas pode ser engrenada com o veículo totalmente parado. Com o motor ligado, antes de engrenar a marcha a ré, aguardar pelo menos 2 segundos com o pe-

dal da embreagem totalmente pressionado, para evitar danificar as engrenagens.

Nota

A utilização do pedal da embreagem deve estar limitada exclusivamente às mudanças de marchas. Não conduzir com o pé apoiado no pedal da embreagem mesmo que ligeiramente. Em algumas circunstâncias, a eletrônica de controle do pedal da embreagem pode intervir interpretando o estilo errado de condução como uma avaria.

INDICAÇÃO DE VELOCIDADE ECONÔMICA PARA TROCA DE MARCHAS

Este veículo é dotado de um dispositivo que recomenda ao condutor sobre o momento ideal para troca de marchas, através dos seguintes sinais indicativos, que aparecerão na parte superior na região central ou no canto direito (conforme a versão) do quadro de instrumentos, aparecendo em conjunto com a informação de indicação de marcha, privilegiando a máxima economia de combustível e o melhor aproveitamento do motor.

Para veículos com câmbio manual

Esta informação é disponibilizada parte superior central ou no canto direito (conforme a versão) do quadro de instrumentos, aparecendo em conjunto com a informação de indicação de marcha da seguinte maneira:

- SHIFT reduzir marcha – veículo com rotação baixa.
- SHIFT aumentar marcha – veículo com rotação alta.

Para veículos com câmbio GSR Comfort

Quando conduzido no modo automático e tecla "S" desativada, o veículo já realizará a troca de maneira a privilegiar o consumo e melhor aproveitamento do motor, dispensando assim a informação ao condutor.

Quando conduzido no modo manual e tecla "S" desativada, terá o comportamento similar ao descrito para veículo com câmbio manual.

Nota

A recomendação indicada tem a finalidade de auxiliar o condutor em condições normais de condução. Em condições adversas de pavimento, relevo, carregamento, etc., cabe ao condutor realizar as trocas de maneira mais adequada ao modo de condução em que se encontra. Referida indicação não exime o condutor de se atentar ao trânsito ao seu redor, bem como às regras de trânsito.

Para mais informações referentes às indicações disponíveis no quadro de instrumentos, consultar o **capítulo A, seção "Display Eletrônico".**

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

DESCRIÇÃO

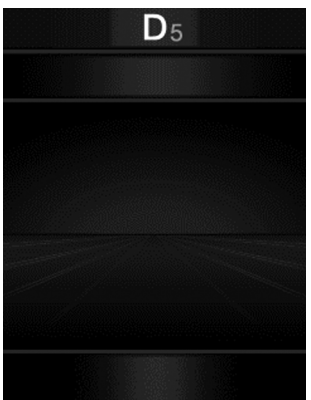
O veículo pode estar equipado com câmbio automático comandado eletronicamente, no qual a mudança de marchas acontece automaticamente em função de parâmetros instantâneos de utilização do veículo (velocidade do veículo, inclinação da estrada e posição do pedal do acelerador).

A possibilidade da seleção manual das marchas de velocidade está, em todo o caso, disponível devido à posição "modalidade sequencial" para a alavanca de câmbio.

DISPLAY

O display (versões com display multifunções) ou (versões com display multifunções reconfigurável) pode visualizar:

- Na modalidade de condução Manual (sequencial): o engate da mudança (superior ou inferior), efetuado manualmente, através da indicação numérica.
- Na modalidade automática: a posição selecionada (P, R, N, D).



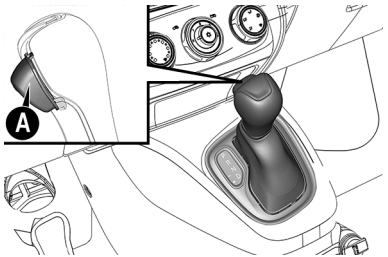


ALAVANCA DE CÂMBIO

A alavanca pode assumir as seguintes posições:

- P = Estacionamento.
- R = Marcha a ré.
- N = Ponto morto.
- D = Drive (marcha para a frente automática).
- AutoStick: + passagem para a mudança superior na modalidade de condução manual (sequencial); – passagem para a mudança inferior na modalidade de condução sequencial.

O esquema para o engate das marchas está indicado na moldura localizada ao lado da alavanca de câmbio.



A marcha engatada é visualizada no display.

Para selecionar uma marcha, pressionar o botão **A** e deslocar a alavanca para a frente ou para trás.

No caso de utilização do câmbio na modalidade "sequencial", ativada deslocando a alavanca de **D** (Drive) para a esquerda, são alcançáveis as posições para + ou para –. Estas posições são instáveis.

Para sair da posição **P** (Estacionamento), ou para passar da posição **N** (Ponto morto) para a posição **D** (Drive) ou **R** (Marcha a ré) quando o veículo é parado ou se desloca à baixa velocidade, é necessário pisar também no pedal do freio (consultar a opção "Sistema de inibição do engate de marchas com o freio engatado" neste capítulo).

Nota

NÃO acelerar durante a passagem da posição **P** (ou **N**) para outra posição.

Nota

Depois de selecionar uma marcha, aguardar alguns segundos antes de acelerar. Esta precaução é particularmente importante com o motor frio.

POSIÇÕES DA ALAVANCA

Estacionamento (P)

ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar a posição **P** (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento.

Quando se estacionar o veículo, acionar sempre o freio de estacionamento para evitar movimentos acidentais do veículo.

ADVERTÊNCIA

Se a posição **P** (Estacionamento) não estiver engatada, o veículo pode deslocar-se e provocar lesões nas pessoas.

Antes de sair do veículo, certificar-se de que a alavanca de câmbio está na posição **P** e que o freio de estacionamento esteja acionado.

ADVERTÊNCIA

Antes de deslocar a alavanca de marchas da posição **P** (Estacionamento), colocar a chave de ignição na posição **MAR** e pisar no pedal do freio.

Caso contrário, a alavanca de marchas poderia ser danificada.

E

Esta posição integra o freio de estacionamento, bloqueando o câmbio. Com a alavanca de câmbio nesta posição, é possível ligar o motor.

Nota

Nunca tentar selecionar a posição **P** com o veículo em movimento. Antes de abandonar o veículo, colocar sempre a alavanca de câmbio nesta posição, acionando também o freio de estacionamento.

Ao estacionar num terreno plano, colocar primeiro a alavanca de câmbio na posição **P** e, em seguida, acionar o freio de estacionamento.

Ao estacionar em subida, antes de colocar a alavanca de câmbio na posição **P**, acionar o freio de estacionamento; caso contrário, pode ser difícil deslocar a alavanca de câmbio a partir da posição **P**.

Para verificar o efetivo engate da posição **P**:

- Deslocar completamente para a frente a alavanca de câmbio, até ao fim de curso.
- Certificar-se de que no display apareça a letra **P**.

Com o pedal do freio solto, certificar-se de que a alavanca de câmbio não se desloque da posição **P**.

Marcha a ré (R)

Selecionar esta posição apenas com o veículo completamente parado.



ADVERTÊNCIA

Engatar a marcha a ré apenas com o veículo parado, o motor em marcha lenta e o acelerador totalmente solto.

Esta ação poderá preservar a caixa de câmbio

Ponto morto (N)



ADVERTÊNCIA

Não posicionar a alavanca de marchas em **N** (Ponto morto), nem desligar o motor para percorrer uma estrada em descida.

Este tipo de condução é perigoso e reduz a possibilidade de intervenção em caso de repentinas variações do fluxo do tráfego ou da superfície da estrada. Corre-se o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes.

A alavanca na posição **N** corresponde à posição de ponto morto de um câmbio manual. Assim é possível ligar o motor.

Engatar a posição **N** em caso de paradas prolongadas com o motor ligado. Acionar também o freio de estacionamento.

Drive (D) - Marcha para a frente automática

Utilizar esta posição em condições de marcha normais.

A passagem da posição **D** para a posição **P** (Estacionamento) ou **R** (Marcha a ré) só deve ocorrer depois de soltar o pedal do acelerador, com o veículo parado e com o pedal do freio pressionado.

Esta posição assegura o engate automático das relações mais adequadas às exigências de marcha e a máxima economia em termos de consumo de combustível.

Nesta posição, o câmbio efetua automaticamente as mudanças de marchas, selecionando a relação mais adequada entre as disponíveis para a marcha à frente, garantindo, assim, características de condução ideais em todas as mais clássicas condições de utilização do veículo.

AutoStick - Modalidade de mudança manual (sequencial)

Em caso de frequentes mudanças de marcha (por ex. quando se conduz o veículo em condições de carga pesada, em estradas em inclinação, com forte vento contrário ou durante o reboque de atrelados pesados), é aconselhável utilizar a modalidade Autostick (mudança sequencial) para selecionar e manter uma relação fixa mais baixa.

Nestas condições, a utilização de uma mudança mais baixa melhora o desempenho do veículo e prolonga a duração do câmbio, limitando as mudanças de marchas e evitando fenômenos de superaquecimento .

É possível passar da posição **D** (drive) para a modalidade sequencial, qualquer que seja a velocidade do veículo.

- Ativação

Com a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive), para ativar a modalidade de condução sequencial, deslocar a alavanca para a esquerda (indicação – e + na moldura). No display será visualizada a marcha engatada.

Deslocando a alavanca de câmbio para a frente para o símbolo – ou para trás para o símbolo + efetua-se a mudança de marchas.

- Desativação

Para desativar a modalidade de condução sequencial, voltar a colocar a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive) (modalidade de condução "automática").

Notas importantes

- Em superfícies escorregadias, não efetuar reduções de marchas: as rodas motrizes podem perder aderência, com consequente risco de patinação do veículo, que pode provocar acidentes ou lesões nas pessoas.
- Para selecionar a mudança correta para a máxima desaceleração (freio do motor), basta manter pressionada a alavanca de marchas para a frente (–): o câmbio passa para uma modalidade de

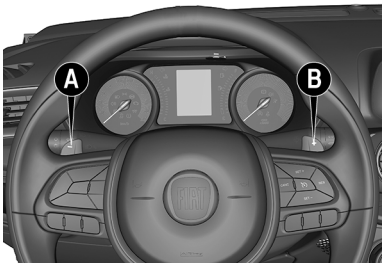
funcionamento em que a desaceleração do veículo pode ser efetuada com facilidade.

- O veículo manterá a relação selecionada pelo condutor até que as condições de segurança o permitam. Isto significa, por exemplo, que o sistema procurará evitar a desativação do motor, retrocedendo de forma autônoma, caso a rotação do motor seja muito baixa.

BORBOLETAS DE MUDANÇA DE MARCHAS NO VOLANTE

Além da alavanca de câmbio, localizada no console central, algumas versões dispõem também de alavancas do tipo "borboleta", localizadas atrás do volante. Elas irão funcionar em velocidade superior a 9 km/h, pressionando-as contra o volante na parte central das mesmas.

Estando o veículo em movimento, acionar a alavanca tipo "borboleta" direita **B** para inserir uma marcha superior ou a alavanca esquerda **A** para inserir uma marcha inferior.



FUNÇÃO DE EMERGÊNCIA DO CÂMBIO (se equipado)

A função do câmbio é constantemente monitorada para detectar eventuais anomalias. Se detectar uma condição que poderia provocar danos ao câmbio, ativa-se a função de "emergência do câmbio".

Nesta condição, o câmbio permanece na 4ª marcha, independentemente da marcha selecionada. As posições **P** (Estacionamento), **R** (Marcha a ré) e **N** (Ponto morto) continuam a funcionar.

No display pode ser visualizado o símbolo .

Em caso de eventual "emergência do câmbio", dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Avaria temporária

Em caso de avaria temporária, é possível restabelecer o correto funcionamento do câmbio em todas as marchas para a frente procedendo do seguinte modo:

- Parar o veículo.
- Deslocar a alavanca de câmbio para **P** (Estacionamento).
- Colocar a chave de ignição na posição **STOP**.
- Aguardar cerca de 10 segundos depois de ligar o motor.
- Selecionar a marcha pretendida: se não detectar mais o problema, o câmbio volta a funcionar corretamente.

Nota

Em caso de avaria temporária, é aconselhável dirigir-se o mais rapidamente possível à **Rede Assistencial Fiat**.

BLOQUEIO DE IGNIÇÃO E POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

Versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go: esta função requer o posicionamento da alavanca de marchas em **P** (Estacionamento); em seguida, colocar o comutador na posição **STOP**.

Versões equipadas com chave mecânica: esta função requer o posicionamento da alavanca de marchas em **P** (Estacionamento) antes de extrair a chave do dispositivo de partida.

Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece bloqueada na respectiva sede.

Para extrair mecanicamente a chave, consultar o parágrafo "Desbloqueio da alavanca de marchas automática" no capítulo "Em emergência".

SISTEMA DE INIBIÇÃO DO ENGATE DE MARCHAS SEM O PEDAL DO FREIO ACIONADO

Este sistema impede o deslocamento da alavanca de marchas da posição **P** (Estacionamento) se tiver pisado no pedal do freio.

Para colocar o câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento), a chave de ignição deve estar na posição **AVV** (motor ligado ou desligado) ou na posição **MAR** e o pedal do freio deve estar pressionado.

DIREÇÃO ASSISTIDA

DIREÇÃO ELÉTRICA

O sistema de assistência elétrica da direção dá ao condutor boas respostas do veículo e facilita a manobrabilidade em espaços limitados. O nível de assistência é variável para oferecer menores esforços em manobras de estacionamento e firmeza ao dirigir.

Nota

Caso o sistema sofra alguma interrupção da assistência por falha de qualquer natureza, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. Ainda será possível operar a direção manualmente, no entanto, o esforço exigido para manobras deverá aumentar substancialmente.

Se as condições de falha persistirem, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

SISTEMA START&STOP (SE EQUIPADO)

CONHECENDO O SISTEMA

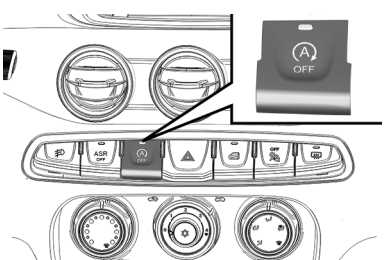
O sistema Start&Stop desliga automaticamente o motor sempre que o veículo estiver parado (atendendo as condições de funcionamento do sistema) e reinicia quando o condutor acionar o pedal da embreagem para versões com câmbio manual ou

quando ele retira a pressão sobre o pedal de freio para versões com câmbio automático.

Este procedimento aumenta a eficiência do veículo através da redução no consumo de combustível, reduz as emissões de gases nocivos e a poluição sonora.

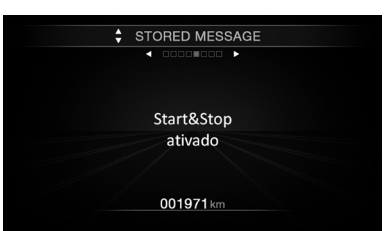
ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO SISTEMA

Para ativar/desativar o sistema manualmente, pressione o botão (A) localizado na parte central do painel.



A ativação/desativação do sistema Start&Stop é indicada por uma mensagem exibida no display e/ou no quadro de instrumentos (se equipado). Nestas condições o LED (A) localizado sobre o botão é ligado.









FUNCIONAMENTO

Câmbio manual

Modo Autostop (desligamento automático)

Com a função Start&Stop habilitada e com o veículo parado, o motor irá desligar quando o câmbio for colocado em ponto morto (Neutro) e o pedal da embreagem for liberado e o veículo parado.

Não se deve engatar nenhuma marcha sem acionar o pedal da embreagem durante o Autostop.

Nota

O desligamento automático do motor é habilitado apenas depois de superar uma velocidade de cerca de 5 km/h, para evitar repetidos desligamentos do motor quando conduzir a uma velocidade baixa.

Modo Autostart (repartida automática)

Com a função Start&Stop habilitada, pressione o pedal de embreagem para permitir a repartida do motor.

Caso o câmbio esteja em ponto morto, ao começar a pisar na embreagem para o engate da marcha, o motor já será ligado.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema, o nível de carga da bateria deve estar acima do limite preestabelecido.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Autostart (repartida automática) sem ação do motorista

Para garantir o conforto do ocupante, a redução de emissões, a segurança e a integridade do sistema, o motor pode ser religado automaticamente sem a ação do motorista.

Nesse caso, se o câmbio não se encontrar no ponto morto, uma mensagem no quadro de instrumentos irá solicitar ao motorista o acionamento da embreagem através de mensagem específica no display e luz-espia (A) no quadro de instrumentos.





E

Caso o pedal da embreagem não seja pressionado dentro de aproximadamente 3 minutos, uma mensagem será exibida no display (Off ou Start&Stop não disponível), neste caso a repartida automática estará desabilitada, sendo necessário efetuar a repartida do veículo através da chave de ignição.





Condições que inibem a parada do motor (Autostop)

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor não é desligado sob as seguintes condições:

- Inclinação superior ao valor preestabelecido para garantir a segurança de funcionamento do sistema.
- O motor ainda estiver frio.
- O nível de carga da bateria estiver abaixo do limite preestabelecido.
- A porta do condutor não estiver trancada.
- O cinto de segurança do motorista não estiver afivelado.
- O climatizador (se equipado) estiver na modalidade MAX-AC ou em processo de desembaçamento MAX (led do botão aceso) a uma alta velocidade de ventilação.
- O climatizador estiver na modalidade (MAX/AC).
- A marcha a ré estiver acionada (por exemplo, para as manobras de estacionamento).
- Quando tiver ocorrido reabastecimento recente. Esta condição é temporária (ver advertências no tópico “Sistema flex” neste capítulo).
- O capô estiver aberto ou destravado.

Nota

Com o modo AUTO ativado no climatizador (se equipado), o sistema Start&Stop pode ser desativado de acordo com a temperatura interna requerida e condições ambientais, visando manter a temperatura do habitáculo refrigerada.

Nota

A utilização do ar-condicionado pode inibir o autostop de acordo com a opção escolhida pelo usuário, conforme descrito no capítulo "Climatização".

Condições para repartida do motor (Autostart)

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor pode reiniciar automaticamente sem qualquer intervenção do condutor, se ocorrerem as seguintes condições:

- Nível de carga da bateria acima do limite preestabelecido.
- Ocorreu a depressão do sistema de freio, devido ao acionamento do pedal de freio repetidas vezes.
- Veículo em movimento, por exemplo, nos casos de estar trafegando em descidas.
- O motor foi desligado através do sistema Start&Stop por mais de três minutos.
- Com ar-condicionado ligado, o seletor deverá estar posicionado em MAX A/C.

Nota

Se a embreagem não for pressionada após os três minutos depois de desligar o motor, ligar o motor só será possível utilizando a chave de ignição.

Nota

Nos casos de desligamento do motor de forma indesejada, por exemplo, no caso de uma liberação repentina do pedal de embreagem com marcha engatada, se o sistema Start&Stop estiver ativado, você poderá ligar o motor pressionando o pedal da embreagem.

Câmbio automático

Modo Autostop (desligamento automático)

Em veículos de transmissão automática, se o sistema Start&Stop está ativado e o veículo é parado (parar por um tempo suficiente para o sistema atuar) o motor é automaticamente desligado nas seguintes condições:

- Alavanca de velocidades na posição **D**.
- Pedal do freio pressionado.

Nota

O desligamento automático do motor é habilitado apenas depois de superar uma velocidade de cerca de 5 km/h, para evitar repetidos desligamentos do motor quando conduzir a uma velocidade baixa.

Modo Autostart (repartida automática)

Em caso de transmissão automática, o motor é automaticamente religado quando o condutor efetua o seguinte procedimento:

- Com a função “Start&Stop” habilitada, liberar o pedal do freio para permitir a repartida do mo-

tor, desde que o câmbio esteja na posição de Drive **(D)**.

Se o câmbio encontra-se fora da posição de Drive **(D)** o veículo vai partir automaticamente.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema, o nível de carga da bateria deve estar acima do limite preestabelecido.

Esteja atento às recomendações desse manual.

Por motivo de segurança, o Start&Stop poderá ser desabilitado. Será visualizado no quadro de instrumentos a mensagem de Start&Stop não disponível.





PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

Quando o motor é desligado automaticamente pelo sistema Start&Stop e o motorista desafivela o cinto de segurança ou abre a porta do motorista, a partida do motor só será permitida pela chave de ignição. Esta condição é assinalada ao condutor por mensagem exibida no display ou pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos.

Nota

É possível manter o motor em funcionamento, desabilitando o sistema Start&Stop.

IRREGULARIDADE NO FUNCIONAMENTO

Em caso de mau funcionamento, o sistema Start&Stop é desligado. O condutor é informado da anomalia pela sinalização da luz-espia, juntamente com uma mensagem visualizada no display (algumas versões).

Neste caso, dirigir-se a **Rede Assistencial Fiat.**

Advertência

O funcionamento do sistema Start&Stop poderá ficar prejudicado caso não sejam utilizados acessórios genuínos Fiat.

INATIVIDADE DO VEÍCULO

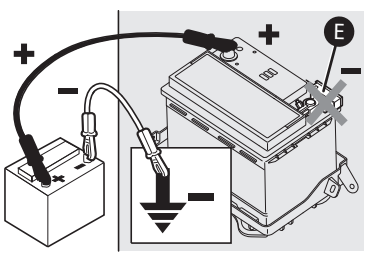
Em casos de inatividade do veículo esteja atento à carga da bateria.

Efetuar o seguinte procedimento:

Desligar o borne do polo negativo da bateria (o procedimento está descrito no capítulo "Em caso de emergência"/Partida do motor com bateria auxiliar") e controlar mensalmente estado de carga da mesma. Recarregar a bateria caso a tensão esteja abaixo de 12,5 V.

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Em caso de partida de emergência com bateria auxiliar, não conectar o cabo negativo (-) da bateria auxiliar ao terminal negativo **C** da bateria do veículo. Conectar a um ponto de massa motor/câmbio (siga o procedimento de "Partida com bateria auxiliar").



Nota

Antes de abrir o capô, é preciso assegurar-se de que o veículo esteja desligado e a chave na posição OFF. É aconselhado retirar a chave de ignição quando o veículo estiver parado e com outras pessoas presentes dentro do veículo.

Durante o reabastecimento de combustível, assegurar-se de que o veículo esteja desligado com a chave na posição OFF.

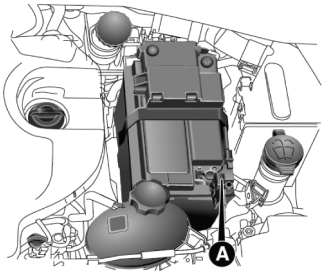
Em caso de ar-condicionado de controle manual, se você deseja dar prioridade ao conforto climático, é possível desativar o sistema Start&Stop a fim de permitir o funcionamento contínuo do sistema de ar-condicionado.

ADVERTÊNCIA

ATENÇÃO:

Nos veículos com "Start & Stop", para manter o HCSS (Sistema de aquecimento para partida a frio) em condições normais de funcionamento, deve-se preservar as características originais do veículo (rádio, multimídia).

Não remover o sensor IBS (Sensor inteligente da bateria) do polo negativo da bateria **A**, pois o sistema Start & Stop poderá ficar inoperante.



Nota

Após substituição da bateria, o sistema Start&Stop (se equipado) pode ficar temporariamente indisponível.

CONTROLE DE VELOCIDADE

CRUISE CONTROL (se equipado)

É um dispositivo de assistência à condução, de controle eletrônico, que permite manter o veículo a uma velocidade desejada, sem necessitar de pisar no pedal do acelerador. Este dispositivo pode ser utilizado a uma velocidade superior a 40 km/h, em longos trechos de estrada retos, secos e com poucas variações de velocidade (por exemplo percursos em autoestradas).

A utilização do dispositivo não é vantajosa em estradas extraurbanas com muito trânsito. Não utilizar o dispositivo na cidade.

Os botões para o comando do Cruise Control estão localizados no lado direito do volante.

Para assegurar um funcionamento correto, o Cruise Control foi concebido de modo a desligar-se em caso de acionamento simultâneo de várias funções. Neste caso, é possível reativar o sistema pressionando o botão **B** e redefinindo a velocidade desejada do veículo.

ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

ADVERTÊNCIA

Para utilizar o Cruise control, observar alguns cuidados muito importantes com relação ao câmbio.

Durante a condução com o dispositivo ativado, não posicionar a alavanca de marchas em ponto morto.

ADVERTÊNCIA

Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Dirija sempre em segurança.

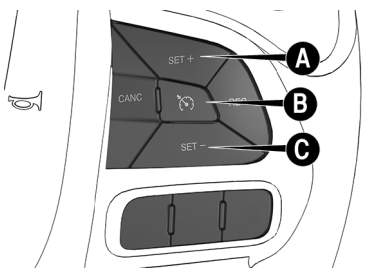
ADVERTÊNCIA

O Cruise Control pode ser perigoso onde o sistema não for capaz de manter uma velocidade constante.

Em algumas condições, a velocidade pode ser excessiva, com o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes. Não usar o dispositivo em condições de trânsito intenso ou em estradas irregulares sinuosas, congeladas, com neve ou lama.

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão **B** .

A ativação do dispositivo é assinalada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos e, em algumas versões, pela visualização de uma mensagem no display.



O dispositivo não pode ser ativado na 1ª marcha ou em marcha a ré: é aconselhável ativá-lo com velocidades iguais ou superiores à 3ª marcha.

Nota

É perigoso deixar o dispositivo ligado quando não está sendo utilizado. De fato, existe o risco de ativá-lo involuntariamente e perder o controle do veículo devido a um excesso de velocidade imprevisto.

DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA

Proceder do seguinte modo:

- Ativar o dispositivo (consultar as indicações anteriormente descritas).
- Quando o veículo tiver atingido a velocidade desejada, pressionar o botão **A** SET + (ou **C** SET –) e soltá-lo para ativar o dispositivo: ao soltar o acelerador, o veículo prosseguirá à velodade selecionada.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem), é possível acelerar pisando no acelerador: ao soltar o pedal, o veículo irá reposicionar na velocidade anteriormente memorizada.

Ao enfrentar trechos em descida e com o dispositivo ativado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à selecionada.

Nota

Antes de pressionar os botões SET + (ou SET –), o veículo deve viajar a velocidade constante em terreno nivelado.

ALTERAÇÃO DA VELOCIDADE

Nota

A pressão do botão SET + (ou SET –) permite diminuir ou aumentar a velocidade em 1 km/h definida através do Menu do display do quadro de instrumentos ou, em função das versões, do menu do Uconnect™ (consultar suplemento específico).

Aumento da velocidade

Uma vez ativado o Cruise Control, é possível aumentar a velocidade pressionando o botão SET +.

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a au-

mentar até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão SET + obtém-se o aumento de 1 km/h da velocidade definida.

Utilização do dispositivo em montanhas

Nas versões equipadas com câmbio automático, em caso de percurso em montanhas, o dispositivo pode reduzir autonomamente a marcha engatada para manter a velocidade definida.

Em estradas com forte inclinação, a diminuição ou o aumento de velocidade pode ser notável e é, portanto, recomenda-se desativar o dispositivo.

Nota

O dispositivo mantém memorizada a velocidade mesmo em subida e em descida. Uma ligeira variação da velocidade em leves subidas é perfeitamente normal.

Diminuição da velocidade

Com o dispositivo ativado, para diminuir a velocidade, pressionar o botão SET – .

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a diminuir até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão **SET** - obtém-se a redução de 1 km/h da velocidade definida.

VOLTAR A ATIVAR A VELOCIDADE

Para ativar a velocidade definida anteriormente, pressionar o botão **RES** e soltá-lo.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Uma ligeira pressão no pedal do freio, acionamento do botão **CANC** intervenção dos sistemas ASR ou ESC, ou a pressão normal no pedal do freio durante a diminuição da velocidade do veículo desativam o Cruise Control, sem apagar a velocidade memorizada.

A velocidade memorizada é apagada nos seguintes casos:

- Pressionando o botão .

O dispositivo Cruise Control desativa-se, também, pressionando o botão ou deslocando o dispositivo de partida para **STOP**.

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO

SISTEMA REAR SENSOR PARK® (se equipado)

Sensores

ADVERTÊNCIA

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do condutor.

Ao efetuar estas manobras, certificar-se sempre de que não estão presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais ao longo da trajetória que se pretende percorrer. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade.

ADVERTÊNCIA

Para permitir o funcionamento correto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar ou danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água, eventualmente com a adição de shampoo para carro.

Nas situações de lavagem que utilizam equipamentos com jato de vapor ou de alta pressão, lavar rapidamente os sensores mantendo o bico para além dos 10 cm de distância.

ADVERTÊNCIA

Para eventuais intervenções nos sensores localizados no para-choque, dirigir-se exclusivamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Intervenções no para-choque efetuadas de modo incorreto podem comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.

Nota

O sistema de assistência ao estacionamento possui velocidade máxima de operação de 11 km/h. Acima deste valor o sistema é automaticamente inibido, com indicação de uma mensagem no quadro de instrumentos (ParkSense não disponível, velocidade elevada).

Os sensores de estacionamento, situados no para-choque traseiro, têm a função de detectar a presença de eventuais obstáculos que se encontrem próximo da parte traseira do veículo.

Os sensores avisam o condutor da presença de obstáculos, através de um sinal sonoro, com sinalização visual no display do quadro de instrumentos. Para ativação da visualização das indicações visuais do display do quadro de instrumentos, consultar as definições do Sistema Uconnect™.





ADVERTÊNCIA

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção em obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos limites dos sensores e do para-choque, assim como em componentes do próprio veículo, localizados fora da área de detecção (ex. sistema de escapamento), que poderiam vir a colidir com obstáculos.

Os objetos colocados a distância aproximada na traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

Sinalização acústica

Engatando a marcha a ré, no caso de presença de um obstáculo traseiro, é ativada uma sinalização acústica que varia com a distância do obstáculo ao para-choque.

Frequência da sinalização acústica:

- Aumenta com a diminuição da distância entre veículo e obstáculo.
- Torna-se contínuo quando a distância que separa o veículo do obstáculo é inferior a cerca de 30 cm e para imediatamente se a distância do obstáculo aumentar.
- Permanece constante se a distância entre veículo e o obstáculo permanecer inalterada. Caso a manobra seja executada paralela a paredes/muros lisos e planos, a detecção pode ser interrompida após 3 segundos se a distância permanecer inalterada. No entanto, caso a distância diminua (mudança de direção pelo motorista/aproximação de objetos/obstáculos), o sistema retoma a detecção.

Quando o sistema emite uma sinalização acústica, o volume do sistema Uconnect™, se acionado, é automaticamente reduzido pelo assistente de estacionamento.

Distâncias de detecção

Se os sensores detectam diversos obstáculos, é levado em consideração apenas aquele que se encontra mais próximo.

Sinalização no display

As sinalizações relativas ao assistente de estacionamento são visualizadas no display do quadro de instrumentos apenas se tiver sido selecionada a opção "Sinal acústico e display" no interior do Menu "Definições" do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

O sistema assinala a presença de um obstáculo visualizando um único arco numa das áreas possíveis, com base na distância do objeto e na posição em relação ao veículo. Se o obstáculo for detectado na área central traseira, no display será visualizado, com a aproximação do obstáculo, um único arco primeiro fixo, depois

intermitente, juntamente com a emissão de uma sinalização acústica.

Se o obstáculo for detectado na área traseira esquerda e/ou direita, no display será, por sua vez, visualizado o respectivo arco intermitente na zona correspondente e o sistema emitirá uma sinalização acústica em intervalos aproximados ou fixa.

Em geral, o veículo está mais próximo do obstáculo quando no display é visualizado um único arco intermitente e a sinalização acústica se tornar contínua.

A cor visualizada no display depende da distância e da posição do obstáculo.

SINALIZAÇÕES DE ALERTAS - DISTÂNCIAS APROXIMADAS

Alertas traseiros

Alertas							
Distância traseira	≥ 1.5 m	1,5 m – 1,3 m	1,3 m – 1 m	1 m – 0,8 m	0,8 m – 0,6 m	0,6 m – 0,35 m	≤ 0,35 m
Arcos - esquerda	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Arcos - centro	Nenhum	6º sólido	5º sólido	4º sólido	3º intermitente	2º intermitente	1º intermitente
Arcos - direita	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Alerta sonoro	Nenhum	Beep intermitente					Beep Contínuo

SINALIZAÇÃO DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são assinaladas durante o engate da marcha a ré, pelo acendimento do símbolo no quadro de instrumentos e pela respectiva mensagem visualizada no display (Consultar o parágrafo “Luzes espias e mensagens” no capítulo “Conhecendo o Painel de Instrumentos”).

Existem algumas condições que podem influenciar no desempenho do sistema de estacionamento:

- Uma sensibilidade reduzida do sensor e diminuição do desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode-se dever à presença de lama, sujeiras em geral, neve ou gelo na superfície do sensor.
- O sensor detecta um objeto não existente ("interferência de eco") provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo: lavagem do veículo, chuva (condições extremas de vento), granizo.
- As sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultrassons (por ex. freios pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos).
- O desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode ser igualmente influenciado pela posição dos sensores, por exemplo, variando os alinhamentos (devido ao desgaste dos amortecedores, suspensões) ou substituição dos pneus, excesso de carga ou modificações com o objetivo de rebaixar o veículo.
- O gancho de reboque na ausência de reboque atrelado pode interferir no correto funcionamento dos sensores de estacionamento. A instalação do gancho de reboque fixo impede a possibilidade de um funcionamento correto dos sensores de estacionamento. No caso de veículos equipados com gancho de reboque extraível, seja genuíno ou instalado após a aquisição do veículo, para evitar um funcionamento incorreto dos sensores, é recomendável desengatá-lo da travessa sempre que não for necessário para rebocar um atrelado.
- A presença de adesivos nos sensores. Prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.

FUNCIONAMENTO DO PARK-SENSE COM REBOQUE

O funcionamento dos sensores é automaticamente desativado no ato da introdução da conexão do cabo elétrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo.

Os sensores reativam-se automaticamente retirando a cavilha do cabo do atrelado. Antes de utilizar o assistente de estacionamento, é aconselhável desmontar todo o conjunto, quando o veículo não for utilizado para operações de reboque.

A inobservância desta prescrição pode provocar lesões pessoais, da-

nos em veículos ou obstáculos, uma vez que os sensores podem detectar o conjunto de esfera de gancho de reboque e o respectivo engate (conforme dimensão e forma), fornecendo uma falsa indicação de obstáculo na zona traseira do veículo.

CÂMERA DE RÉ (se equipado)

PARKVIEW® rear back up camera

A câmera de ré **A** está situada na parte traseira do veículo, próxima às lâmpadas de iluminação da placa.



ADVERTÊNCIA

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do motorista. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais.

A câmera constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder frear a qualquer momento no caso de presença de um obstáculo.

ADVERTÊNCIA

Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmera esteja sempre limpa de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmera, prestar a máxima atenção para não riscá-la nem danificá-la; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Utilizar panos de nylon ou algodão sem fiapos.

A câmera deve ser lavada com água limpa e, eventualmente, usar shampoo para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câmera mantendo o bico a mais de 10 cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmera.

Ativação/desativação da câmera

Sempre que acionar a marcha a ré, é apresentado no display imagem captada pela câmera de ré da região traseira do veículo.

As imagens são visualizadas no display juntamente com uma mensagem de advertência.

Quando a alavanca de marchas for desacoplada da marcha a ré, a imagem da câmera será visualizada até 10 segundos. A imagem irá desa-

parecer após o período indicado ou caso a velocidade ultrapasse os 13 km/h ou, então, quando o usuário desabilitar a imagem, clicando no **X** do canto superior direito da tela.

Esse atraso na retirada da imagem da câmera pode ser ativado ou desativado nas configurações da câmera de ré presente na definições do sistema Uconnect™

Nota

A imagem visualizada no display pode ficar ligeiramente deformada.

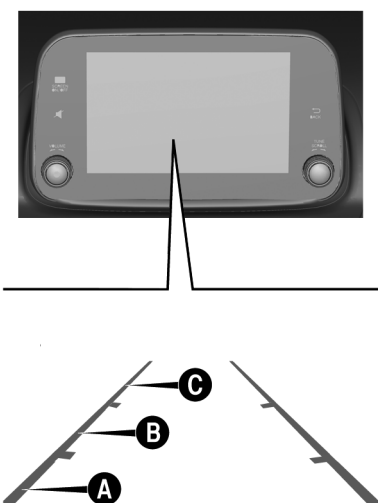
VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY

Visualizações no display

Atuando nas definições do sistema Uconnect™ é possível ativar a visualização em linhas guia no display. Se ativada, a grade é posicionada na imagem para evidenciar a largura aproximada do veículo e o percurso em marcha a ré previsto com base na posição do volante.

Uma linha central tracejada sobreposta indica o centro do veículo para facilitar as manobras de estacionamento ou o alinhamento com o gancho de reboque. As diferentes regiões coloridas indicam a distância da parte traseira do veículo.

Veja a seguir as distâncias aproximadas para cada região.



- **Região Vermelha (A)** - 0 ÷ 35 cm aproximadamente de distância da parte traseira do veículo
- **Região Amarela (B)** - 35 cm ÷ 90 cm aproximadamente de distância da parte traseira do veículo
- **Região Verde (C)** - 90 cm aproximadamente ou superior de distância da parte traseira do veículo

Mensagens no display

Se o porta-malas estiver aberto, a câmera não identificará qualquer obstáculo na parte traseira do veículo. No display será visualizada uma mensagem de aviso específica.

Neste caso, fechar o porta-malas, certificando-se de seu completo travamento.

Nota

Em algumas circunstâncias, como, por exemplo, presença de sujeira em geral, lama, gelo, neve ou água na superfície da câmera, a sensibilidade da câmera pode ficar reduzida.

Nota

Caso seja necessário pintar a tampa do porta-malas, certificar-se de que a tinta não tenha interferido no visor da câmera.

Nota

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que possam se encontrar por cima ou por baixo do campo de ação da câmera.

REABASTECENDO O VEÍCULO

PROCEDIMENTOS

Antes de efetuar o abastecimento, é importante certificar-se do tipo de combustível correto.

Desligar o motor antes de efetuar o abastecimento.



ADVERTÊNCIA

Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão não previsto no veículo.

A utilização de objetos/tampões não conformes podem provocar aumentos de pressão no interior do reservatório, criando condições de perigo.



ADVERTÊNCIA

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.



ADVERTÊNCIA

Não utilizar o celular próximo da bomba de abastecimento de combustível.

Esta atitude pode provocar incêndio.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

Nota

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.



ADVERTÊNCIA

Não adicionar outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo.

Outros tipos de gasolina podem provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

Nota

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.



ADVERTÊNCIA

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

Observe sempre as recomendações deste manual.



ADVERTÊNCIA

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento.

Além disso, poderá poluir o meio ambiente.



ADVERTÊNCIA

A chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Esse procedimento visa a garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel.

SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização pre-

sentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados.

O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

ADVERTÊNCIA

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular).

As características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

Nota

Os motores flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

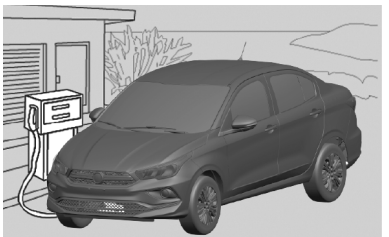
Nota

Após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

REABASTECIMENTO



Para garantir o reabastecimento completo do reservatório, efetuar duas operações automáticas (desarme/estalido) da pistola de abastecimento sem retirar a pistola do bocal de enchimento. Consultar a legislação vigente.

Evitar posteriores operações de abastecimento que possam provocar anomalias no sistema de alimentação.

Manter a tampa do reservatório de combustível sempre bem fechada e não a substituí-la por outra de tipo diferente.

Nota

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

ADVERTÊNCIA

Não se deve efetuar o abastecimento no modo manual da bomba, pois o espaço de dilatação no interior do tanque poderá ser preenchido indevidamente.

Esse procedimento pode ocasionar, em caso de aumento de temperatura, transbordamento, odor de combustível e danos ao sistema de controle de emissões evaporativas.

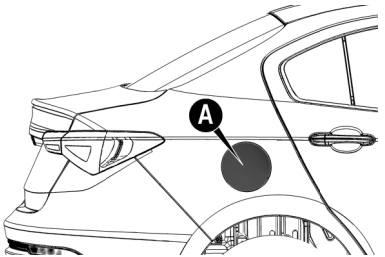
PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO

A portinhola do bocal de combustível desbloqueia-se quando o fechamento centralizado das portas é desligado e bloqueia-se automaticamente acionando o fechamento centralizado.

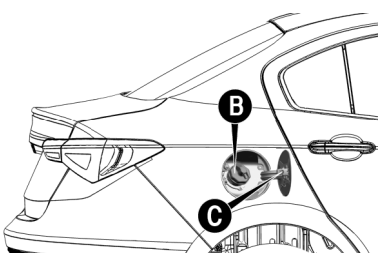
Abertura da portinhola

Para efetuar o abastecimento, proceder como indicado a seguir:

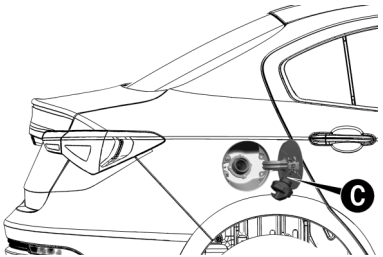
- Desbloquear a portinhola através do telecomando de abertura das portas, pressionando o botão ou através do comando interno no painel de desbloqueio centralizado das portas.
- Abrir a portinhola **A**, pressionando no ponto indicado pela seta.



- Girar a tampa do bocal **B** no sentido anti-horário até seu completo desalojamento.



- Após a retirada da tampa **B**, encaixe-a no suporte **C** existente na portinhola



- Inserir a pistola no bocal e proceder ao abastecimento.
- Terminado o abastecimento, antes de remover a pistola de abastecimento, aguardar pelo menos 10 segundos para permitir que o combustível flua no interior do reservatório.
- Em seguida, retirar a pistola de abastecimento do bocal e fechar a tampa **B** girando no sentido horário até seu completo fechamento sinalizado pelo "click".
- Fechar a portinhola **A**.

GANCHO DE REBOQUE

REBOQUE DE ATRELADOS

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS com que o veículo está equipado não controla o sistema de frenagem do reboque.

Assim, é necessário ter um cuidado especial em superfícies escorregadias.

ADVERTÊNCIA

Nunca modificar o sistema de frenagem do veículo para o comando do freio do reboque.

O sistema de frenagem do reboque deve ser completamente independente do sistema hidráulico do veículo.

ADVERTÊNCIA

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA não se responsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo.

A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

Nota

Para o reboque de atrelados, o veículo deve ter um gancho de reboque homologado e um sistema elétrico adequado. A instalação deve ser efetuada por pessoal especializado.

Nota

Montar eventualmente espelhos retrovisores específicos e/ou suplementares respeitando a legislação vigente.

Nota

Recordar que o reboque de um atrelado reduz a possibilidade máxima de um veículo para superar aclives, aumenta os espaços de frenagens e os tempos para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do mesmo, além do comprimento do reboque.

Nota

Nos percursos em descida, engate uma marcha baixa, em vez de usar constantemente o freio.

Nota

O peso que o reboque exerce no gancho de reboque do veículo, reduz em iguais valores a capacidade de carga do próprio veículo. Por uma questão de segurança e para não ultrapassar o peso máximo rebocável, é necessário ter em conta o peso do reboque em plena carga, incluindo os acessórios e as bagagens pessoais.

Nota

Respeitar os limites de velocidade para os veículos com atrelados. Em todo o caso, a velocidade máxima não deve ultrapassar os 100 km/h.

Nota

Um eventual freio elétrico ou outro (por ex. guincho elétrico, etc.) deve ser alimentado diretamente pela bateria através de um cabo com seção não inferior a 2,5 mm^2.

Nota

Além das derivações elétricas é admitido ligar ao sistema elétrico do veículo só o cabo para a alimentação de um eventual freio elétrico e o cabo para uma lâmpada de iluminação interna do atrelado com potência não superior a 15 W. Para as conexões utilizar a central pré-instalada com cabo da bateria com seção não inferior a 2,5 mm^2.

Nota

Eventuais intervenções realizadas no sistema elétrico do veículo devem ser realizadas exclusivamente na **Rede Assistencial Fiat.**

Nota

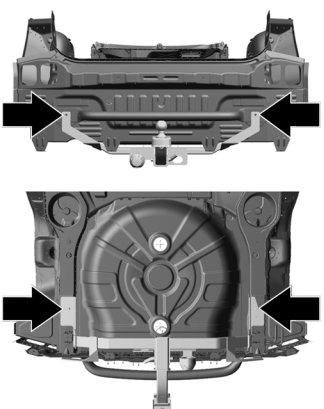
A utilização de cargas auxiliares diferentes das luzes externas (por ex. freio elétrico, guincho elétrico, etc.) deve ser realizada com o motor ligado.

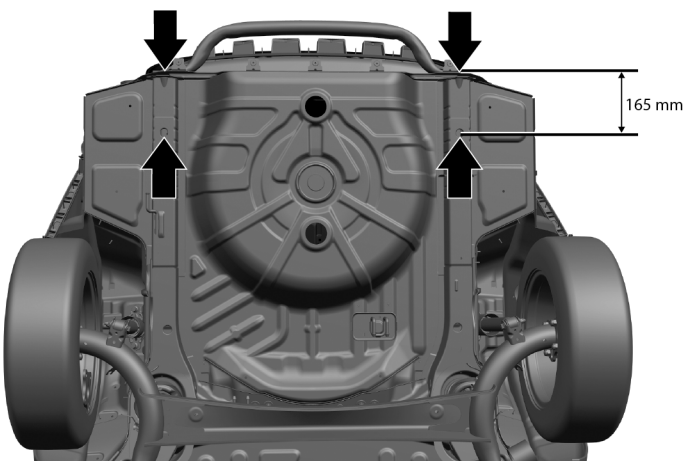
Pontos de fixação do engate de reboque

O reboque deve ser instalado utilizando a predisposição genuína no veículo para receber o dispositivo.

Na ilustração estão os pontos de fixação indicados pelas setas e a distância entre eles que devem ser sempre respeitados na instalação posterior do dispositivo de reboque.

Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante.





DICAS DE DIREÇÃO

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

A seguir são indicadas algumas sugestões úteis que permitem obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

Manutenção do veículo

Zelar pela manutenção do veículo efetuando os controles e as intervenções previstas no "Plano de manutenção programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, os consumos aumentam, porque a resistência ao rolamento é maior.

Cargas inúteis

Não viajar com o porta-malas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

Porta-bagagens/porta-esquis

Retirar o bagageiro ou o porta-esquis do teto depois de utilizados. Estes acessórios diminuem a penetração aerodinâmica do veículo, tendo uma influência negativa nos consumos.

Dispositivos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. Os faróis suplementares, os limpadores dos vidros e a ventoinha do sistema de aquecimento, absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

Climatizador

A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

Acessórios aerodinâmicos

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Intervenção

Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evitando regimes elevados, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a "dupla embreagem", são inúteis e provocam aumento dos consumos e da poluição.

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Nota

É extremamente perigoso deixar crianças no interior do veículo estacionado quando a temperatura exterior for muito elevada. O calor no interior do habitáculo pode ter consequências graves ou mesmo mortais.

Nota

Nunca viajar no porta-malas. Em caso de acidente, as pessoas estariam expostas ao risco de lesões graves ou mesmo mortais.

Nota

Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo usem corretamente os cintos de segurança e que eventuais crianças estão corretamente posicionadas nas respectivas cadeirinhas.

TRANSPORTE DE ANIMAIS

A intervenção dos airbags pode ser perigosa para um animal que se encontre no banco dianteiro. Assim, é aconselhável colocar os animais no banco traseiro, no interior de gaiolas adequadas retidas pelos cintos de segurança do veículo.

Além disso, lembre-se ainda que, em caso de frenagem brusca ou de acidente, um animal não adequadamente retido poderia ser projetado para o interior do habitáculo, com o risco de se ferir e ferir os ocupantes do veículo.

GASES DE DESCARGA

As emissões da descarga são muito perigosas e podem ser letais. De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

Para evitar inalar o monóxido de carbono, seguir as indicações abaixo:

- Não manter o motor ligado em espaços fechados.
- Caso seja indispensável permanecer a bordo do veículo parado com o motor ligado, regular o sistema de ventilação/aquecimento e acionar o ventilador com o seletor de recirculação selecionado em . Ativar a velocidade máxima do ventilador.

Uma manutenção adequada do sistema de descarga constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído diferente no sistema de descarga, a presença de gases de descarga no interior do habitáculo, ou se a carroceria ou a parte traseira do veículo estiverem danificadas, mandar verificar todo o sistema de descarga e as regiões da carroceria adjacentes para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativos à posição de montagem correta. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

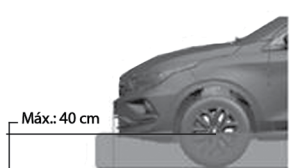
Soldas abertas ou conexões desapertadas podem permitir infiltrações de gases de descarga no interior do habitáculo.

Verificar o sistema de descarga sempre que o veículo for elevado para operações de lubrificação ou de substituição do óleo. Substituir os componentes conforme necessário. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO EM ÁREAS ALAGADAS

A travessia de áreas alagadas deve ser evitada. Em casos de extrema emergência, a atenção deve ser redobrada para garantir a segurança e evitar danos ao veículo. Caso entre água pelo sistema de aspiração do motor, sérios danos serão causados, além de outras possíveis avarias nos sistemas de transmissão e elétricos.

Diante da necessidade de atravessar cursos de água (trechos alagados), antes de iniciar, procurar conhecer a profundidade da água conforme as recomendações a seguir.



Nota

Ao atravessar trechos alagados, não ultrapassar 8 km/h, não fazê-lo se a profundidade for superior a referência do centro das rodas ou no máximo 40 cm. Utilizar sempre a 1ª marcha, dosando a aceleração e velocidade de modo a reduzir ao mínimo a formação de ondas.

Nota

ATENÇÃO: ondas formadas por outros veículos podem aumentar o nível da água repentinamente.

EM CASO DE EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada queimada?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar tranquilamente as situações críticas.

Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número indicado no Livro de Garantia.

É também possível ligar para o número universal, nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.

LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO F-1

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS F-1

FUSÍVEIS F-11

TROCA DE PNEUS F-18

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR F-25

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL F-28

REABASTECENDO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA F-29

SE O MOTOR SUPERAQUECER F-29

REMOÇÃO DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO F-30

DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA DA ALAVANCA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO F-31

LIBERANDO UM VEÍCULO PRESO (ATOLADO) F-32

REBOCANDO O VEÍCULO F-33

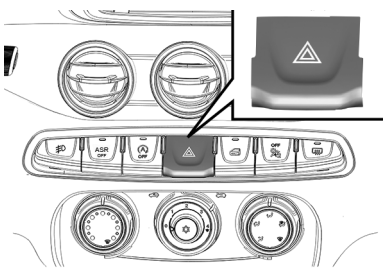
EXTINTOR DE SEGURANÇA F-36

LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO

LUZES DE EMERGÊNCIA

Comando

Pressionar o botão ⚠ para ligar/desligar as luzes de emergência.



Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia ⇦⇨ .

Nota

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

Sinalização de frenagem de emergência (função ESS)

Em caso de frenagem de emergência, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ⇦⇨ .

As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

PROCEDIMENTOS

ADVERTÊNCIA

Modificações ou reparações do sistema elétrico realizadas fora da **Rede Assistencial Fiat** , de modo incorreto e sem ter em consideração as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento e perigo de queimaduras.

Risco de incêndio.

ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão.

Em caso de ruptura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.

ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada.

Em caso de contato acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.

INDICAÇÕES GERAIS

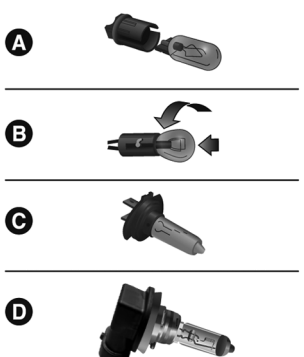
- Antes de substituir uma lâmpada verifique que os respectivos contatos não estejam oxidados.
- Substituir as lâmpadas queimadas por outras do mesmo tipo e potência.
- Depois de substituir uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a sua correta orientação.
- Quando uma lâmpada não funcionar, antes de substituí-la, certificar-se de que o fusível correspondente está íntegro: para a localização dos fusíveis, consultar "Fusíveis" neste capítulo.

Nota

Quando o clima é frio ou úmido ou após chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis ou das luzes traseiras pode embaçar e formar condensação no interior das lentes. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e umidade entre o interior e o exterior da lente que, no entanto, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. A condensação desaparece alguns minutos após o acendimento dos faróis, a partir do centro do refletor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

TIPOS DE LÂMPADAS

No veículo estão instaladas as seguintes lâmpadas:



Lâmpadas totalmente de vidro (tipo A): estão inseridas à pressão. Para extraí-las é necessário puxar.

Lâmpadas de baioneta (tipo B): para extraí-las do respectivo casquilho, empurrar o bulbo, girá-lo no sentido anti-horário e depois extraí-lo.

Lâmpadas halógenas (tipo C): para remover a lâmpada, desconectar o chicote elétrico e efetuar, sobre a lâmpada, um leve esforço no sentido horizontal e para trás (a fixação da lâmpada é sobre pressão).

Lâmpadas halógenas (tipo D): para remover a lâmpada, girá-la no sentido anti-horário,

Tipos de lâmpadas presentes no veículo

Componente	Função	Especificação	Potência
Farol	Farol baixo	H7	55 W
	Farol alto	H7	55 W
	Luz de posição dianteira (versões que utilizam lâmpada)	W5W	5 W
	Luz de posição dianteira (versões que utilizam LED)	LED	_
	Indicador de direção dianteiro	PY21W	21 W
Repetidor lateral nos retrovisores externos	Indicador de direção	WY5W	5 W
Farol	Farol de neblina	H8	35 W
Lanterna fixa	Luz de posição traseira e luz de freio	LED	_
	Indicador de direção traseiro	PY21W	21 W
Lanterna móvel	Luz de posição traseira	LED	_
	Luz de ré	W16W	16 W
Placa	Luz de placa	W5W	5 W
Espelhos (para-sóis)	Luzes dos espelhos de cortesia (para-sóis)	W5W	5 W
Conjunto de teto (plafonieras)	Luzes internas dianteiras	W5W	5 W
Conjunto de teto (plafonieras)	Luzes internas traseiras	W5W	5 W
Terceira luz de freio (brake light)	Luz de freio	LED	_
Porta-luvas	Luz do porta-luvas	W5W	5 W
Porta-malas	Luz do porta-malas	W5W	5 W

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERNA

GRUPO ÓPTICO DIANTEIRO

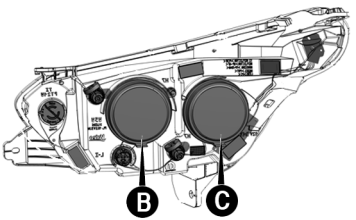
Nota

Efetuar a operação de substituição da lâmpada apenas com o motor desligado. Certificar-se ainda de que o próprio motor esteja frio, para evitar o perigo de queimaduras.

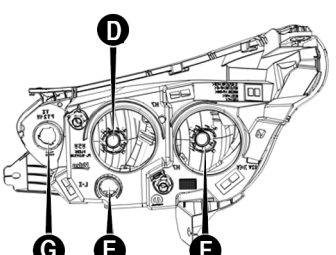
Para substituir a lâmpada, proceder como a seguir:

Substituição da lâmpada do farol alto

- Operando pelo interior do compartimento do motor, remover a tampa **B** para trocar a lâmpada.



- Remover a lâmpada **D**, desconectar o chicote elétrico e efetuar sobre a lâmpada um leve esforço no sentido horizontal e para trás (a fixação da lâmpada é sobre pressão).



- Substituir a lâmpada danificada.
- Colocar a nova lâmpada, direcionando-a pelos encaixes dos terminais de contato e cuidando para fixá-la corretamente.
- Recolocar a tampa **B**.

Nota

Em caso de queima dos LEDs das luzes de posição do farol, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**

Lâmpada da luz de posição

Remover a lâmpada **E** de sua sede, para trocar a lâmpada da luz de posição (somente para as versões que utilizam lâmpada).

Substituição da lâmpada do farol baixo

- Operando pelo interior do compartimento do motor, remover a tampa **C** para trocar a lâmpada.
- Para remover a lâmpada **F**, desconectar o chicote elétrico e efetuar sobre a lâmpada um leve esforço no sentido horizontal e para trás

(a fixação da lâmpada é sobre pressão).

- Substituir a lâmpada danificada.
- Colocar a nova lâmpada, direcionando-a pelos encaixes dos terminais de contato e cuidando para fixá-la corretamente.
- Recolocar a tampa **C**.

Substituição da lâmpada dos indicadores de direção (seta)

Para substituir a lâmpada, proceder como a seguir:

- Girar o porta-lâmpada **G** no sentido anti-horário e retirá-lo de sua sede.
- Retirar a lâmpada, pressionando-a um pouco e girando-a em sentido anti-horário.
- Substituir a lâmpada danificada
- Colocar a nova lâmpada em sua sede, pressionando-a um pouco e girando-a no sentido horário, cuidando para fixá-la corretamente.

Substituição da lâmpada dos repetidores laterais

Para substituir as lâmpadas de LED dos repetidores laterais localizadas nos retrovisores, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Substituição da lâmpada do farol de neblina

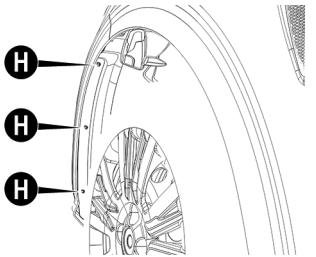
ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

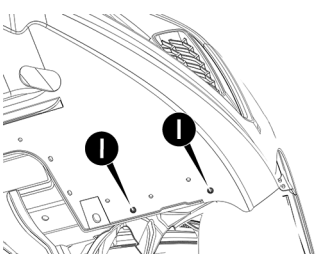
Observe sempre as recomendações deste manual.

Para substituir as lâmpadas dos faróis de neblina, proceder como a seguir:

- Retirar os três parafusos Phillips **H** da cobertura do vão da roda.



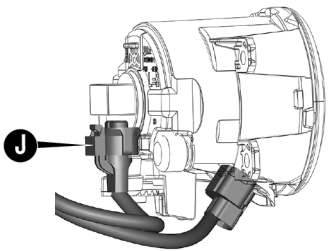
- Retirar os parafusos de fixação **I** da moldura inferior do para-choque dianteiro, por baixo do veículo.



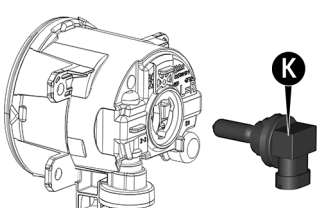
- Puxar com cuidado a cobertura do vão da roda para acessar o farol de neblina.

F

- Retirar o conector elétrico **J**, puxando para baixo.



- Retirar o porta-lâmpada **K**, girando no sentido anti-horário e puxando-o para fora.



- Substituir a lâmpada danificada.
- Recolocar o porta-lâmpada **K**
- Recolocar o conector elétrico **J**
- Recolocar os parafusos da cobertura do vão da roda e da moldura inferior do para-choque.

GRUPO ÓPTICO TRASEIRO

O grupo óptico traseiro está dividido em duas partes:

Lanterna traseira - parte fixa da carroceria

Contém as seguintes funções:

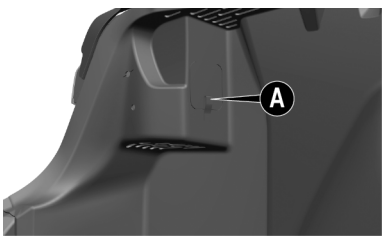
Luzes de freios (LED), luzes de posição (LED) e Indicadores de direção (lâmpada).

Nota

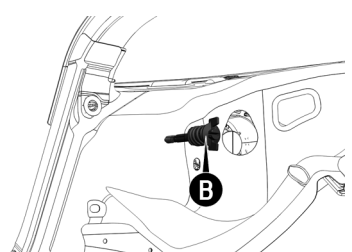
Para substituição das luzes de LED para as funções: posição traseira e freio da lanterna fixa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Para substituir as lâmpadas dos indicadores de direção, proceder do seguinte modo:

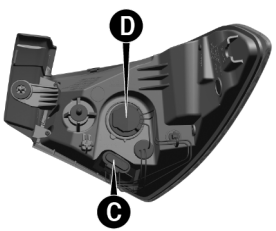
- Abrir a tampa do porta-malas.
- Puxar a tampa de carpete **A** para ter acesso ao parafuso de fixação da lanterna.



- Girar o parafuso borboleta **B** no sentido anti-horário até sua completa remoção.



- Deslocar a lanterna horizontalmente para trás e retirar o conector elétrico **C**.
- Girar o porta-lâmpada **D** , 45° no sentido anti-horário e remover a lâmpada a ser substituída.



- Colocar a nova lâmpada e recolocar o porta-lâmpada **D**, girando-o 45° no sentido horário, certificando-se do correto travamento.
- Recolocar o conector elétrico **C**.
- Recolocar a lanterna em sua sede, certificando-se que a mesma esteja corretamente encaixada na guia lateral e fixar o parafuso borboleta, girando-o no sentido horário.
- Fechar a tampa de carpete **A**.

Grupo óptico traseiro - parte móvel (tampa)

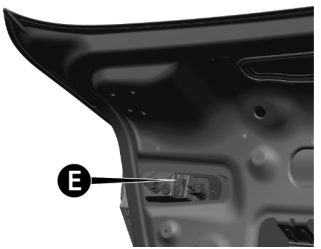
Contém as funções de luz de posição traseira e luz de ré.

Nota

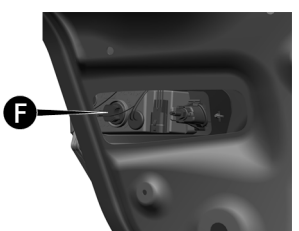
Para substituição das luzes de LED para a função de posição traseira da lanterna móvel, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Para substituir a lâmpada da função ré, proceder do seguinte modo:

- Abrir a tampa do porta-malas.
- Retirar a revestimento da tampa do porta-malas para ter acesso à lanterna móvel **E**.



- Retirar o porta-lâmpada **F**, girando-o 45° no sentido anti-horário e puxando-o para fora.



- Substituir a lâmpada danificada
- Colocar a nova lâmpada, certificando-se de seu correto travamento.

- Recolocar o porta-lâmpada **G**, girando 45° no sentido horário, certificando-se de seu correto travamento em sua sede.
- Recolocar o revestimento do porta-malas, prendendo com os botões que foram retirados

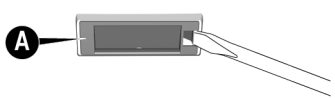
Luz de placa

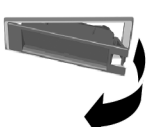
Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Remover a luz de placa com a lâmpada queimada (indicadas pelas setas)

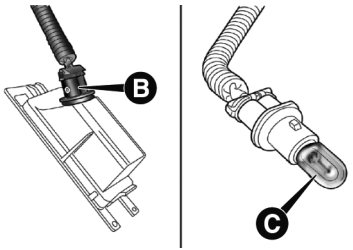


- Utilizar uma chave de fenda apropriada, desprendendo o porta-lâmpada **A** de sua base pela lateral da lente.





- Girar para a direita o porta-lâmpada **B**, extrair a lâmpada **C** e substituí-la.



- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada no soquete.
- Por fim, voltar a montar o porta-lâmpadas em sua sede.

Nota

Para a remoção das luzes de placa, atuar com a chave de fenda, fornecida, no ponto indicado anteriormente. Antes de efetuar a remoção, proteger (por ex. com um pano) a ponta da chave de fenda, para não danificar a pintura do porta-malas e o porta-lâmpadas.

Terceira luz de freio (brake light)

O conjunto brake light **A** possui iluminação a LED. Para a sua substituição, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA INTERNA

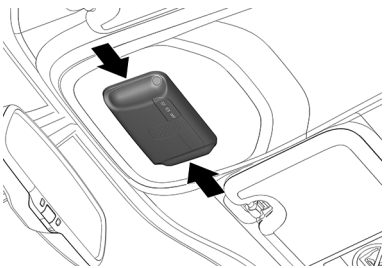
Luz interna dianteira

Estão disponíveis dois tipos de conjuntos.

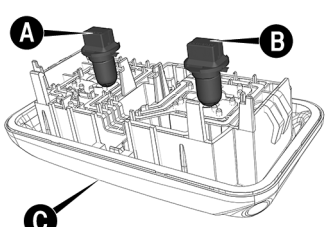
- Conjunto de luz interna dianteira 1

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Remover o conjunto da luz interna, atuando nos pontos indicados pelas setas.



- Retirar o soquete, girando-o no sentido anti-horário.



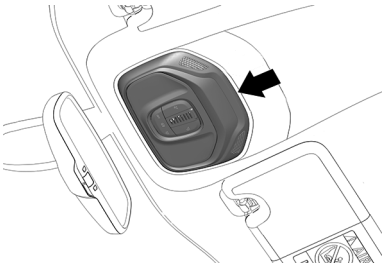
- Substituir a lâmpada danificada **A ou B**, retirando-a para fora.
- Inserir nova lâmpada, certificando-se de que fique corretamente travada.
- Recolocar o soquete em sua sede.
- Remontar o conjunto da luz interna **C** na respectiva sede, certificando-se de que fique corretamente travado.

- Conjunto de luz interna dianteira 2

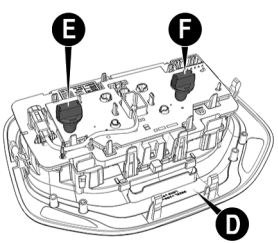
Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Remover o conjunto da luz interna, atuando no ponto indicado pela seta. Com o auxílio de uma ferramenta, forçar o conjunto para baixo e terminar a remoção manualmente (cuidado para não danificar as duas travas laterais). Tomar os cuidados para não danificar o revestimento do teto e o conjunto da luz interna. No caso de alguma dificuldade, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** .

F



- Retirar o soquete, girando-o no sentido anti-horário.

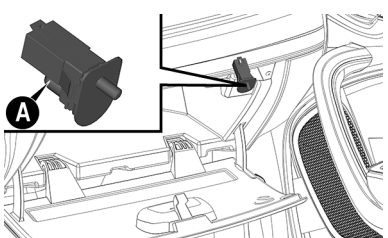


- Substituir a lâmpada danificada **E ou F**, puxando-a para fora.
- Inserir nova lâmpada, certificando-se de que fique corretamente travada.
- Recolocar o soquete em sua sede.
- Remontar o conjunto da luz interna **D** na respectiva sede, certificando-se de que fique corretamente travado.

Luz do porta-luvas

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Abrir o porta-luvas.
- Com auxílio de uma pequena chave de fenda, atuar no porta-lâmpada e removê-lo. Extrair a lâmpada **A** e substituí-la, certificando de sua correta montagem.

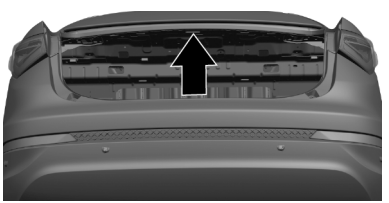


- Inserir o porta-lâmpada em sua respectiva sede, garantindo seu correto travamento.
- Em seguida, fechar o porta-luvas, certificando-se do correto travamento.

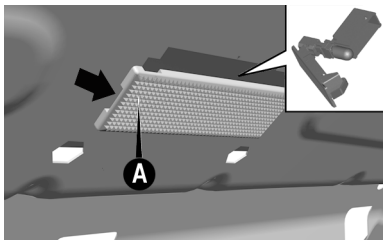
Luz do porta-malas

Para substituir a lâmpada, proceder como a seguir:

- Abrir o porta-malas para acessar o porta-lâmpada indicado pela seta.



- Retirar o porta-lâmpada de sua sede com auxílio de uma chave de fenda (não fornecida) no ponto indicado pela seta.
- Desacoplar completamente o conjunto da lâmpada **A** de sua sede.



- Puxar a lâmpada para substituí-la.
- Remontar o conjunto.

Luz interna traseira

Para substituir a lâmpada deve-se:



- Atuar no ponto indicado pelas setas e remover a lente **A**.
- Substituir a lâmpada W5W.
- Recolocar a lente **A**.

FUSÍVEIS

GENERALIDADES

ADVERTÊNCIA

Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

Se for necessário efetuar uma lavagem do compartimento do motor, ter cuidado para não insistir diretamente com um jato de água na central dos fusíveis e nos motores dos limpadores do para-brisa.

Evite danos aos componentes.

ADVERTÊNCIA

No caso de o fusível interromper-se novamente, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

Não substituir em caso algum um fusível por outro de capacidade diferente do especificado.

PERIGO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

No caso de intervenção de um fusível geral de proteção (MAXI-FUSE, MEGA-FUSE, MIDI-FUSE), contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Pessoal especializado corrigirá o inconveniente.

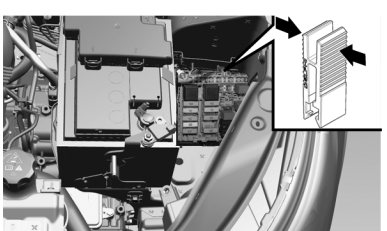
ADVERTÊNCIA

Antes de substituir um fusível, certificar-se de que se colocou o comutador de ignição em **STOP**, se retirou a chave, se mecânica, e que se desligou e/ou desengatou todos os acessórios.

Evite danos às instalações elétricas.

Pinça de extração dos fusíveis

Para substituir um fusível, utilizar a pinça acoplada na central dos fusíveis do compartimento do motor.



Extrair a pinça, puxando-a para cima.

Para utilizar a pinça, atuar nos pontos indicados pelas setas.

Depois de ter utilizado, voltar a colocar a pinça na respectiva sede.

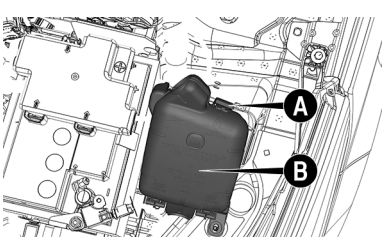
ACESSO AOS FUSÍVEIS

Os fusíveis estão agrupados em centrais localizadas no compartimento do motor e embaixo do painel à esquerda da coluna de direção.

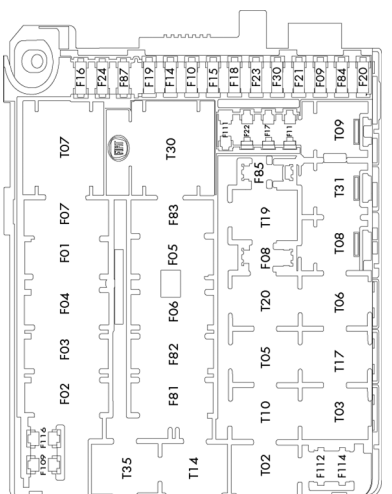
CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

A central está situada ao lado da bateria.

Retirada da tampa da central dos fusíveis



- Atuar na trava **A** , forçando-a para baixo para retirada da tampa.
- Remover a tampa **B**, fazendo-a deslizar completamente para cima.
- Depois de ter substituído um fusível, certificar-se de que se fechou corretamente a tampa **B**.

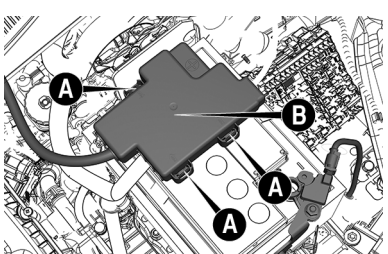


Para qualquer dificuldade ao substituir o fusível danificado, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

A numeração que identifica o componente elétrico correspondente a cada fusível é visível no lado interno da tampa.

Central porta-fusíveis no polo positivo da bateria

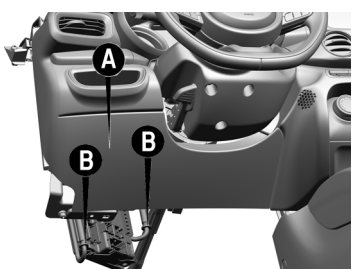
Uma segunda central porta-fusíveis está situada no polo positivo da bateria. Para ter acesso aos fusíveis, conforme a versão, atuar nas três travas indicadas **A** e abrir a tampa **B** .



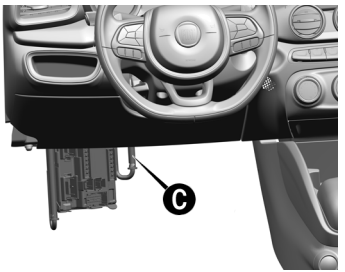
Para a substituição destes fusíveis, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

Está situada no lado esquerdo da coluna de direção abaixo da tampa **A** e os fusíveis são acessíveis, pressionando as travas **B,** posicionadas no lado interno das hastes de suporte da central.



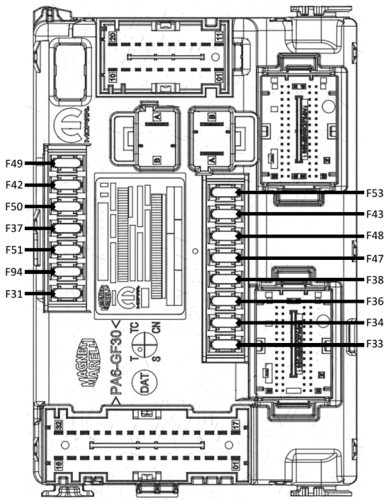
Deslizar a central para baixo através das hastes **C** até o fim do curso.



Nota

Ao retornar com a central para a sua posição, acomodar o chicote elétrico para facilitar o posicionamento em sua sede.

Para qualquer dificuldade ao substituir o fusível danificado, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.


F49
F42
F50
F37
F51
F94
F31
F53
F43
F48
F47
F38
F36
F34
F33
PA6-GF30
DAT

Fusíveis na central do compartimento do motor

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F01	70	Alimentação da central do painel de instrumentos (Body Computer)*
F02	60	Alimentação da central do painel de instrumentos (Body Computer)*
F03	20	Alimentação dos comandos da ignição.
F04	40	Alimentação da central do ABS (bomba)*.
F05	70	Alimentação central da direção elétrica*.
F06	30	Alimentação do eletroventilador do radiador.
F07	40	Alimentação do eletroventilador do radiador em modo de emergência.
F08	30	Alimentação do desembaçador do vidro traseiro.
F09	_	Não utilizado.
F10	15	Alimentação da buzina.
F11	15	Alimentação da central de injeção eletrônica, Sonda lambda, Variador de fase, Eletroválvula canister.
F14	15	Alimentação central de Câmbio GSR Comfort.
F15	7,5	Alimentação do seletor do câmbio Automático.
F16	15	Alimentação pós-chave da central de injeção eletrônica, Central do câmbio automático, Seletor do câmbio automático, Central de câmbio GSR Comfort, Seletor do câmbio GSR Comfort.
F17	10	Alimentação central de injeção eletrônica, Sensor de rotação (somente veículos com motor Etorq).
F18	7,5	Alimentação da central de injeção eletrônica, Bobina relé T09 (Função: alimentação dos fusíveis F11, F17 e F22).
F19	7,5	Alimentação do relé T05 (Função: compressor do ar-condicionado).
F20	10	Alimentação do sensor de vácuo do freio.

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F21	15	Alimentação relé T10 (Função: Bomba de combustível).
F22	20	Alimentação da central de injeção eletrônica, Bicos injetores.
F23	30	Alimentação da central de ABS (Válvulas).
F24	_	Não utilizado.
F30	_	Não utilizado.
F81	40	Alimentação do estabilizador de tensão (Start&Stop).
F82	30	Alimentação do relé GSR Comfort (Bomba).
F83	40	Alimentação do eletrovetilador da caixa de ar do habitáculo.
F84	_	Não utilizado
F85	_	Não utilizado
F87	_	Não utilizado.
F109	_	Não utilizado.
F111	10	Alimentação do sensor de bateria (Start&Stop)
F112	15	Alimentação estabilizada rádio (somente para veículos com Start&Stop).
F114	10	Alimentação da central câmbio automático.
F116	_	Não utilizado.
* No caso de queima destes fusíveis, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**		

Fusíveis na central do painel de instrumentos

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F31	7.5	Alimentação pós-chave relés T08 (função: desembaçador do vidro traseiro), T30 (função: eletroventilador da caixa de ar).
F33	20	Alimentação dos vidros elétricos traseiros.
F34	20	Alimentação dos vidros elétricos dianteiros.
F36	15	Alimentação central de vidros e retrovisores elétricos central de alarme OEM, alarme AM, conector EOBD, central de ar-condicionado digital, comando do volante, rádio (somente veículos sem Start&Stop).
F37	10	Alimentação pós-chave do quadro de instrumentos.
F38	20	Alimentação das travas elétricas das portas e porta-malas.
F42	7.5	Alimentação pós-chave central de ABS e central de direção elétrica.*
F43	20	Alimentação do motor de esguicho do vidro dianteiro.
F47 e F48	20	Fusível reserva.
F49	7.5	Alimentação pós-chave central do sensor de estacionamento, retrovisor interno eletrocrômico, sensor de chuva, sensor crepuscular, rádio (somente para veículos sem Start&Stop), estabilizador de tensão (somente para veículos com Start&Stop).
F50	7.5	Alimentação pós-chave central de airbag.*
F51	7.5	Alimentação pós-chave do pedal de freio NF, câmera de ré, comando central do painel, comando dos relés T30, (caixa de ar) e T05 (compressor A/C) alarme AM.
F53	7.5	Alimentação do comutador de ignição, botão de partida, central keyless entry, pedal de freio NA., quadro de instrumentos.
F94	15	Alimentação pós-chave da tomada de 12V.
* No caso de queima destes fusíveis, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.		

TROCA DE PNEUS

PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO

Indicações gerais

A operação de substituição da roda e o uso correto do macaco e da roda sobressalente requerem a observação das seguintes precauções.



ADVERTÊNCIA

Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego.

Em qualquer condição de estrada deve-se utilizar os calços embaixo das rodas.



ADVERTÊNCIA

É extremamente arriscado tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem.

Certificar-se de que o veículo esteja suficientemente longe da estrada, para evitar ser atingido.



ADVERTÊNCIA

Se deixados no habitáculo, a roda com o pneu furado e o macaco constitui um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de frenagens bruscas.

Por esse motivo, voltar a colocar sempre, quer o macaco quer a roda com o pneu furado, no respectivo alojamento no porta-malas.



ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que guarnece o veículo.



ADVERTÊNCIA

A roda fornecida é específica para o veículo: não utilizá-la em um veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobressalentes de outros modelos no veículo. A roda sobressalente só deve ser utilizada em caso de emergência. A sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensá-

vel e a velocidade não deve ultrapassar a velocidade de 80 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

Na roda sobressalente encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.



ADVERTÊNCIA

O macaco é uma ferramenta estudada e concebida apenas para a substituição de uma roda, em caso de furo ou danos no respectivo pneu, no veículo em que é fornecido ou em veículos do mesmo modelo. Nunca deve ser utilizado de outras formas como, por exemplo, para levantar veículos de outros modelos ou objetos diferentes. Nunca utilizá-lo para operações de manutenção ou reparação por baixo do veículo. Nunca se posicionar por baixo do veículo elevado pelo macaco. O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado, portanto, utilizá-lo apenas nas posições indicadas. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta nele aplicada.

Caso seja necessário operar por baixo do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta da calota da roda (se equipado), pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".



ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.

Para substituir a roda, proceder como a seguir:

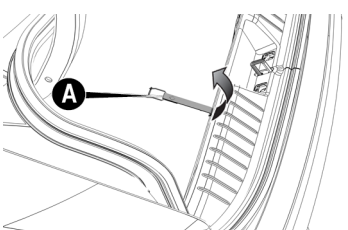
- Parar o veículo, desligar o motor, engatar 1ª marcha ou marcha a ré (para versões com câmbio automático, colocar a alavanca do câmbio na posição **P** (Estacionamento)) e acionar o freio de estacionamento do veículo.
- Certificar-se de que esteja em uma posição que não constitua perigo para o trânsito e permita substituir a roda, atuando com segurança, o mais longe possível da borda da pista da estrada. O terreno deve ser compactado, ter

superfície plana e firme e não ser escorregadio.

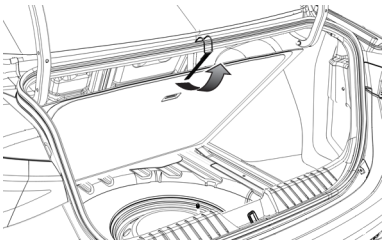
- Assinalar a presença do veículo parado de acordo com as disposições vigentes (luz de emergência, triângulo, etc.).
- É necessário que as pessoas a bordo desçam do veículo e permaneçam à espera da troca da roda em local seguro, fora do perigo do trânsito.
- Caso seja obrigado a parar o veículo para a troca da roda ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se muito acentuada ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.
- A roda sobressalente está situada por baixo do tapete de revestimento do porta-malas. Para ter acesso à roda sobressalente, proceder do seguinte modo:
- Abrir o porta-malas no ponto indicado pela seta.



- Levantar o revestimento pela fita indicada pela letra **A**, conforme a seta.

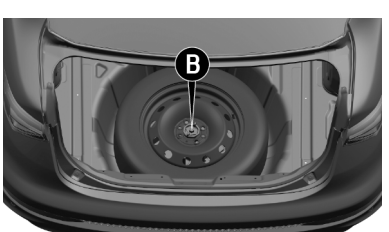


Prender o gancho de suporte do revestimento na parte superior do porta-malas.



Triângulo de segurança: está localizado no porta-malas, ao lado da roda sobressalente.

- Retirar a roda sobressalente de sua sede, desapertando o dispositivo de fixação **B** no sentido anti-horário (se necessário, utilizar a chave de roda para retirar o dispositivo de fixação).



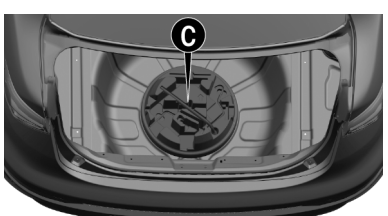
- Retirar a roda sobressalente do interior do porta-malas.

Nota

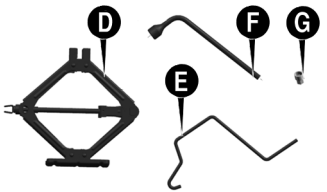
Para informações importantes sobre o conjunto roda e pneus sobressalente, consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo" na seção "Rodas e Pneus".

Porta-ferramentas

O macaco e as ferramentas estão localizados no porta-ferramentas **C** sob a roda sobressalente.



No porta-ferramentas encontram-se:



D: o macaco.

E: alavanca de acionamento do macaco.

F: a chave de roda para desmontagem/aperto do parafuso da roda.

G: a porca especial antifurto (se equipado) (deverá ser utilizada na operação de montagem/desmontagem dos parafusos da roda) (em algumas versões está debaixo do macaco).

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O MACACO

- O macaco não necessita de qualquer regulagem.
- O macaco não pode ser reparado: em caso de avaria, deve ser substituído por outro genuíno.
- Nenhuma ferramenta pode ser montada no macaco.

Nota

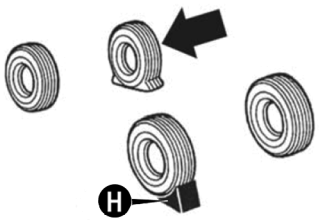
Levantar o veículo até que a roda se eleve o suficiente para realizar a retirada e colocação da roda sobressalente.

Com o veículo e as pessoas em segurança conforme orientado previamente, proceder de acordo com as indicações a seguir:

Caso seja obrigado a parar o veículo para a troca de pneu ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se muito acentuada ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.

Para isso, posicionar o calço **H** na parte de trás, na roda diametralmente oposta àquela a substituir, para evitar movimentos indesejados do veículo

quando este é levantado do solo; conforme esquema a seguir:

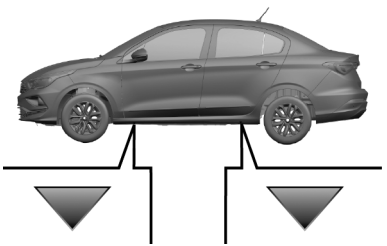


- Avisar as pessoas, eventualmente presentes, que o veículo está prestes a ser levantado: é necessário, portanto, afastar-se das suas proximidades e, sobretudo, ter o cuidado de não lhe tocar até o veículo ser baixado novamente. É, aliás, oportuno que nenhum ocupante permaneça a bordo do veículo.
- Se o veículo estiver equipado com rodas de liga, em que o cobre-cubo cobre os parafusos, utilizar com muita atenção a chave para desprender o cobre-cubo antes de levantar o veículo.
- Antes de levantar o veículo, aliviar, sem remover, os parafusos na roda com o pneu vazio utilizando a chave **A**. Enquanto a roda ainda está apoiada no solo, basta rodar os parafusos uma volta no sentido anti-horário.

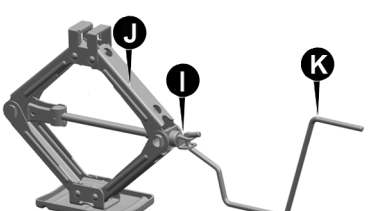
Nota

O levantamento do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável: pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas. Não levantar o veículo além da altura necessária para retirada da roda. Erguer o veículo com o macaco posicionado de forma inadequada poderá danificar o veículo e , até mesmo, fazer com que ele caia. Para ajudar a evitar ferimentos pessoais e danos no veículo, assegure-se de que o macaco esteja posicionado no local adequado antes de efetuar o procedimento.

- Posicionar o macaco sob o veículo, nos pontos indicados junto à roda a substituir.



- Inserir a chave **K** no hexágono **I** do macaco **J** e girá-la no sentido horário até inserir firmemente o suporte do macaco na zona de elevação da longarina por baixo da porta, tendo o cuidado de manter alinhado o próprio suporte com o entalhe indicado pelo símbolo ▽ no revestimento por baixo da porta.



- Remover os parafusos e a roda (para versões equipadas com tampão da roda, retirá-la depois de ter aliviado os 4 parafusos que a fixam e, por fim, desapertar o último parafuso e extrair a roda).
- Levantar o veículo até que a roda se eleve o suficiente para realizar a retirada e colocação da roda sobressalente.
- Certificar-se que a roda sobressalente está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que poderiam, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Montar a roda sobressalente.
- Instalar e apertar os parafusos sem os apertar totalmente.
- Acionar o macaco e baixar completamente o veículo.
- Apertar os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o oposto, segundo a ordem numérica ilustrada na figura seguinte. Em caso de dúvidas sobre o torque de aperto dos parafusos, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



- Reposicionar o macaco, as ferramentas, o calço e o pneu vazio no interior do porta-malas, certificando-se do seu correto travamento.

Nota

Caso o veículo seja equipado com roda de liga leve, não utilizar o dispositivo de bloqueio, pois o comprimento do parafuso, dimensionado para estepe com roda de chapa de aço, não permite a fixação da roda de liga leve.

Nota

Se for obrigado a fazer a troca de pneu no interior da faixa de rodagem ou em suas proximidades, prestar a máxima atenção aos veículos em trânsito.

Nota

O levantamento do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável: pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas. Não levantar o veículo além da altura necessária para a retirada da roda.

Nota

Certificar-se de que a roda sobressalente esteja montada com a válvula virada para fora. A roda pode ficar danificada se montada incorretamente.

Nota

Se o veículo estiver equipado com cobre-cubo ou calota, não tentar montá-los na roda sobressalente.

Nota

Para evitar lesões em pessoas, o aperto final dos parafusos só deve ser efetuado quando o veículo tiver as rodas no solo, para evitar que o próprio veículo caia do macaco.

Nota

Depois de ter percorrido cerca de 40 km, parar e verificar o correto aperto dos parafusos.

Nota

Na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

REMONTAGEM DA RODA DE UTILIZAÇÃO NORMAL

Seguindo o procedimento anteriormente descrito, levantar o veículo e desmontar a roda sobressalente. Em seguida, voltar a montar a roda de utilização normal procedendo como descrito a seguir.

Versões com rodas de aço

- Certificar-se de que a roda normal está nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que podem, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Montar a roda de utilização normal e enroscar um parafuso em um dos furos roscados, sem apertá-lo.
- Montar a calota da roda, fazendo coincidir o furo com a meia-lua e com o parafuso já enroscado; em seguida, inserir os 4 parafusos restantes.
- Baixar o veículo e retirar o macaco.
- Através da utilização da chave fornecida, apertar os parafusos seguindo a ordem descrita anteriormente.

Versões com roda de liga leve

- Certificar-se de que a roda normal está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que podem, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Introduzir a roda no cubo e, utilizando a chave fornecida, apertar os parafusos.
- Baixar o veículo e retirar o macaco.
- Através da utilização da chave fornecida, apertar os parafusos seguindo a ordem anteriormente ilustrada.
- Voltar a inserir o tampão da roda, tendo o cuidado de orientar bem os três pés de plástico nas respectivas sedes presentes na roda. Prestar atenção para não romper os próprios pés forçando o tampão.

Após a operação

Proceder do seguinte modo:

- Colocar o macaco e as outras ferramentas no respectivo local do porta-malas.
- Colocar a roda sobressalente no respectivo vão do porta-malas.
- Guardar o triângulo de segurança ao lado da roda sobressalente.
- Reposicionar corretamente o tapete de revestimento do porta-malas.

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR

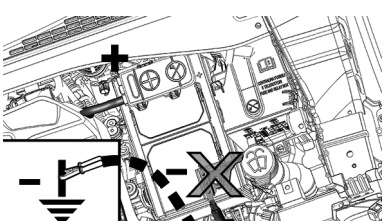
PARTIDA DE EMERGÊNCIA

ADVERTÊNCIA

Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando de que a chave de ignição esteja na posição **STOP**. Respeitar o indicado na placa aplicada sob o capô do motor. Quando se encontrarem outras pessoas no veículo, aconselha-se extrair sempre a chave. O veículo deve ser abandonado sempre depois de ter extraído a chave ou de a ter girado para a posição **STOP**.

Durante as operações de abastecimento de combustível, certificar-se de que o veículo está desligado (comutador de ignição na posição **STOP**).

Em caso de partida de emergência com bateria auxiliar, nunca ligar o cabo negativo (–) da bateria auxiliar ao polo negativo da bateria do veículo, mas sim a um ponto de massa motor/caixa de câmbio.



PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

A bateria do veículo está localizada no compartimento do motor, atrás do grupo óptico esquerdo.

ADVERTÊNCIA

Não se aproximar da ventoinha de arrefecimento do radiador, pois o eletroventilador pode começar a funcionar e causar lesões.

Respeite sempre as prescrições desse manual.

ADVERTÊNCIA

Retirar qualquer objeto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras), capaz de provocar um contato elétrico acidental.

Perigo de graves lesões!

F

ADVERTÊNCIA

As baterias contêm ácido que pode queimar a pele ou os olhos. As baterias geram hidrogênio, facilmente inflamável e explosivo.

Assim, não aproximar chamas ou dispositivos que possam provocar faíscas.

Nota

O terminal positivo (+) da bateria está protegido por um elemento de proteção. É necessário levantá-lo para ter acesso ao terminal.

Proceder do seguinte modo:

- Acionar o freio de estacionamento, deslocar a alavanca **P** (Estacionamento), para versões equipadas com câmbio automático, ou para ponto morto, para versões equipadas com câmbio manual e, em seguida, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Desligar todos os outros acessórios elétricos presentes no veículo.
- Se utilizar a bateria de outro veículo, estacionar este último ao alcance dos cabos utilizados para a ligação, acionar o freio de estacionamento e certificar-se de que a ignição está desligada.

Nota

Não ligar diretamente os terminais negativos das duas baterias! Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certificar-se de que entre este último e o veículo com a bateria descarregada não existem partes metálicas acidentalmente em contato, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

Nota

Se efetuado de modo incorreto, o procedimento descrito a seguir pode provocar graves lesões a pessoas e danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir criteriosamente as indicações fornecidas a seguir.

Ligação dos cabos

Para efetuar a partida de emergência, proceder como indicado a seguir:

- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria auxiliar.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o negativo (–) ao terminal negativo (–) da bateria auxiliar.
- Ligar a extremidade oposta do cabo utilizado para o negativo (–)

a uma massa do motor ⏚ (uma parte em metal do motor ou da caixa de câmbio com a bateria descarregada) longe da bateria e do sistema de injeção de combustível.

- Ligar o motor do veículo com bateria auxiliar, deixando-o funcionar alguns minutos em marcha lenta. Em seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.

ADVERTÊNCIA

Não ligar o cabo ao terminal negativo (–) da bateria descarregada. A faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves.

Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

Retirada dos cabos

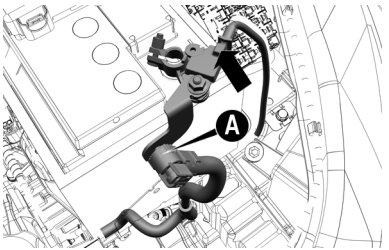
Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à descrita anteriormente.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir, mas contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a bateria e o sistema de recarga do veículo na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

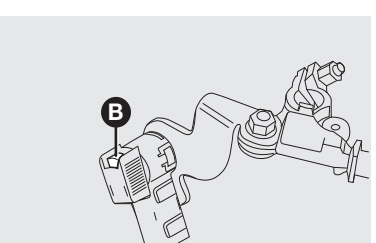
Caso seja necessário desconectar o cabo massa (-) da bateria, o mesmo deve ser feito através do falso polo negativo **A**, como a seguir:



Nota

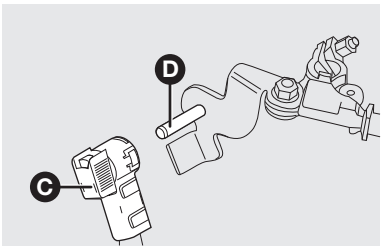
O sensor IBS, indicado pela seta, não pode nunca ser desconectado do polo, exceto no caso de substituição da bateria.

- Pressione o botão de travamento do engate rápido **B** para soltá-lo do falso polo.



F

- Remova o engate rápido **C** do falso polo negativo **D**.



Para recolocar o cabo, empurrar no sentido contrário até ouvir o click da trava, certificando-se do travamento.

Nota

antes de continuar com o procedimento, aguarde pelo menos 1 minuto para posicionar a chave de ignição na posição STOP.

Nota

A bateria para veículos com sistema Start&Stop possui características que são específicas para esta versão e visam garantir o perfeito funcionamento do sistema. É imprescindível que, para substituição da bateria, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Evitar absolutamente a partida por empurrão, por reboque ou utilizando as descidas.

Nota

Eventuais acessórios (por ex. celulares, etc.) ligados às tomadas de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados muito tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria, com consequente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

GENERALIDADES

Intervém em caso de choque provocando:

- A interrupção da alimentação de combustível com consequente desativação do motor.
- O destravamento automático das portas.
- O acendimento das luzes internas.
- A desativação da ventilação do climatizador.
- Acendimento das luzes de emergência (para desativar as luzes, pressionar o botão situado no painel de instrumentos).

Em algumas versões, a intervenção do sistema é assinalada pela visualização de uma mensagem e símbolo no display.

Nota

Inspecionar cuidadosamente o veículo para se certificar de que não existam fugas de combustível, por exemplo no compartimento do motor, sob o veículo ou na proximidade da área do reservatório. Depois da colisão, deslocar a chave de ignição para a posição **STOP** para não descarregar a bateria.

ADVERTÊNCIA

Caso haja algum problema no funcionamento do sistema de bloqueio de combustível que impossibilite a sua funcionalidade, para algumas versões ocorrerá o acendimento das luz-espia  ou uma sinalização genérica  .

Para algumas versões, pode ser exibida também, mensagem no display eletrônico do quadro de instrumentos. Nesses casos, recomenda-se solicitar o auxílio imediato da **Rede Assistencial Fiat**.

Para restabelecer o correto funcionamento do veículo, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

REABASTECENDO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PROCEDIMENTOS

O procedimento de abastecimento de combustível em caso de emergência é descrito em "Abastecimento do veículo", capítulo "Partida e operação".

SE O MOTOR SUPERAQUECER

PROCEDIMENTOS

Ao percorrer trechos como os descritos a seguir, e na presença de condições climáticas excepcionais que possam provocar o aparecimento de fenômenos de superaquecimento do motor, adotar as seguintes abordagens:

- **Condução em estradas:** limitar a velocidade.
- **Condução em vias urbanas (com trânsito):** com o veículo parado, colocar o câmbio em ponto morto e manter o motor no regime mínimo.

Nota

Um sistema de refrigeração superaquecido pode danificar o veículo. Em caso de superaquecimento, encostar e parar o veículo. Fazer funcionar o motor em marcha lenta com o ar-condicionado desativado até que a temperatura baixe. Se a temperatura não baixar, dirigir-se assim que possível à **Rede Assistencial Fiat**.

A seguir, estão indicadas algumas situações adicionais que favorecem o aparecimento de situações excepcionais de superaquecimento do motor:

- Se o ar-condicionado estiver ligado, desligá-lo. O sistema de ar-condicionado contribui para o

superaquecimento do sistema de arrefecimento do motor.

- Regular o aquecimento do habitáculo para o máximo, orientando a distribuição do ar para o piso ou para o exterior do veículo, caso as condições climáticas externas permitam manter os vidros laterais abertos. Em seguida, ativar o eletroventilador à velocidade máxima. Desse modo, o aquecedor atuará como um radiador suplementar, contribuindo para dissipar o calor do sistema de arrefecimento do motor.

Nota

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves. Se notar vapor proveniente do compartimento do motor, ou se ouvir o ruído, não abrir o capô até que o radiador tenha tido tempo suficiente para arrefecer. Nunca tentar tirar o tampão com o radiador quente.

REMOÇÃO DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO

PROCEDIMENTOS



ADVERTÊNCIA

É aconselhável mandar efetuar o procedimento de remontagem junto à **Rede Assistencial Fiat**.

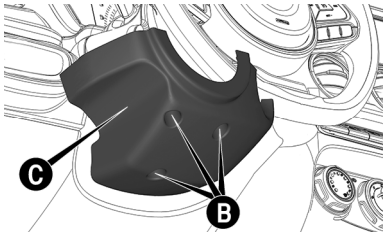
Caso se pretenda proceder de modo autônomo, prestar particular atenção ao correto acoplamento dos revestimentos através das travas de encaixe. Caso contrário, pode verificar-se ruídos devido à fixação incorreta do revestimento inferior com o superior.

A chave de ignição (para versões com câmbio automático e chave mecânica) só é retirável com a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento).

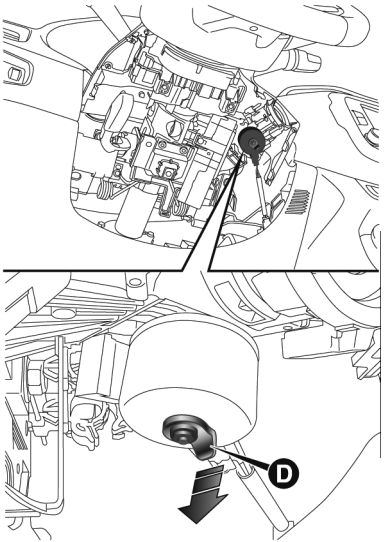
Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece travada na respectiva sede.

Para retirar mecanicamente a chave, proceder como a seguir:

- Parar o veículo em condições de segurança e acionar o freio de estacionamento.
- Primeiramente certificar-se de que a bateria esteja carregada, caso contrário, dirigir-se a **Rede Assistencial Fiat** para reestabelecer a carga.
- Somente em caso de exceção e na impossibilidade de contato com a **Rede Assistencial Fiat**, recomenda-se a realização do procedimento a seguir.
- Se a bateria estiver descarregada e a chave estiver travada na ignição, remover o revestimento inferior **C**, utilizando uma chave phillips (não fornecida) nos parafusos **B** e puxar o revestimento para baixo.



- Com uma mão, puxar para baixo a lingueta **D** e, com a outra, extrair a chave, retirando-a pra fora.



- Uma vez extraída a chave, voltar a montar o revestimento inferior **C**, certificando-se do seu correto travamento e apertar os parafusos de fixação **B**.

Nota

Em razão da possibilidade de danos mecânicos e estéticos no veículo, recomenda-se que este procedimento somente deve ser realizado em caráter de exceção e na impossibilidade de contato com a **Rede Assistencial Fiat** para devida orientação.

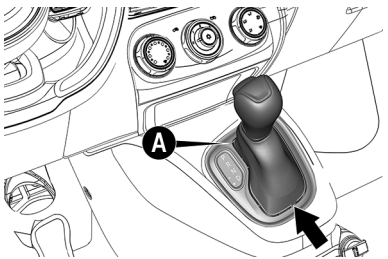
DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA DA ALAVANCA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO

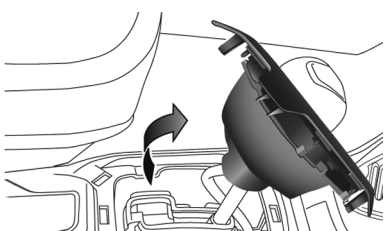
PROCEDIMENTOS PARA DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA

Em caso de avaria, para deslocar a alavanca do câmbio da posição **P** (Estacionamento), proceder como a seguir:

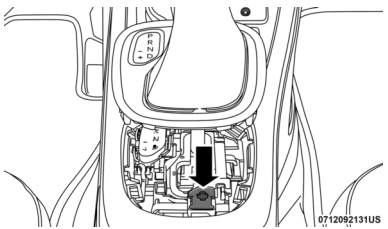
- Desligar o motor.
- Acionar o freio de estacionamento.
- Atuando com cuidado no ponto indicado pela seta, remover, levantando-a para cima, a

moldura **A** (com a coifa) da alavanca de câmbio.





- Pressionar a fundo o pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Inserir perpendicularmente uma pequena chave de fenda, ou ferramenta similar, no furo à direita na parte posterior do conjunto e, em seguida, pressionar e segurar a alavanca de destravamento.



- Colocar a alavanca de câmbio na posição **N** (Ponto morto).
- Voltar a montar corretamente a moldura e a coifa da alavanca de câmbio
- Dar a partida no motor com a alavanca de câmbio na posição **N** (ponto morto).

Nota

Em razão da possibilidade de danos mecânicos e estéticos no veículo, recomenda-se que este procedimento somente deve ser realizado em caráter de exceção e na impossibilidade de contato com a **Rede Assistencial Fiat** para devida orientação.

LIBERANDO UM VEÍCULO PRESO (ATOLADO)

Se o veículo atolar em um terreno arenoso, de lama ou neve, proceder do seguinte modo:

- Girar o volante sucessivamente para a direita e para a esquerda, com o intuito de liberar a área no entorno das rodas.
- Pressionar e segurar o botão da alavanca do câmbio.
- Trocar sucessivamente entre as posições **D** e **R** e, durante este processo, pressionar levemente o acelerador.

Nota

Trocas entre as posições **D** e **R** podem ser feitas com as rodas em velocidade máxima de 8 km/h. Sempre que a transmissão é mantida na po-

sição **N** (ponto morto) por mais de 2 segundos, é necessário pressionar o pedal de freio para selecionar as posições **D** ou **R** .

Nota

Usar o mínimo possível de pressão no acelerador irá manter o movimento de balanço dentro de uma atuação eficiente, sem que as rodas girem em falso ou as rotações do motor se elevem excessivamente.

Nota

Se necessário, pressionar o botão ASR Off para desabilitar parcialmente o sistema ASR antes de dar início à operação. Após liberar o veículo, pressionar novamente o botão para habilitar o sistema (consultar a seção "Características de segurança ativa" no capítulo "Segurança" para mais informações).

REBOCANDO O VEÍCULO

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

No presente tópico são descritos os procedimentos para o reboque do veículo em situações de emergência.

Nota

Para efetuar o reboque, é necessária uma barra de reboque rígida de modo a evitar danificar o veículo.

Nota

Utilizar apenas barra de reboque rígida.

Respeitar a legislação de trânsito vigente para procedimentos de reboque.

Nota

Quando se fixa o veículo na plataforma de um caminhão de reboque, não utilizar os componentes das suspensões dianteira ou traseira como pontos de fixação. Um reboque efetuado de modo impróprio pode provocar danos no veículo.

F

Reboque do veículo - condições gerais

CONDIÇÃO DE REBOQUE	RODAS ELEVADAS DO SOLO	CÂMBIO AUTOMÁTICO/GSR	CÂMBIO MANUAL
Reboque em uma superfície plana	NENHUMA	NÃO PERMITIDO	Se o câmbio estiver funcionando, colocá-lo em ponto morto. O veículo é, assim, rebocável, mas por breves distâncias (cerca de 15 km) e a velocidade reduzida (máximo 25 km/h)
Elevação das rodas ou reboque no veículo	TRASEIROS	NÃO PERMITIDO	
	DIANTEIROS	OK	OK
Veículo em uma plataforma de veículo de socorro	TODOS	MELHOR MÉTODO	MELHOR MÉTODO

Versões com câmbio manual

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Estas versões podem também ser rebocadas numa superfície plana (todas as rodas no solo) com o câmbio em ponto morto, mas por breves distâncias (cerca de 15 km) e a velocidade reduzida (máximo 25 km/h).

Nota

O reboque dos veículos sem respeitar os requisitos acima indicados pode provocar danos graves na caixa de câmbio.

Versões com câmbio automático/GSR

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Caso não esteja disponível um veículo de socorro com plataforma, o veículo deve ser rebocado com as rodas dianteiras ELEVADAS do solo (utilizando um veículo ou uma ferramenta adequada que permita a elevação das rodas dianteiras).

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



ADVERTÊNCIA

Respeitar a legislação de trânsito vigente para as situações de reboque.

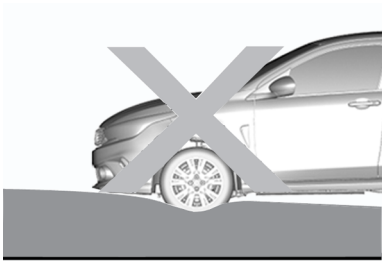
Ao rebocar o veículo, não dar trancos e ou arranques que possam danificar o veículo e colocar em risco as pessoas envolvidas na operação.



ADVERTÊNCIA

Para o desatolamento do veículo fora da via pavimentada, ou seja, em condições de barro, areia, pisos escorregadios, etc., mediante o auxílio de outro veículo, sempre utilizar uma barra de reboque rígida. Antes de iniciar a operação, desobstruir as rodas e, se outros fatores impedirem a retirada do veículo por sua própria tração, como, por exemplo, piso excessivamente escorregadio, arenoso, lama, etc., um veículo apropriado para reboque deve ser utilizado. Em seguida, dependendo da situação, colocar o veículo em primeira marcha (ou **D**) ou marcha ré (ou **R**), acelerando gradativamente e simultaneamente ao veículo usado para o reboque.

Esta operação **NÃO** deve ser realizada em qualquer condição de risco para os condutores e pessoas envolvidas.





EXTINTOR DE SEGURANÇA

EXTINTOR DE INCÊNDIOS

A estrutura da carroceria, parte dianteira debaixo do banco do motorista **A** está prevista para a instalação do suporte para fixação do extintor de incêndios.

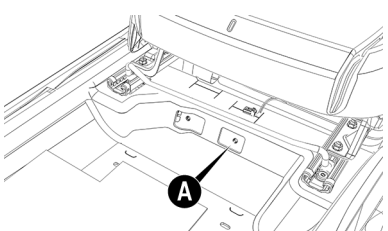
Nota

O veículo é vendido sem o extintor de incêndios. O extintor de incêndios pode ser adquirido e instalado na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento.

Observar com atenção a validade do extintor (a data encontra-se gravada no corpo do cilindro) e se o ponteiro do manômetro está dentro da faixa normal de operação.



MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

Uma correta manutenção permite manter o desempenho do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Neste capítulo, explica-se como.

SERVIÇOS AGENDADOS G-1
COMPARTIMENTO DO MOTOR G-2
RECARREGANDO A BATERIA G-10
SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA G-11
LEVANTANDO O VEÍCULO G-27
RODAS E PNEUS G-27
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO G-32
CARROCERIA G-33
INTERIOR DO VEÍCULO G-36

SERVIÇOS AGENDADOS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede Assistencial Fiat,** com os tempos pré-fixados.

Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, recomenda-se reduzir o intervalo entre as manutenções programadas.

Nota

O plano de Manutenção Programada é estabelecido pela montadora. A não execução do mesmo a tempo e modo, pode ensejar a perda da garantia contratual.

Nota

É aconselhável sinalizar à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução da próxima revisão prevista.



ADVERTÊNCIA

A manutenção errada do veículo ou a não execução de intervenções e reparações (quando necessárias) podem comportar reparações mais dispendiosas, danos em outros componentes ou um impacto negativo no desempenho do veículo.

Mandar examinar imediatamente eventuais anomalias de funcionamento na **Rede Assistencial Fiat**



ADVERTÊNCIA

O veículo está equipado com líquidos otimizados para proteger o seu desempenho, duração e prolongar os seus intervalos de manutenção. Não utilizar substâncias químicas para lavar estes componentes, uma vez que podem danificar o motor, a caixa de câmbio ou o sistema de climatização. Esses danos não estão cobertos pela garantia do veículo.

Se for necessário efetuar uma lavagem devido à avaria de um componente, utilizar exclusivamente o líquido específico para tal procedimento.



ADVERTÊNCIA

É aconselhável confiar a manutenção do veículo à **Rede Assistencial Fiat.** Para efetuar pessoalmente as operações periódicas e as pequenas intervenções de manutenção no veículo, é aconselhável utilizar equipamento adequado, peças genuínas e os líquidos necessários.-

Não efetuar qualquer tipo de intervenção se não se possuir a experiência necessária.

As páginas seguintes contêm as normas sobre a manutenção necessária prevista pelo pessoal técnico que projetou o veículo.

Além destas indicações de manutenção especificadas na manutenção programada regular, estão presentes

outros componentes que podem necessitar de intervenções ou substituições durante o ciclo de vida do veículo.

COMPARTIMENTO DO MOTOR

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS



ADVERTÊNCIA

Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor.

Poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.



ADVERTÊNCIA

Com motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor.

Perigo de queimaduras.

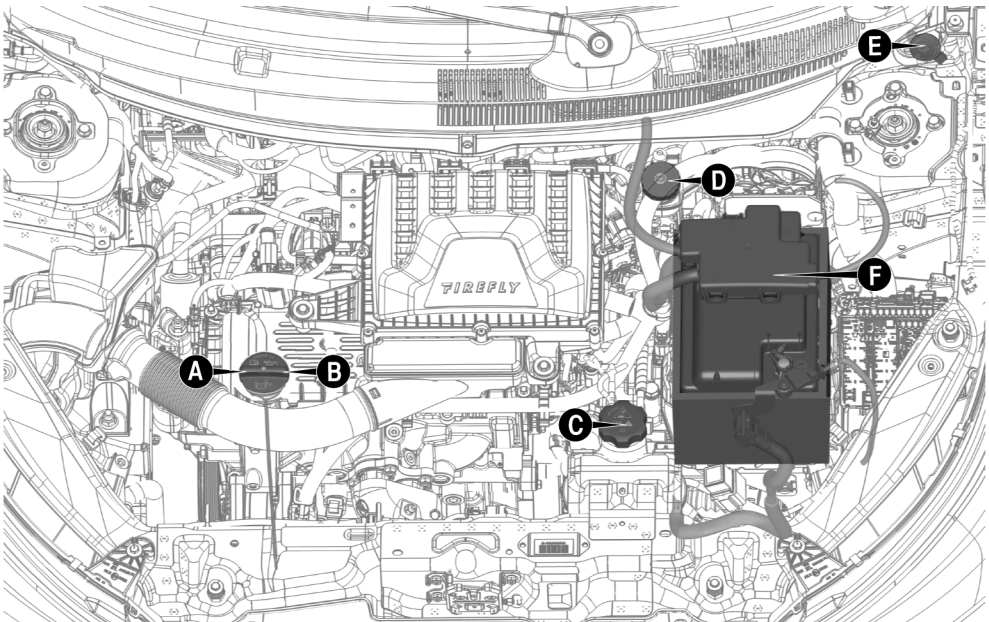


ADVERTÊNCIA

Durante os reabastecimentos, tenha atenção para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si!

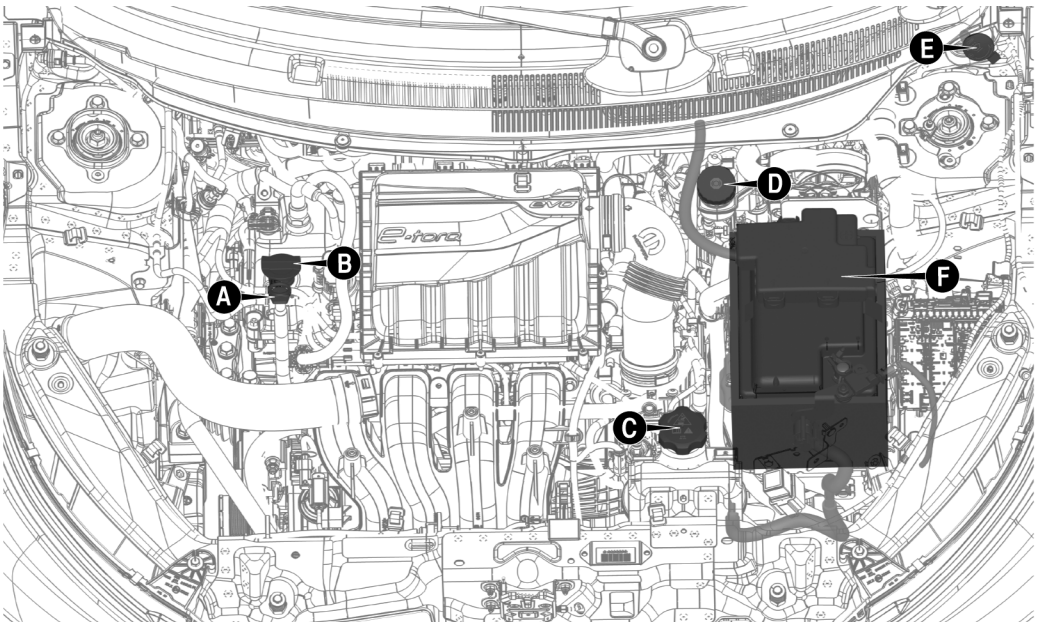
Um reabastecimento com líquido inadequado pode danificar gravemente o veículo.

Versões 1.3 8V Flex



A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão / Abastecimento do óleo do motor – C. Líquido de arrefecimento do motor – D. Líquido dos freios – E. Líquido do lavador do para-brisa – F. Bateria

Versões 1.8 16V Flex



A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão / Abastecimento do óleo do motor – C. Líquido de arrefecimento do motor – D. Líquido dos freios – E. Líquido do lavador do para-brisa – F. Bateria

ÓLEO DO MOTOR

Nota

Verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no "Plano de Manutenção Programada".

Extrair a vareta de controle do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não solte pelo e inseri-la novamente. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas **MIN** e **MAX** existentes na própria vareta. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

ADVERTÊNCIA

Somente a verificação do nível do óleo deve ser efetuada com o motor ainda quente.

O completamento do nível deve ser efetuado com o motor frio.

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**. Se isso acontecer, aguardar o motor esfriar e retirar o excesso de óleo.

Nota

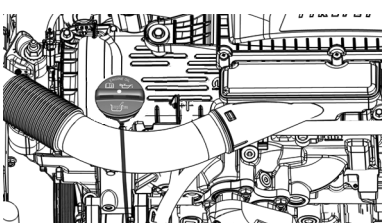
Depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

ADVERTÊNCIA

Ao abastecer, use um funil para evitar o derramamento. Caso ocorra o derramamento, limpe imediatamente os componentes afetados.

Após o abastecimento certifique-se de que a tampa foi corretamente fechada.





ADVERTÊNCIA

Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras.

Lembre-se que, com o motor quente, o eletroventilador pode girar e ocasionar lesões.



ADVERTÊNCIA

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor.

Só o uso dos óleos recomendados (ver “Características dos lubrificantes e dos líquidos” neste manual) garante a quilometragem ou o prazo previstos pelo plano de manutenção.



ADVERTÊNCIA

O abastecimento de óleo do motor deve ser efetuado com o motor frio, lentamente e com cuidado, evitando o derramamento sobre os componentes do vão do motor.

O óleo em contato com componentes quentes pode causar danos às peças e provocar o surgimento de fumaça, incêndios ou queimaduras, além de contaminar o meio ambiente.



ADVERTÊNCIA

O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Se o nível for insuficiente, desapertar o tampão do reservatório **C** e despejar lentamente o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".



ADVERTÊNCIA

Para eventuais reabastecimentos do sistema de arrefecimento do motor, utilizar um líquido do mesmo tipo em relação ao já presente no interior do reservatório. O líquido não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido anticongelante.

Se não houver o produto especificado, não ligar o motor e rebocar o veículo para a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário substituir o tampão, utilizar outro ge-

nuíno, caso contrário a eficiência do sistema pode ficar comprometida.

Com o motor quente, não retirar o tampão do reservatório: perigo de queimaduras.

LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA

Se o nível for insuficiente, levantar o tampão **E** do reservatório e despejar o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".



ADVERTÊNCIA

Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio: a ação do lavador do para-brisa é fundamental para melhorar a visibilidade.

O funcionamento repetido do sistema na ausência de líquido pode danificar ou deteriorar rapidamente algumas partes do sistema.



ADVERTÊNCIA

Alguns aditivos comerciais do líquido lavador do para-brisa são inflamáveis

O vão do motor contém partes quentes que, em contato, podem provocar um incêndio.

LÍQUIDO DOS FREIOS

Certificar-se de que o líquido está no nível máximo.

Se o nível do líquido no reservatório for insuficiente, desapertar o tampão **D** do reservatório e despejar lentamente o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".



ADVERTÊNCIA

Evitar que o líquido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas.

Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.



ADVERTÊNCIA

O líquido dos freios é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contato acidental, lavar imediatamente as partes afetadas com sabão neutro e enxaguar com água abundante.

Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.



ADVERTÊNCIA

O símbolo (◎), presente no reservatório, identifica os líquidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral.

Utilizar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de frenagem.

ÓLEO DO SISTEMA DE ATUAÇÃO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO

Para o controle do nível do óleo de comando da caixa de câmbio, dirigir-se exclusivamente à **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

O óleo queimado da caixa de câmbio contém substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

BATERIA



ADVERTÊNCIA

O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e os olhos.

Não se aproxime da bateria com chama ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.



ADVERTÊNCIA

Se o veículo ficar parado por um período prolongado em condições de frio intenso, retirar a bateria do veículo e transportá-la para um lugar aquecido.

Corre-se o risco de congelamento.



ADVERTÊNCIA

Ao manusear a bateria ou em suas proximidades, deve-se sempre proteger os olhos.

Utilizar óculos apropriados para a operação.



ADVERTÊNCIA

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente.

Para a substituição da bateria, aconselhamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.

A bateria não necessita de abastecimentos do eletrólito com água destilada.

Um controle periódico, efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**, é, contudo, necessário para verificar a sua eficiência.

Conselhos úteis para prolongar duração da bateria

Para evitar descarregar rapidamente a bateria e para preservar a funcionalidade no tempo, seguir rigorosamente as seguintes indicações:

- Ao estacionar o veículo, certifique-se que as portas, capô, portas do compartimento de cargas e portinholas estejam bem fechados, para evitar que as luzes internas do habitáculo permaneçam acesas.
- Apagar as luzes internas: de qualquer modo, o veículo está equipado com um sistema de desligamento automático das luzes internas.
- Com o motor desligado, não deixar dispositivos acesos por longo tempo (por ex. autorrádio, luzes de emergência, etc.).
- Antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, retirar o cabo do polo negativo da bateria.

Se, após a aquisição do veículo, pretender instalar acessórios elétricos que necessitam de alimentação elétrica permanente (por ex. alarme, etc.) ou acessórios que afetem o balanço elétrico, contatar a **Rede Assistencial Fiat**, cujo pessoal qualificado avaliará a absorção elétrica total.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

Procure sempre a Rede Assistencial com pessoal especializado para intervenções no veículo.

Nota

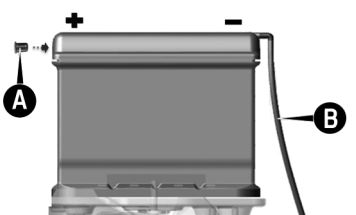
Após uma desativação da bateria, a direção necessita de uma inicialização que é indicada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos. Para executar este procedimento, basta virar o volante de uma extremidade à outra ou simplesmente prosseguir em direção retilínea por cem metros

Nota

A bateria mantida por muito tempo em estado de carga inferior a 50% sofre danos por sulfatação, reduzindo a capacidade de partida. Além disso, fica mais sujeita à possibilidade de congelamento (pode ocorrer a –10°C). Em caso de parada prolongada, consultar o parágrafo "Inatividade prolongada do veículo", neste capítulo.

Substituição da bateria

Para substituição da bateria proceder como a seguir:

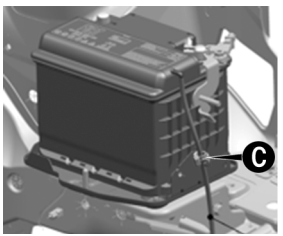


- Desligar a ignição.
- Desconectar primeiro o cabo negativo (-) e, em seguida, desconectar o cabo positivo (+), utilizando ferramentas adequadas (não fornecidas) para o procedimento.
- Retirar o tampão **A** do furo de saída dos gases da bateria.

- Retirar o tubo de escoamento de gases **B** da bateria.
- Substituir a bateria usada por outra com as mesmas características. Usar somente baterias que tenham sido aprovadas para o seu veículo pelo fabricante, caso contrário, o sistema ou funções do veículo podem ficar indisponíveis e danificar o veículo.
- Conectar primeiro o cabo positivo (+) e, em seguida, conectar o cabo negativo (-).
- Posicionar o tampão **A** firmemente ao lado do polo positivo da nova bateria.
- Verificar se o tubo de escoamento de gases **B** está totalmente desobstruído, livre de resíduos.

  Posicioná-lo firmemente ao lado do polo negativo da nova bateria.
- Certificar-se de que uma extremidade do tubo de escoamento de gases esteja fixada na bateria e a outra direcionada para a proteção do cárter (peito de aço).

  Passar o tubo de escoamento de gases através da presilha **C**, ao lado da bandeja da bateria, para evitar que dobre e provoque avarias.



- Para o procedimento de substituição, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

RECARREGANDO A BATERIA

PROCEDIMENTOS

Nota

A descrição do procedimento de recarga da bateria está indicada unicamente a título informativo. Para a execução desta operação, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria para sua retirada, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do condutor. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que a chave de ignição esteja em **STOP** e que a porta do lado do motorista esteja fechada.

Nota

Recomenda-se uma recarga lenta de baixa intensidade de corrente, durante cerca de 24 horas. Uma carga de alta intensidade durante muito tempo pode danificar a bateria.

Nota

É essencial que os cabos do sistema elétrico sejam novamente ligados corretamente à bateria, ou seja, o cabo positivo (+) ao terminal positivo e o cabo negativo (–) ao terminal negativo. Os terminais da bateria es-

tão assinalados com os símbolos de terminal positivo (+) e terminal negativo (–) e estão indicados na tampa da bateria. Os terminais dos cabos devem também estar livres de corrosão e fixados firmemente aos terminais. Se for utilizado um carregador de baterias de tipo "rápido" com bateria montada no veículo, antes de ligar o carregador de baterias, desligar ambos os cabos da bateria do veículo. Não utilizar o carregador de bateria de tipo "rápido" para fornecer a tensão de partida.

RECARGA

Para efetuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

- Desligar o terminal do polo negativo da bateria.
- Ligar aos polos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.
- Ligar o aparelho de recarga.
- Terminada a recarga, desligar o aparelho antes de o desligar da bateria.
- Ligar o terminal ao polo negativo da bateria.

SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais.

Nota

Por isso, a Fiat definiu uma série de controles e de intervenções de manutenção em intervalos preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário estar atento às indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela Rede Assistencial Fiat, com os tempos pré-fixados.

Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, recomenda-se reduzir o intervalo entre as manutenções programadas.

Nota

O plano de Manutenções Programadas é estabelecido pela montadora. A não execução do mesmo a tempo e modo, pode ensejar a perda da garantia contratual.

Nota

É aconselhável sinalizar à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução da próxima revisão prevista.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA — VERSÕES COM MOTOR 1.3 8V

milhares de quilômetros	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor (ou a cada 12 meses). (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (*)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas de ignição do motor.				+				+				+				+		
Substituição da correia dos órgãos auxiliares. Ou a cada 3 anos. (*) (**)						+						+						+
Substituição do fluido dos freios (ou a cada 2 anos). Quando disponível, deve-se também substituir o fluido do sistema de acionamento hidráulico da embreagem.				+				+				+				+		
Substituição do óleo da caixa de câmbio/diferencial (Mecânica e GSR Comfort).												+						
Controle visual das correias dos órgãos auxiliares do motor. (*) (**)		+		+				+		+				+		+		
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.			+			+			+			+			+			+
Verificação do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by). (*)				+				+				+				+		
Verificação do sistema evaporativo do tanque de combustível. (*)					+					+					+			

milhares de quilômetros	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180
Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento.					+					+					+			
Verificação do nível do óleo da caixa de câmbio/diferencial (mecânica e GSR Comfort).				+				+								+		
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: arrefecimento do motor, freios, embreagem, lavador dos vidros, bateria, etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas e indicador de desgaste (se disponível). Obs: se a espessura útil das pastilhas for menor do que 5 mm, deve-se substituí-las.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação e, se necessário, substituição das lonas e tambores de freio das rodas traseiras. **Obs.:** Em caso de excesso de impurezas provenientes de terrenos não pavimentados, procurar a **Rede Assistencial Fiat** para limpeza, lubrificação e regulagem do freio de serviço e de estacionamento.				+				+				+				+		
Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível, dos freios, componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação e, se necessário, regulagem do freio de mão.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

milhares de quilômetros	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180
Verificação do esguicho e palhetas dos vidros do para-brisa, cintos de segurança, comandos elétricos dos vidros das portas e sistema de abertura/fechamento das portas. Sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc.) e iluminação interna e externa. Quadro de instrumentos e indicadores.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do líquido de arrefecimento do motor.	A cada dois anos																	

(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade.

(**) Para a utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado da correia a cada 10.000 km e, se necessário, efetuar a sua substituição.

MOTOR 1.8 16V FLEX

milhares de quilômetros	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor (ou a cada 12 meses). (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (*)		+		+		+		+		+		+		+		+		+

milhares de quilômetros	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas de ignição do motor.						+						+						+
Substituição do fluido dos freios (ou a cada 2 anos). Quando disponível, deve-se também substituir o fluido do sistema de acionamento hidráulico da embreagem.				+				+				+				+		
Substituição das correias dos órgãos auxiliares do motor ou substituí-la a cada 3 anos. (*) (**)						+						+						+
Substituição do óleo da caixa de câmbio automático.	For life (sem necessidade de substituição)																	
Substituição do óleo da caixa de câmbio/diferencial (mecânica).												+						
Verificação do sistema de ventilação do cárter do motor (Blow By). (*)							+							+				
Controle visual das condições da corrente de distribuição e guias da corrente.						+						+						+

milhares de quilômetros	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180
Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. Ou substituí-las a cada 3 anos. (*) (**)		+		+				+		+				+		+		
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.			+			+			+			+			+			+
Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento.					+					+					+			
Verificação do sistema evaporativo do tanque de combustível. (*)					+					+					+			
Verificação do nível do óleo da caixa de câmbio/diferencial (Mecânica).				+				+								+		
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: arrefecimento do motor, freios, embreagem, lavador do para-brisa, etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras. Obs.: caso a espessura útil das pastilhas seja menor do que 5 mm, deve-se substituí-las.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

milhares de quilômetros	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180
Verificação e, se necessário, substituição das lonas e tambores de freio das rodas traseiras. **Obs.:** Em caso de excesso de impurezas provenientes de terrenos não pavimentados, procurar a **Rede Assistencial Fiat** para limpeza, lubrificação e regulagem do freio de serviço e de estacionamento.				+				+				+				+		
Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível, dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação e, se necessário, regulagem do freio de mão.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

milhares de quilômetros	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	170	180
Verificação do esguicho e palhetas dos vidros do para-brisa, cintos de segurança, comandos elétricos dos vidros das portas e sistema de abertura/fechamento das portas. Sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc.) e iluminação interna e externa. Quadro de instrumentos e indicadores.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do líquido de arrefecimento do motor.	A cada dois anos																	

(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade.

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado dos rolamentos e das correias dos órgãos auxiliares (ar-condicionado/bomba d'água/alternador) a cada 10.000 km e, se necessário, efetuar a substituição.

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor
- O nível do fluido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do para-brisa.
- Pressão e condições dos pneus.
- O funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.)
- Funcionamento do sistema limpador/lavador do para-brisa e posicionamento/ desgaste das palhetas.

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer o nível de óleo do motor.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no plano de manutenção (180.000 km), considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Caso o veículo seja utilizado predominantemente numa das seguintes condições:

- Reboque atrelado.
- Estradas não pavimentadas.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos com temperatura externa abaixo de zero.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade ou em caso de longa inatividade.

É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas dos freios dianteiros.
- Controle das condições e desgaste do freio traseiro a tambor.
- Controle do estado de limpeza das fechaduras do capô do motor e das portas, limpeza e lubrificação das alavancas.
- Controle visual das condições: motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis das tubulações (escape/alimentação de combustível/freios) elementos de borracha (coifas/mangas/casquilhos, etc.).
- Controle do estado de carga e nível do líquido da bateria (eletrólito).
- Controle visual das condições das correias de comando dos acessórios.

- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar-condicionado.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar.
- Inspeção do freio traseiro a tambor. Controle do estado de limpeza e lubrificação dos apoios das sapatas.

ÓLEO DO MOTOR

Controle do nível do óleo do motor



ADVERTÊNCIA

Uma quantidade excessiva ou insuficiente de óleo no interior do bloco é extremamente prejudicial para o motor.

Prestar atenção para manter um nível adequado.

Para garantir uma correta lubrificação do motor, é indispensável que o óleo seja sempre mantido ao nível prescrito (consultar o parágrafo "Compartimento do motor" neste capítulo).

Verificar o nível do óleo em intervalos regulares, por exemplo a cada abastecimento de combustível.

Fazer com que o nível do óleo se situe sempre no interior da seção da haste de controle compreendida entre os limites mínimo e máximo.

Substituição do óleo do motor

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Escolha do tipo de óleo do motor

Para garantir ótimo desempenho e máxima proteção em qualquer tipo de condição de funcionamento, é aconselhável utilizar exclusivamente óleos do motor certificados ACEA (consultar o parágrafo "Fluidos originais e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos").

Eliminação do óleo do motor gasto e dos respectivos filtros

Para a eliminação do óleo do motor e dos respectivos filtros, dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota

Óleo usado e filtros eliminados de forma incorreta podem provocar graves danos no ambiente.

FILTRO DO ÓLEO DO MOTOR

Substituição do filtro do óleo do motor

O filtro do óleo do motor deve ser substituído a cada substituição do óleo do motor.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

FILTRO DO AR



ADVERTÊNCIA

O sistema de introdução de ar (filtro de ar, tubulações de borracha, etc.) pode desempenhar uma função de proteção em caso de retornos de chama do motor. NÃO REMOVER este sistema a não ser para poder proceder a intervenções de reparação ou de manutenção.

Antes de ligar o motor, certificar-se de que o sistema não está desmontado: a inobservância desta precaução pode provocar graves lesões.

Substituição do filtro do ar

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça **genuína**, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no "Plano de Manutenção programada" de acordo com o tipo de utilização do veículo.

AR-CONDICIONADO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA



ADVERTÊNCIA

Recomenda-se a utilização exclusiva de líquidos refrigerantes e lubrificantes para compressor aprovados e adequados ao específico sistema de ar-condicionado do veículo. Alguns refrigerantes não aprovados são inflamáveis e podem explodir, com o risco de causar lesões.

A utilização de líquidos refrigerantes ou lubrificantes não aprovados pode, ainda, comprometer a eficiência do sistema, tornando necessárias reparações dispendiosas.



ADVERTÊNCIA

O sistema do ar-condicionado contém líquido refrigerante a alta pressão.

Para evitar danos em pessoas ou no sistema, o eventual acréscimo de líquido refrigerante ou qualquer reparação que exija a desativação das tubulações deve ser efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**.

Para garantir o melhor desempenho possível, o sistema de ar-condicionado deve ser controlado e submetido a manutenção junto à **Rede Assistencial Fiat** no início do verão.

Nota

Não utilizar substâncias químicas para lavar o sistema do ar-condicionado, uma vez que os componentes internos podem ficar danificados. Danos dessa natureza não são cobertos pela garantia.

Substituição do filtro do ar-condicionado (se equipado)

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Para a substituição do filtro, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça **genuína**, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no "Plano de Manutenção programada" de acordo com o tipo de utilização do veículo.

LUBRIFICAÇÃO DAS PARTES MÓVEIS DA CARROCERIA

Certificar-se de que as fechaduras e os pontos de articulação da carroceria, incluindo elementos como as guias dos bancos, as dobradiças das portas (e os respectivos rolos), o capô do motor sejam lubrificadas periodicamente com graxa à base de lítio para assegurar o seu funcionamento correto e silencioso e para protegê-las da ferrugem e do desgaste.

Limpar devidamente as peças de modo a eliminar qualquer vestígio de pó e sujeira. Após a lubrificação, eliminar o óleo ou a graxa em excesso. Prestar particular atenção também aos dispositivos de fechamento do capô do motor, para garantir o seu correto funcionamento. Durante as operações no capô do motor (efetuar com o motor frio), lembrar-se também de controlar, limpar e lubrificar os respectivos dispositivos de fechamento, desengate e de segurança.

Lubrificar os tambores das fechaduras externas duas vezes por ano. Aplicar uma pequena quantidade de lubrificante de alta qualidade diretamente no tambor da fechadura.

Dirigir-se, se necessário, à **Rede Assistencial Fiat**.

SISTEMA DE ESCAPAMENTO



ADVERTÊNCIA

As emissões do escapamento são muito perigosas e podem ser letais.

De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.



ADVERTÊNCIA

O sistema de escapamento pode atingir elevadas temperaturas e pode provocar incêndio caso se estacione o veículo sobre material inflamável. Assim, erva, capim, mato, ou folhas secas, em geral, podem incendiar-se se entrarem em contato com o sistema de escapamento do veículo.

Evitar estacionar o veículo ou utilizá-lo onde o sistema de escapamento possa entrar em contato com material inflamável.



ADVERTÊNCIA

Os veículos equipados com conversor catalítico devem ser alimentados exclusivamente com gasolina sem chumbo. Uma gasolina contendo chumbo danificaria irremediavelmente o catalisador e anularia a função de redução das emissões poluentes, comprometendo grave-

mente o desempenho do motor, danificando-o de modo irreparável.

Se o motor não funcionar corretamente, particularmente em caso de ignição irregular ou de uma queda de desempenho, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. O funcionamento prolongado e anômalo do motor pode provocar o superaquecimento do catalisador e, consequentemente, possíveis danos no mesmo e no veículo.

Uma manutenção adequada do sistema de escapamento do motor constitui a melhor protecão contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anômalo do escapamento, ou a presença de fumaça no interior do habitáculo, ou se o fundo da carroceria ou a parte traseira do veículo tiverem ficado danificados, recomenda-se verificar todo o sistema de escapamento e as áreas da carroceria adjacentes junto à **Rede Assistencial Fiat** para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativamente à posição de montagem correta.

Soldaduras abertas ou ligações desapertadas podem permitir infiltrações de gases de escape no interior do habitáculo.

Recomenda-se verificar o sistema de escapamento sempre que o veículo for elevado. Substituir os componentes quando necessário (para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**).

Em condições de funcionamento normais, o conversor catalítico não requer manutenção: todavia, para assegurar o correto funcionamento e evitar que fique danificado, é extremamente importante que o motor funcione perfeitamente.

Para reduzir ao mínimo o risco de danificar o conversor catalítico, proceder do seguinte modo:

- Não desligar o motor ou desligar o comutador de ignição com uma marcha acoplada e o veículo em movimento.
- Não tentar ligar o motor com manobras de inércia.
- Não insistir na utilização do veículo se o regime de marcha lenta for muito irregular ou as condições de funcionamento forem manifestamente irregulares.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves.

Se notar vapor proveniente do vão do motor, não abrir o capô até que o radiador tenha arrefecido.

Nota

Quando o motor estiver quente, não remover a tampa do reservatório, pois há perigo de queimaduras.

Verificação do líquido de arrefecimento do motor

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência MIN marcada no reservatório. Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 50% de Coolant up (vermelho) e 50% de água pura.

Se, no interior do líquido de arrefecimento do motor existirem impurezas, esvaziar, lavar e abastecer o sistema: é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Verificar a parte dianteira do condensador para verificar eventual acúmulo de insetos, folhas e outros detritos. Se estiver suja, limpá-la pulverizando levemente com água.

Verificar os tubos flexíveis do sistema de arrefecimento do motor para garantir que a borracha não esteja deteriorada e que não existem fendas, lacerações, cortes e obstruções nos tubos do lado do reservatório de expansão e do lado do radiador. Se tiver dúvidas quanto a vazamentos do sistema (por ex. na presença da necessidade de abastecimentos frequentes), mandar verificar a estanqueidade junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Com o motor desligado e a temperatura de funcionamento normal, verificar a vedação do radiador do sistema de arrefecimento.

Nota

NÃO tirar o tampão se o líquido estiver fervendo: PERIGO DE QUEIMADURAS!

Nota

Antes de intervir na desmontagem do tampão do reservatório do líquido de arrefecimento do motor, aguardar que o sistema esfrie.

Abastecimento/descarga/lavagem com líquido de arrefecimento do motor

Se o líquido de arrefecimento do motor estiver sujo, efetuar intervenções de limpeza e lavagem junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em"Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota

Não utilizar apenas água pura, líquidos de arrefecimento do motor à base de álcool, inibidores de corrosão ou produtos antiferrugem adicionais, uma vez que podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento do motor e provocar a obstrução do radiador. Além disso, é aconselhável a utilização de líquido de arrefecimento à base de monoetileno glicol.

Tampão do reservatório do líquido de arrefecimento do motor

O tampão deve ser bem fechado para evitar vazamento de líquido de arrefecimento do motor e garantir que o líquido regresse ao radiador do reservatório de expansão.

Verificar periodicamente o tampão e limpá-lo de eventuais corpos estranhos depositados na superfície externa.

Nota

Nunca adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente ou sobreaquecido.

Nota

Não tentar esfriar o motor superaquecido desapertando ou retirando o tampão. O calor provoca, de fato, um notável aumento da pressão no sistema de arrefecimento.

Nota

Utilizar exclusivamente o tampão do reservatório de líquido de arrefecimento previsto para o veículo para evitar danos no motor.

Eliminação do líquido de arrefecimento do motor

A eliminação do líquido de arrefecimento do motor está sujeita a normas legais: dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota

Para evitar que o líquido seja ingerido por crianças ou animais, não o guardar em recipientes abertos e não o descarregar no solo. Se ingerido, contatar imediatamente um médico. Eliminar imediatamente eventuais vestígios de líquido do terreno.

Nota

Na parada do veículo após um breve trajeto, eventualmente pode-se notar a saída de vapor pelo lado frontal do capô do veículo. Trata-se de um fenômeno normal devido a presença de chuva, neve ou forte umidade na superfície do radiador.

Nota

Com o motor e o sistema frios, não adicionar líquido de arrefecimento além do nível máximo indicado no reservatório no interior do vão do motor.

SISTEMA DE FRENAGEM

Para garantir a eficiência do sistema de frenagem, verificar periodicamente os componentes: para esta operação, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota

Conduzir com o pé apoiado no pedal do freio pode prejudicar a sua eficiência, aumentando o risco de aci-

dentes. Durante a marcha, nunca manter o pé no pedal do freio e não solicitá-lo inutilmente para evitar o superaquecimento dos freios: o desgaste excessivo das pastilhas pode provocar danos no sistema de frenagem.

Nota

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota

Em caso de abastecimento, utilizar apenas líquido dos freios novo ou contido em um recipiente perfeitamente fechado. Um líquido dos freios contido em um recipiente aberto absorve umidade: tal condição pode provocar a ebulição imprevista do líquido durante frenagens bruscas e prolongadas, provocando uma avaria imprevista nos freios, o que pode ser causa de acidentes.

Nota

Manter sempre o tampão do reservatório do líquido dos freios (presente no vão do motor) perfeitamente fechado.

Nota

Uma quantidade excessiva de líquido dos freios no interior do reservatório pode provocar a fuga para as partes quentes do motor, com o respectivo risco de incêndio. O líquido dos freios pode danificar também superfícies pintadas e partes de plástico: assim, prestar particular atenção.

Evitar o contato do líquido dos freios com líquidos à base de petróleo. As guarnições de vedação podem ficar danificadas, com consequente ineficiência dos freios.

CÂMBIO MANUAL

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Frequência das trocas do óleo

Nas condições normais de funcionamento do veículo, não é necessário substituir o óleo do câmbio (consultar o plano de manutenção programada), a menos que o lubrificante entre em contato com água. Nesse caso, para a operação de substituição do óleo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

CÂMBIO AUTOMÁTICO



ADVERTÊNCIA

A utilização de óleo do câmbio diferente do prescrito pode comprometer a qualidade das mudanças de marcha e/ou provocar vibrações anômalas da própria caixa de câmbio.

Utilize somente produtos prescritos para seu veículo (ver capítulo "dados Técnicos")

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Aditivos especiais

Não adicionar qualquer tipo de aditivos ao óleo do câmbio automático. O óleo para o câmbio automático é, de fato, um produto especificamente concebido para este veículo e o desempenho pode ficar prejudicado pelo acréscimo de outros aditivos.

Nota

Não utilizar substâncias químicas para lavar a caixa de câmbio, uma vez que podem danificar os componentes.

Frequência das trocas do óleo (câmbio automático)

Nas condições normais de funcionamento do veículo, não é necessário substituir o óleo do câmbio.

Se forem notados vazamentos de óleo ou se detectarem anomalias no funcionamento da caixa de câmbio, efetuar imediatamente o controle junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

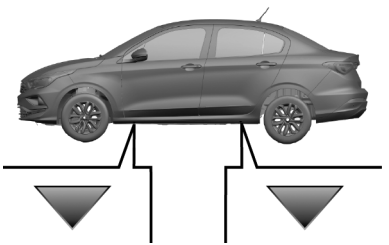
Conduzir o veículo com um nível de óleo insuficiente pode provocar graves danos na caixa de câmbio.

LEVANTANDO O VEÍCULO

PONTOS DE ELEVAÇÃO

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.

Os pontos de elevação do veículo estão assinalados nas minissaias laterais pelos símbolos ▽.



RODAS E PNEUS

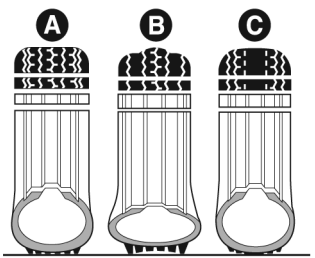
INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA

Antes de longas viagens e, de qualquer forma, a cada 1000 km, aproximadamente, controlar a pressão dos pneus, incluindo a eventual roda sobressalente. Efetuar o controle com os pneus frios.

Com a utilização do veículo, é normal que a pressão aumente devido ao aquecimento dos pneus; para o correto valor relativo à pressão de

enchimento do pneu, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

Uma pressão errada provoca um consumo anormal dos pneus:



A - pressão normal: banda de rodagem gasta de modo uniforme.

B - pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente gasta nas bordas.

C - pressão excessiva: banda de rodagem particularmente gasta no centro.

ADVERTÊNCIA

Para versões equipadas com o sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System), observar as mensagens e informações disponíveis no display e acendimentos das luzes-espia referentes. O sistema detecta e informa ao condutor sobre possíveis diferenças de pressão nos pneus. Esteja atento às mensagens e informações da necessidade de efetuar o reset do sistema.

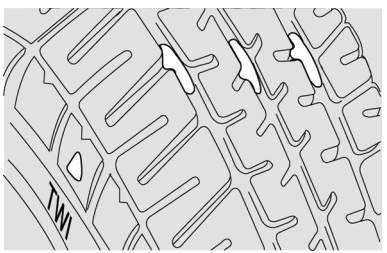
Após o enchimento dos pneus, deve-se realizar o reset do sistema através do quadro de instrumentos. Caso contrário, as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.

Nota

Ver informações específicas sobre o sistema iTPMS no capítulo "**D - Segurança**".

Nota

Os pneus devem ser substituídos quando a profundidade da rodagem alcançar a marca **TWI** informada pelo fabricante



INFORMAÇÕES GERAIS

ADVERTÊNCIA

O comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

Consulte os valores de pressão no capítulo "Dados Técnicos".

ADVERTÊNCIA

Uma pressão demasiado baixa provoca o superaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.

Utilize os valores de pressão descritos no capítulo "Dados Técnicos".

ADVERTÊNCIA

Na presença de pneus "unidirecionais", não efetuar a troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

Na presença deste tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

ADVERTÊNCIA

Não efetuar tratamentos de nova pintura das rodas em liga leve que necessitam da utilização de temperaturas superiores a 150°C.

As características mecânicas das rodas podem ficar comprometidas.

Para evitar danos nos pneus, seguir as seguintes precauções:

- Evitar frenagens e partidas bruscas, choques violentos contra passeios, buracos, obstáculos e percursos prolongados em estradas irregulares.
- Controlar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos lados, bolhas ou se a faixa de rolamento está desgastada de forma irregular.
- Evitar viajar com o veículo sobrecarregado. Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo.
- A cada 10.000 km efetuar o rodízio dos pneus, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação (caso os pneus forem de tipo "unidirecional").
- Os pneus envelhecem, mesmo se pouco utilizados. A presença de rachaduras na borracha da faixa de rolamento e nos flancos do pneu constitui um sinal de envelhecimento. Em todo o caso, se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário que sejam controlados por pessoal especializado. Controlar igualmente com especial cuidado a roda sobressalente.
- Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.
- Ao substituir um pneu, é aconselhável substituir também a válvula de enchimento.

RODAS E PNEUS

Para o tipo de rodas e pneus montados no veículo, consultar o parágrafo "Rodas e pneus" no capítulo "Dados técnicos".

Pneus com baixa resistência à rolagem

Os veículos Fiat estão equipados com pneus com baixa resistência à rolagem, uma nova geração de pneus com características construtivas que proporcionam economia de combustível e consequentemente, a diminuição nas emissões de gases poluentes.

O material empregado na construção do pneu diminui seu aquecimento e o impacto das forças que se opõem ao deslocamento do veículo como a resistência ao rolamento.



ADVERTÊNCIA

Para veículos com conjunto roda/pneu sobressalente de dimensões menores que os conjuntos rodas/pneus de uso normal, a velocidade máxima de utilização é de 80 km/h.

Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

CONJUNTO RODA E PNEU SOBRESSALENTE

Na roda encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos sobre a utilização e das respectivas limitações. Não remover o adesivo, não cobri-lo e nunca aplicar nenhuma calota de roda.



ADVERTÊNCIA

O conjunto roda/pneu sobressalente se destina exclusivamente ao uso temporário, em caso de emergência.

A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável.



ADVERTÊNCIA

Para as versões com conjunto roda/pneu sobressalente de dimensões normais, a velocidade máxima de utilização é de 120 km/h.

Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

Nota

Em caso de dúvida quanto à situação presente em seu veículo, consulte a etiqueta adesiva alaranjada aplicada na roda sobressalente, na qual está especificada a velocidade máxima permitida de uso. Dirigir com prudência.



ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frena-

gens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que guarnece o veículo.

ADVERTÊNCIA

Não é permitido utilizar simultaneamente duas ou mais rodas sobressalentes.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.

ADVERTÊNCIA

O não cumprimento das restrições de uso da roda sobressalente pode causar acidentes com risco de graves lesões ou morte.

Siga sempre as prescrições do manual.

Nota

Verificar regularmente a pressão dos pneus originalmente instalados e do pneu sobressalente, respeitando os valores indicados neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

No caso de eventual esvaziamento parcial ou total do conjunto roda e pneu sobressalente, efetuar o enchimento do pneu sobressalente até alcançar a pressão prescrita neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

O conjunto roda/pneu sobressalente deve estar sempre condicionado em local adequado no veículo e calibrado na pressão indicada, para que, em caso de emergência, esteja pronto para ser utilizado de forma segura e adequada.

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoração da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System) o qual é capaz de assinalar ao condutor uma eventual pressão insuficiente dos pneus com base na pressão a frio indicada neste manual, no capítulo “Dados técnicos”. As modalidades de funcionamento do sistema, indicações, restrições e advertências de segurança se encontram neste manual, no capítulo “Partida e operação”.

RECOMENDAÇÕES SOBRE O RODÍZIO DOS PNEUS

ADVERTÊNCIA

Os métodos de rodízio das rodas indicados NÃO devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

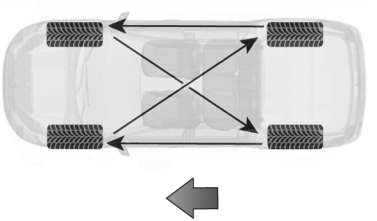
Os pneus dianteiros e traseiros estão sujeitos a diferentes cargas e solicitações devido a curvas, manobras e frenagens. Por isso, estão sujeitos a um desgaste não uniforme.

Para evitar este problema, é possível efetuar o rodízio dos pneus no momento oportuno. Por rodízio dos pneus entende-se o deslocamento das rodas para uma posição diferente, relativamente ao veículo. Cada roda será, assim posta a trabalhar em um eixo diferente e, sempre que possível, no lado oposto do veículo.

O rodízio dos pneus contribui para manter inalteradas as capacidades de aderência e de tração em estradas molhadas ou com lama, assegurando uma ótima manobrabilidade do veículo.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, identificar a causa e corrigi-la assim que possível, dirigindo-se à **Rede Assistencial Fiat**.

O método de rodízio sugerido para a tração dianteira é conforme indicado na figura seguinte (a seta externa indica o sentido de marcha do veículo).



Nota

Após o procedimento de rodízio dos pneus, o sistema iTPMS deve ser resetado para correta indicação.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

PRECAUÇÕES

Se o veículo tiver de permanecer parado durante mais de um mês, observar as seguintes precauções:

- Estacionar o veículo em local coberto, seco e, se possível, ventilado e abrir ligeiramente os vidros.

- Certificar-se de que o freio de estacionamento não esteja engatado.
- Desligar o terminal negativo do polo da bateria e verificar seu estado de carga. Durante o armazenamento, este controle deve ser repetido trimestralmente.
- Se não se desligar a bateria do sistema elétrico, controlar o seu estado de carga a cada trinta dias.
- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos disponíveis no mercado.
- Espalhar pó de talco nas palhetas em borracha do limpador do para-brisa e deixá-las levantadas dos vidros
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado, prestando particular atenção para não danificar a superfície pintada arrastando a eventual poeira nela acumulada. Não utilizar capas de plástico compacto, que não permitem a evaporação da umidade presente na superfície do veículo.
- Encher os pneus a uma pressão de +0,5 bar (+7,25 psi) superior em relação à prescrita e controlá-la periodicamente.
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.
- Sempre que se deixar o veículo inativo durante duas ou mais semanas, com o motor em marcha lenta, é necessário ligar o sistema de ar-condicionado durante cerca de 5 minutos, regulando-o para ar externo e com ventoinha definida no máximo. Essa operação garantirá uma lubrificação adequada no sistema reduzindo, assim, ao mínimo a eventualidade de danos no compressor quando o sistema for novamente ligado.

Nota

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do motorista. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que o comutador de ignição está em **STOP** e que a porta do lado do condutor está fechada.

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

O veículo é dotado das melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria da corrosão.

Eis as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo resistência à corrosão e à abrasão.
- Emprego de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência à corrosão.
- Tratamento spray com materiais plásticos, com função de prote-

ção, nos pontos mais expostos: interior do para-lamas, bordas, etc.

- Uso de caixas "abertas", para evitar a condensação e a acúmulo de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.

- Utilização de películas especiais com função protetora antiabrasão nos pontos mais expostos (por ex. para-lamas traseiro, portas, etc.).

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento genuíno da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura



ADVERTÊNCIA

Os detergentes sujam as águas.

Lavar o veículo somente em locais equipados para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.



ADVERTÊNCIA

A fim de manter intactas as características estéticas da pintura, é aconselhável não utilizar produtos abrasivos e/ou enceradores para o embelezamento do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomenda-se que sejam feitos de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem.

A manutenção da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização. Por exemplo, nas regiões de grande poluição atmosférica, é aconselhável lavar o veículo com maior frequência.

Algumas partes do veículo podem estar equipadas com tinta opaca que, para ser preservada como tal, necessita de cuidados particulares: consultar a advertência seguinte.



ADVERTÊNCIA

Nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com um pano macio, umedecido. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrilhantadores para o embelezamento do veículo. Os excrementos de pássaros devem ser lavados imedi-

atamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo debaixo de árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou abrilhantadores, particularmente desaconselhados por serem potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta. Para a limpeza do para-brisa dianteiro e do vidro traseiro não utilizar o líquido lava-vidros puro; é necessário diluí-lo pelo menos a 50% com água. Limitar a utilização de líquido lava-vidros puro apenas quando estritamente exigido pelas condições de temperatura exterior.

Para uma lavagem correta do veículo, seguir estas indicações:

- Se for lavar o veículo em uma máquina automática, retirar a antena do teto.
- Se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos ou alterações. Acúmulos de água, a longo prazo, podem danificar o veículo.
- É preferível molhar a carroceria com um jato de água de baixa pressão.
- Passar sobre a carroceria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja.
- Enxaguar bem com água e secar com jato de ar ou um pano macio.

Durante a secagem, cuidar sobretudo das partes menos visíveis (por ex. vãos das portas, capô, contorno dos faróis, etc.) onde a água pode parar com maior facilidade. Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capô do motor quente: pode alterar o brilho da tinta.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a lavagem normal do veículo.

Nota

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; as substâncias resinosas conferem um aspecto opaco à tinta e aumentam a possibilidade de corrosão.

Vidros

Utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não os riscar ou alterar a sua transparência.

Faróis dianteiros

Utilizar um pano macio, não seco, embebido em água e sabão para automóveis.

Nota

Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos faróis, não utilizar substâncias aromáticas (por

ex. benzina) ou quetonas (por ex. acetona).

Em caso de limpeza com uma mangueira de água, manter o jato de água a uma distância de, pelo menos, 20 cm dos faróis.

Vão do motor

Nota

A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**. Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

Ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- Não o lave quando estiver ainda quente.
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes.
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e a central do sistema ABS ou ESC (se equipado)
- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

INTERIOR DO VEÍCULO

GENERALIDADES

ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar produtos inflamáveis, como éter ou benzina, para a limpeza das partes interiores do veículo.

As cargas eletrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar incêndio.

ADVERTÊNCIA

Não portar embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão.

Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

ADVERTÊNCIA

A área do piso sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos.

Certifique-se de que eventuais tapetes estejam sempre bem esticados e não interfiram com os pedais.

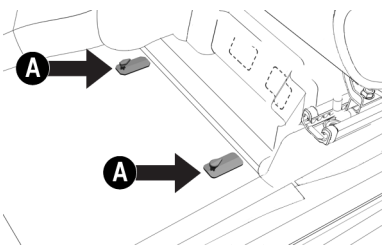
TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO

Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas de fixação, indicadas pelas setas **A**, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.



Nota

Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas indicadas pelas setas **A**.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança na condução, utilizar somente tapetes genuínos Fiat.

BANCOS E PARTES EM TECIDO

Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselhamos a umedecer a escova. Esfregar os bancos com uma esponja umedecida em uma solução de água e detergente neutro.

BANCOS EM COURO (se equipado)

Eliminar a sujeira seca com uma flanela ou um pano úmido, sem exercer demasiada pressão.

Retirar as manchas de líquidos ou de gordura com um pano seco absorvente, sem esfregar. Passar em seguida uma flanela ou pano macio umedecido com água e sabão neutro.

Nota

Não usar nunca álcool ou produtos derivados de petróleo.

PARTES DE PLÁSTICO E REVESTIDAS



ADVERTÊNCIA

Não utilizar álcool, benzina e seus derivados para a limpeza do transparente do quadro de instrumentos e do painel.

Risco de danos aos materiais.

Efetuar a limpeza dos plásticos internos com um pano de microfibra, se possível, umedecido em uma solução de água e detergente neutro não abrasivo.

Para remover o eventual pó, utilizar um pano de microfibra, eventualmente umedecido com água. É desaconselhado o emprego de lenços de papel que poderiam deixar resíduos.

PARTES REVESTIDAS EM COURO (se equipado)

Para limpar estes componentes usar só água e sabão neutro. Nunca utilizar álcool ou produtos à base de álcool.

DADOS TÉCNICOS

Todas instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu veículo estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados e tabelas. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer mais detalhadamente o seu veículo.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO H-1

MOTOR H-2

TRANSMISSÃO H-4

FREIOS H-4

SUSPENSÕES H-5

DIREÇÃO H-6

RODAS E PNEUS H-7

DIMENSÕES H-9

PESOS E CARGAS H-11

ABASTECIMENTOS H-12

FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES H-15

VELOCIDADE MÁXIMA H-17

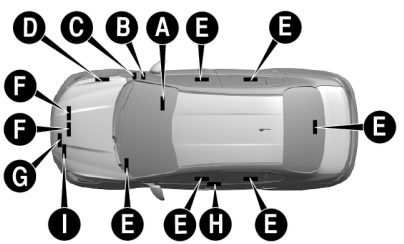
SISTEMA ELÉTRICO H-18

RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO H-20

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

A tabela indica a localização das etiquetas e gravações de identificação no veículo.

ETIQUETAS DO VEÍCULO

Indicação	Localização	
A	**VIN (número do chassi)**: gravação no assoalho sob o banco dianteiro direito. Para acessar o número VIN, levantar a tampa do carpete sob o banco dianteiro direito.	
B	**Ano de fabricação**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita	
C	**VIS**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita	
D	**VIS**: gravação em etiqueta sobre o para-lama dianteiro direito	
E	**VIS**: gravação no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros das portas	
F	**Tipo e número do motor**: gravação no lado direito ou na parte central do bloco do motor (conforme a versão)	
G	Código de identificação da carroceria: plaqueta fixada na travessa dianteira	
H	Etiqueta adesiva de identificação da tinta da carroceria: colada na parte lateral interna da porta dianteira esquerda	
I	Etiqueta adesiva de identificação do fabricante: etiqueta fixada na travessa dianteira	

MOTOR

Dados gerais

Cilindrada total (cm³)	1.3 8V Flex		1.8 16V Flex	
Ciclo	OTTO		OTTO	
Número de cilindros	04		04	
Número de válvulas por cilindro	02		04	
Diâmetro e curso dos pistões (mm)	70,0 x 86,5		80,5 x 85,8	
Cilindrada total (cm³)	1332,0		1747	
Taxa de compressão	13,2:1		12,5:1	
Potência máxima (ABNT) (kW/cv)	**Gasolina** 74,0/101,0	**Etanol** 80,0/109,0	**Gasolina** 99,3/135,0	**Etanol** 102,2/139,0
Regime correspondente (rpm)	6000	6250	5750	5750
Torque máximo (ABNT) (kgfm/Nm)	13,7/134,0	14,2/139,0	18,76/184,0	19,27/189,0
Regime correspondente (rpm)	3500	3500	3750	3750
Regime de marcha lenta	810 ± 50		850 ± 50	
DISTRIBUIÇÃO - Admissão APMS DPMI	 23,5º 39,1º		 6º 27,3º	
DISTRIBUIÇÃO - Escapamento APMI DPMS	 58º -7,2º		 52,1º -9,9º	
Teor de CO em marcha lenta	< 0,2%		< 0,2%	

Ruídos veiculares

Versões	Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A) (*)	Rotação (rpm)
CRONOS 1.3 Flex	85,6	4688
CRONOS DRIVE 1.3 Flex	85,6	4688
CRONOS DRIVE 1.3 Flex GSR Comfort	86,8	4688
CRONOS DRIVE 1.8 Flex automático	83,9	4312
CRONOS PRECISION 1.8 Flex	81,5	4312
CRONOS PRECISION 1.8 Flex Automático	83,9	4312

(*) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores. Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução n° 01/93 do CONAMA).

ALIMENTAÇÃO

Dados gerais

Versões	Alimentação
1.3 Flex / 1.8 Flex	Injeção tipo multiponto, sequencial indireta



ADVERTÊNCIA

Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento.

RISCO DE INCÊNDIO!

TRANSMISSÃO

Versões com câmbio automático

Versões	Câmbio	Tração
1.8 16V Flex automático	Automática com conversor de torque, seis marchas à frente e marcha a ré"	Dianteira

Versões com câmbio manual

Versões (*)	Câmbio	Tração
1.3 Flex	Com cinco marchas à frente e marcha a ré com sincronizadores para o engate das marchas	Dianteira
1.8 Flex	Com cinco marchas à frente e marcha a ré com sincronizadores para o engate das marchas	Dianteira
(*) Para versão 1.3 8V Flex GSR Comfort, ver suplemento específico		

FREIOS

Especificações

Versões	Freios dianteiros	Freios traseiros	Freios de estacionamento
1.3 Flex	A disco ventilado, com pinça flutuante e um cilindro de comando para cada roda	A tambor, com sapatas autocentrantes e regulagem automática de jogo.	Comando mecânico atuante nas rodas traseiras com compensação de desgaste
1.8 Flex			

SUSPENSÕES

Especificações

Versões	Dianteiras	Traseiras
1.3 8V Flex	Sistema McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora. Amortecedores hidráulicos e telescópico de duplo efeito (Stop hidráulico).	Eixo de torção com rodas semi independentes, amortecedores hidráulicos e telescópico de duplo efeito.
1.8 16V Flex		

Rodas dianteiras

Versões (*)	Câmber	Cáster	Convergência total
CRONOS 1.3 Flex	-0° 33′ ± 35'	+3° 32′ ± 39'	-1,0 ± 1,0 mm
CRONOS DRIVE 1.3 Flex	-0° 33′ ± 35'	+3° 32′ ± 39'	-1,0 ± 1,0 mm
CRONOS DRIVE 1.3 Flex GSR Comfort	-0° 35′ ± 35'	+3° 30′ ± 39'	-1,0 ± 1,0 mm
CRONOS DRIVE 1.8 Flex automático	-0° 36' ± 35'	+3° 30' ± 39'	-1,2 ± 1,0 mm
CRONOS PRECISION 1.8 Flex	-0° 36' ± 35' (roda 16") -0° 37' ± 35' (roda 17")	+3° 32′ ± 39'	-1,2 ± 1,0 mm
CRONOS PRECISION 1.8 Flex Automático	-0° 36' ± 35' (roda 16") -0° 37' ± 35' (roda 17")	+3° 30' ± 39' (roda 16") +3° 31' ± 39' (roda 17")	-1,2 ± 1,0 mm

Rodas traseiras

Versões (*)	Câmber	Convergência total
CRONOS 1.3 Flex	-0° 43′ ± 30'	+4,0 ± 4,0 mm
CRONOS DRIVE 1.3 Flex	-0° 43′ ± 30'	+4,0 ± 4,0 mm

Versões (*)	Câmber	Convergência total
CRONOS DRIVE 1.3 Flex GSR Comfort	-0° 43' ± 30'	+4,0 ± 4,0 mm
CRONOS DRIVE 1.8 Flex automático	-0° 43' ± 30'	+4,2 ± 4,0 mm
CRONOS PRECISION 1.8 Flex	-0° 43' ± 30'	+4,2 ± 4,0 mm (roda 16") +4,6 ± 4,0 mm (roda 17")
CRONOS PRECISION 1.8 Flex Automático	-0° 43' ± 30'	+4,2 ± 4,0 mm (roda 16") +4,6 ± 4,0 mm (roda 17")

(*) Valores de referência para veículos em ordem de marcha.

DIREÇÃO

Especificações

Versões	Número de voltas do volante	Diâmetro mínimo de curva (m)	Tipo
CRONOS 1.3 Flex	2,92	10,5	De pinhão e cremalheira com direção assistida elétrica
CRONOS DRIVE 1.3 Flex	2,92	10,5	
CRONOS DRIVE 1.8 Flex automático	2,85	10,5 (E)/10,9 (D)	
CRONOS PRECISION 1.8 Flex	2,85	10,5 (E)/10,9 (D)	

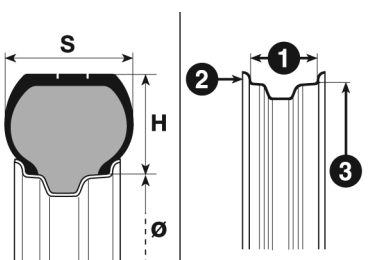
RODAS E PNEUS

As rodas são em liga de alumínio ou em aço estampado e os pneus Tubeless (sem câmara) de carcaça radial.

Nota

Com pneus Tubeless não utilizar câmaras de ar.

LEITURA CORRETA DO PNEU



Exemplo: **175/65 R14 82T**

175 - Largura nominal do pneu em mm (S)

65- Relação altura/largura em % (H/S)

R- Tipo de construção - código de radial

14- Diâmetro da roda em polegadas Ø

82 - Índice de capacidade de carga

T - Índice de velocidade máxima

Índice de velocidade máxima

T até 190 km/h

U até 200 km/h

H até 210 km/h

V até 240 km/h

W até 270 km/h

Índice de carga (capacidade)

Índice de carga	Carga máxima por pneu (kg)
82	475 kg
84	500 kg
88	560 kg
91	615 kg

LEITURA CORRETA DA RODA

Exemplo: 7J x 17 ET 40

7 Largura do aro em polegadas (1).

J Tipo do perfil do aro.

17 Diâmetro nominal do aro em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado) (3 = Ø).

ET 40 Offset da roda: diferença entre a metade da largura da roda e a superfície de apoio da roda no veículo.

ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS

Aplicação

Versões	Rodas	Pneus	Roda e pneu sobressalente (*)
CRONOS 1.3 Flex	Série 6,0 x 15" ET40 Aço Opcional 6,0 x 15" ET40 Liga	185/60 R15" 88H	Roda 6,0 x 15" ET40 Chapa Pneu 185/60 R15" 88H
CRONOS DRIVE 1.3 Flex	Série 6,0 x 15" ET40 Aço Opcional 6,0 x 15" ET40 Liga	185/60 R15" 88H	
CRONOS DRIVE 1.3 Flex GSR Comfort	Série 6,0 x 15" ET40 Aço Opcional 6,0 x 15" ET40 Liga	185/60 R15" 88H	
CRONOS DRIVE 1.8 Flex automático	Série 6,0 x 15" ET40 Aço Opcional 6,0 x 16" ET42 Liga	Série: 185/60 R15" 88H Opcional: 195/55 R16"	
CRONOS PRECISION 1.8 Flex	Série 6,0 x 16" ET42 Liga Opcional 6,5 x 17" ET44 Liga	Série: 195/55 R16" Opcional: 205/45 R17" 88V	
CRONOS PRECISION 1.8 Flex Automático	Série 6,0 x 16" ET42 Liga Opcional 6,5 x 17" ET44 Liga	Série: 195/55 R16" Opcional: 205/45 R17" 88V	

(*) A roda sobressalente é em chapa de aço.

PRESSÃO DOS PNEUS

A calibragem dos pneus deve ser efetuada com os pneus frios.

Especificações

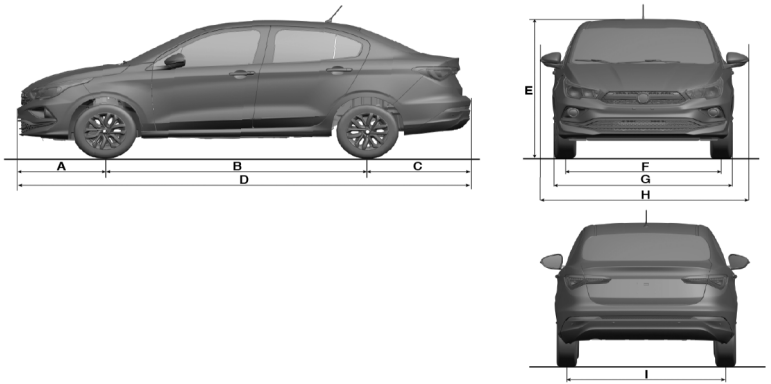
Versão	Meia carga		Com plena carga		Roda sobressalente (*)
	Dianteira	Traseira	Dianteira	Traseira	
CRONOS 1.3 Flex	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)
CRONOS DRIVE 1.3 Flex	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)
CRONOS DRIVE 1.8 Flex automático	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)
CRONOS PRECISION 1.8 Flex	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)

(*) Após uma utilização em emergência da roda sobressalente, caso seja necessário, calibrar o pneu com o valor recomendado, consultando a tabela.

Se for necessário elevar o veículo, consultar "Levantando o veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus originais. Considerar a altura com o veículo sem carga. De acordo com a dimensão das rodas é possível encontrar pequenas variações aos valores indicados.



Medidas

A	B	C	D	E (*)	F	G	H	I
843	2521	1000	4364	CRONOS 1.3 Flex: 1508 CRONOS DRIVE 1.3 Flex: 1508 CRONOS DRIVE 1.3 Flex GSR Comfort: 1507 CRONOS DRIVE 1.8 Flex automático: 1516 CRONOS PRECISION 1.8 Flex: 1516	Motor 1.3: 1469 Motor 1.8: 1465	1726	CRONOS 1.3 Flex:1962 (1980: com repetidor lateral) CRONOS DRIVE :1962 (1980: com repetidor lateral) CRONOS DRIVE 1.3: 1980 CRONOS DRIVE 1.8 Flex automático: 1980 CRONOS PRECISION: 1980	CRONOS 1.3 Flex: 1502 CRONOS DRIVE 1.3: 1502 CRONOS DRIVE 1.8 Flex automático: 1498 CRONOS PRECISION: 1498

* Considerando barras de teto (para algumas versões) e com o veículo vazio.

VOLUME DO PORTA-MALAS

Capacidade (normas ISO 3832)

	Em condições normais
Capacidade do porta-malas	525 litros

PESOS E CARGAS

Especificações

Pesos (kg)	CRONOS 1.3 Flex	CRONOS DRIVE 1.3 Flex	CRONOS DRIVE 1.3 Flex GSR Comfort	CRONOS DRIVE 1.8 FLEX AUTO-MÁTICO	CRONOS PRECISION 1.8 Flex	CRONOS PRECISION 1.8 Flex Automático
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios)	1139	1139	1159	1253	1248	1271
Cargas máximas admitidas por eixo (*)						
– eixo dianteiro	795	795	795	897	897	897
– eixo traseiro	789	789	789	806	806	806
Cargas rebocáveis (reboque sem freio)	400	400	400	400	400	400

(*) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do condutor dispor as mercadorias no porta-malas, respeitando as cargas máximas admitidas.

Nota

O peso combinado de ocupantes, bagagem e carga a ser transportada não pode ultrapassar a capacidade de carga definida na tabela de especificação de pesos deste manual.

Nota

Sobrecarregar o porta-malas ou o carregamento impróprio podem afetar a dirigibilidade e estabilidade do veículo, podendo causar graves acidentes. Obedeça a todos os limites de cargas admitidas e outras orientações de carregamento contidas nesse manual.

ABASTECIMENTOS

Especificações (em litros)

	CRONOS 1.3 Flex	CRONOS DRIVE 1.3 Flex	CRONOS DRIVE 1.3 Flex GSR Comfort	CRONOS DRIVE 1.8 automático	CRONOS PRECISION 1.8 Flex	CRONOS PRECISION 1.8 Flex Automático
Tanque de combustível	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00
incluindo reserva de:	5,50 a 7,50	5,50 a 7,50	5,50 a 7,50	5,50 a 7,50	5,50 a 7,50	5,50 a 7,50
Sistema de arrefecimento do motor	4,83	4,83	4,83	5,37	5,23	5,37
Cárter do motor	3,19	3,19	3,19	4,40	4,40	4,40
Cárter do motor e filtro	3,36	3,36	3,36	4,70	4,70	4,70
Câmbio/diferencial	2,00	2,00	2,00	6,20	2,00	6,20

	CRONOS 1.3 Flex	CRONOS DRIVE 1.3 Flex	CRONOS DRIVE 1.3 Flex GSR Comfort	CRONOS DRIVE 1.8 automático	CRONOS PRECISION 1.8 Flex	CRONOS PRECISION 1.8 Flex Automático
Circuito dos freios hidráulicos	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43
Junta homocinética (em kg)	lado roda 90 g lado caixa 0 g	lado roda 90 g lado caixa 0 g	lado roda 90 g lado caixa 100 g	lado roda 125 g lado caixa 140 g	lado roda 125 g lado caixa 140 g	lado roda 125 g lado caixa 120 g
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40
Reservatório do sistema GSR Comfort	–	–	2,30	–	–	–

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP) ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção.



ADVERTÊNCIA

O uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo.

Pode causar também danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em ml a cada 1000 km, é o seguinte:

Especificações

	ml a cada 1000 km
Motores 1.3/1.8 Flex	400

Nota

O consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a durabilidade do motor.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Intervalo de substituição	Produtos homologados
Lubrificante para motores 1.3 Flex	Lubrificante totalmente sintético SAE 0W-20, API SN, ILSAC GF-5, norma Fiat 9.55535 - classe GSX.	Segundo Plano de Manutenção Programada	Selènia K Forward
Lubrificante para motor 1.8 Flex	Lubrificante totalmente sintético 5W-30 FE, Qualificação 9.55535-G1, API SM, ACEA A1/B1-04; ILSAC GF-3.	Segundo Plano de Manutenção Programada	Selènia K Pure Energy

Em casos de emergência onde não estiverem disponíveis os lubrificantes com as características especificadas, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos com as especificações mínimas ACEA indicadas; neste caso, não está garantido o desempenho ideal do motor.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Local de aplicação	Produtos homologados
Lubrificantes e graxas para a transmissão (*)	**Câmbio GSR Comfort**: lubrificante tipo ATF Dexron III	Câmbio GSR Comfort	Tutela Car CS Speed
	6 marchas: lubrificante; Espec.: ATF AW-1; Qualificação 9.55550 - AV.	Câmbio automático	Tutela GI/VI (6 marchas)
	Graxa com bissulfeto de molibdênio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NLGI 2. Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado da roda	Tutela MRM 2/L
	Graxa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NL.G.I. 1,5. Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado do diferencial	–
	Óleo sintético para caixa de mudanças e diferenciais com graduação SAE 75W. Atende às especificações API GL-4, FIAT 9.55550-MZ6	Caixa de mudanças e diferencial	Tutela GEARFORCE
Fluido para os freios	Fluido sintético para sistemas de freios e embreagem; SAE J 1704; CUNA NC 956 DOT 4 A.B.; ISO 4925; FMVSS Nº 116 DOT 4;EB 155/91 - ABNT 4, 9.55597	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem	Tutela TOP 4/S
Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetileno glicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica - OAT (Organic and Acid Tecnology). Mistura de 50% com 50% de água pura, FIAT MS.90032 - Parte B)	Sistema de arrefecimento (**)	Petronas Coolant Up
Líquido dos lavadores do para-brisa	Alcóois e tensioativos.	Deve ser utilizado puro ou diluído nos sistemas limpador/lavador do para-brisa	Tutela SC 35

(*) Para especificação e capacidade do câmbio GSR Comfort, consultar o suplemento específico.

(**) AVISO: não repor nem misturar com outros líquidos com características diferentes das descritas.



ADVERTÊNCIA

A utilização de produtos com características diferentes das acima indicadas poderá provocar danos aos sistemas do motor e do veículo que não são abrangidos em garantia.

Utilize somente produtos com as especificações recomendadas.

VELOCIDADE MÁXIMA

Velocidades máximas alcançáveis após o primeiro período de utilização do veículo.

Especificações

Versões	km/h
CRONOS 1.3 Flex	178,1 (Gasolina) / 182,9 (Etanol)
CRONOS DRIVE 1.3 Flex	178,1 (Gasolina) / 182,9 (Etanol)
CRONOS DRIVE 1.3 Flex GSR Comfort	178,1 (Gasolina) / 182,9 (Etanol)
CRONOS DRIVE 1.8 Flex automático	194,7 (Gasolina) / 196,4 (Etanol)
CRONOS PRECISION 1.8 Flex	196,5 (Gasolina) / 198,2 (Etanol)
CRONOS PRECISION 1.8 Flex Automático	194,7 (Gasolina) / 196,4 (Etanol)

RAMPA MÁXIMA SUPERÁVEL

Rampa máxima superável (*), com plena carga (valores de referência calculados).

Rampa máxima superável

Versões	Rampa máxima superável
CRONOS 1.3 Flex	37 %
CRONOS DRIVE 1.3 Flex	37 %
CRONOS DRIVE 1.3 Flex GSR Comfort	37 %
CRONOS DRIVE 1.8 automático	44 %
CRONOS PRECISION 1.8 Flex	42 %
CRONOS PRECISION 1.8 Flex Automático	44 %

Obs.: os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais do veículo.

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

	1.3 8V Flex	1.8 16V Flex
Capacidade	60 Ah	60 Ah

ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO

HOMOLOGAÇÕES LEGAIS

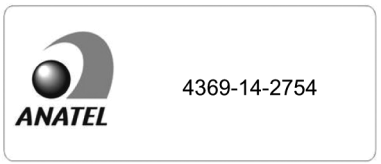
Estes produtos estão homologados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atendem aos requisitos técnicos aplicados.

A sequência numérica impressa identifica o número de homologação junto à ANATEL.

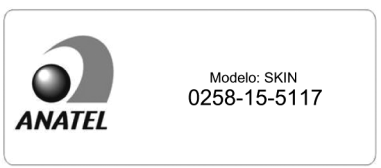
Nota

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

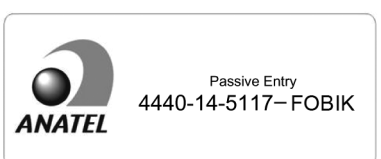
Imobilizador (BCM L9)



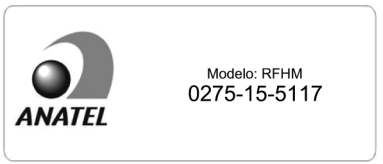
Passive Entry — Botão Keyless Enter-N-Go



Passive Entry — Chave Eletrônica



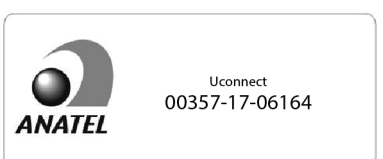
Passive Entry — Central



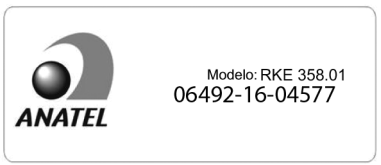
Rádio — B7 Low



Rádio Uconnect — VP2 - R



Telecomando (Chave com controle remoto)



ÍNDICE ALFABÉTICO

A

A instalação de um sistema Isofix D-26
Abastecimento do veículo E-32
Abastecimento em situação de emergência F-29
Abastecimentos H-12
Abertura de emergência da tampa do porta-malas B-60
Abertura do capô do motor B-56
Abertura do porta-malas . . . B-58
ABS (Anti-lock Braking System) D-8
Acendedor de cigarros B-62
Acesso aos fusíveis F-12
Adequação do dispositivo de retenção infantil D-24
Airbag D-29
Airbags frontais D-29
Airbags laterais D-31
Alarme B-12
Alavanca de câmbio E-10
Alças de segurança B-63
Alimentação H-3
Alinhamento dos faróis B-32
Alteração da velocidade no Cruise control E-23
Ampliação parcial do porta-malas B-59
Apoia-cabeças B-23
Apoio de braço dianteiro B-63
Aquecimento do motor logo após a partida E-5
Ar-condicionado automático B-48
Ativação do alarme B-12
Ativação do dispositivo de Cruise control E-22
Ativação e desativação do sistema Start&Stop E-15
Avaria do sistema de diagnóstico de bordo/controle do motor C-28
Avisos para utilização dos cintos de segurança D-17

B

Banco traseiro B-22
Bancos B-20
Bateria G-8
Bloqueio de ignição e posição de estacionamento E-15
Borboletas de mudança de marchas no volante E-14
Botões de comando B-64
Botões de comando do computador de bordo C-6

C

Câmera de ré - descrição E-30
Câmera de ré - Visualizações e mensagens no display . . . E-31
Capô do motor B-56
Carroceria G-33
Central porta-fusíveis do compartimento do motor F-12
Chave com controle remoto B-1
Cintos de segurança D-14

Cintos de segurança traseiros D-15
Climatização B-41
Code System B-11
Comandos do ar-condicionado B-44
Compartimento do motor . . . G-2
Comportamento da luz-espia do cinto de segurança D-20
Computador de bordo C-4
Comutador de ignição - chave eletrônica B-10
Comutador de ignição - chave mecânica B-9
Comutador de luzes B-28
Conjunto da luz interna dianteira B-34
Conservação da carroceria G-34
Controle das emissões poluentes B-66
Cruise control E-22

D

Dados para a identificação H-1
Definição da velocidade no Cruise control E-23
Desabilitação dos sistemas de segurança ativos D-6
Desativação do alarme B-13
Desativação do cruise control E-24
Descongelamento do lado externo do para-brisa B-46
Desembaçamento do lado interno do para-brisa B-45
Desembaçamento elétrico B-46
Destravamento de emergência da alavanca do câmbio automático F-31
Difusores orientáveis e reguláveis B-42
Direção B-25, H-6
Direção assistida elétrica D-7
Display C-4, E-10
Display multifuncional C-4
Display multifuncional reconfigurável C-5
Distribuição do ar no interior do veículo B-41
Duplicação das chaves B-7

E

Economia de combustível E-39
Equipamentos internos B-60
ESC (Electronic Stability Control) D-3
Esguichos B-40
Especificações de rodas e pneus H-8
Espelho interno eletrocrômico B-26
Espelho retrovisor interno B-25
Espelhos B-25
Espelhos retrovisores externos B-26
Estilo de condução E-39
Etiquetas de identificação do veículo H-1
Exclusão do alarme B-14
Extintor de incêndio F-36

F

Falta de partida do motor . . . E-4
Faróis altos B-31
Faróis de neblina - orientação B-32
Fechamento do capô B-57
Filtro de ar G-21
Filtro de combustível G-22
Filtro do óleo do motor G-20
Fluidos genuínos e lubrificantes H-15
Follow me home B-31
freio de estacionamento E-6
Freios H-4
Função de emergência do câmbio E-14
Funcionamento do Code B-11
Funcionamento do Parksense com atrelados E-29
Funcionamento para câmbio manual (Start&Stop) E-17
Fusíveis F-11

G

Gancho de reboque E-36
Garantia do exterior do veículo e da parte inferior da carroceria G-34
Gases de descarga E-41
Gear Shift Indicator (GSI) . . . C-5

I

Inatividade do veículo no sistema Start&Stop E-21
Indicadores de direção - setas B-29
Instrumentos de bordo C-4
Intervenção do alarme B-12
Irregularidades no funcionamento do sistema Start&Stop E-20

L

Lavador do para-brisa B-37
Leitura correta da roda H-7
Leitura correta do pneu H-7
Levantador elétrico dos vidros B-54
Levantando o veículo G-27
Liberando um veículo preso F-32
Limitadores de carga D-21
Limpador do para-brisa B-37
Limpadores e lavadores do para-brisa B-37
Limpeza das partes de plástico e revestidas G-38
Limpeza das partes revestidas em couro G-38
Limpeza de bancos e partes em tecido G-37
Limpeza de bancos em couro G-37
Limpeza do interior do veículo G-36
Líquido de arrefecimento do motor G-6
Líquido do lavador do para-brisa G-7
Líquido dos freios G-7
Longa inatividade do veículo G-32
Lubrificação das partes móveis da carroceria G-22

Luzes de emergência B-33, F-1
Luzes de estacionamento B-33
Luzes de neblina B-32
Luzes externas B-28
Luzes internas B-34
Luzes-espia C-13

M

Manutenção do sistema de ar-condicionado G-21
Manutenção dos cintos de segurança D-19
Manutenção programada G-1, G-11
Mensagens de advertência C-13
Menu principal do computador de bordo C-6
Motor H-2

N

Número do chassi H-1

Ó

Óleo do motor G-5, G-20
Óleo do sistema de atuação do câmbio automático G-8

P

Painel de instrumentos C-1
Para-sol B-61
Partida após inatividade prolongada E-3
Partida com bateria auxiliar F-25
Partida com manobras de inércia F-28
Partida de emergência F-25
Partida de emergência no sistema Start&Stop E-21
Partida do motor E-1
Partida do motor - Flex E-2
Passive entry B-16
Pesos e cargas H-11
Pneus - generalidades G-27
Pneus - informações sobre a segurança G-27
Porta USB B-63
Porta-copos/porta-latas B-63
Porta-luvas B-60
Porta-malas B-58
Porta-óculos B-63
Portas B-14
Posições da alavanca de câmbio E-11
Pressão dos pneus H-8
Pré-tensionadores D-20
Procedimentos de segurança E-20
Proteção contra os agentes atmosféricos G-33
Proteção volumétrica/Antielevação B-13

Q

Quadro de instrumentos C-2

R

Rampa máxima superável H-18
Reabastecimento E-34
Rebocando o veículo em situações de emergência . . . F-33

Recarga da bateria G-10
Recomendações para desligar o motor E-5
Regulagem do volante B-25
Regulagem em altura dos cintos de segurança D-17
Regulagens dos bancos B-20
Retirada de emergência da chave de ignição F-30
Roda e pneu sobressalente G-30
Rodas e pneus H-7
Rodízio dos pneus G-32

S

Sensor crepuscular B-30
Sensor de chuva B-38
Sensores E-24
Serviços agendados G-1
Serviços na concessionária G-11
Sinalização de anomalias do assistente de estacionamento E-29
Sistema ABS (Anti-lock Braking System) D-8
Sistema de arrefecimento - manutenção G-23
Sistema de corte de combustível F-28
Sistema de diagnóstico de bordo C-28
Sistema de escapamento - manutenção G-22
Sistema de frenagem - manutenção e cuidados G-25
Sistema de inibição do engate de marchas sem o pedal de freio acionado E-15
Sistema de segurança suplementar (SRS) - Airbag D-29
Sistema elétrico H-18
Sistema ERM (Electronic Rollover Mitigation) D-2
Sistema ESC (Electronic Stability Control) D-3
Sistema flex (combustível etanol e/ou gasolina) E-33
Sistema iTPMS - Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus D-9
Sistema OBD C-28
Sistema SBR (Seat Belt Reminder) D-19
Sistema Start&Stop E-15
Sistema TC (Traction Control) D-1
Sistema traseiro E-24
Sistemas de segurança ativa D-1
Sistemas para proteção do meio ambiente B-65
Solicitação de chaves adicionais B-7
Substituição da bateria G-9
Substituição da bateria da chave com controle remoto B-7
Substituição da bateria da chave eletrônica B-9
Substituição das palhetas B-40
Substituição de uma lâmpada F-1
Substituição de uma lâmpada externa F-4
Substituição de uma lâmpada interna F-9

Superaquecimento do motor F-29
Suspensões H-5

T

Tapetes no assoalho do veículo G-36
Temporização do desligamento dos faróis B-31
Tipos de lâmpadas F-2
Tomada de corrente B-61
Transmissão H-4
Transmissão automática . . . E-10
Transmissão manual E-8
Transporte de animais E-41
Transporte de crianças em segurança D-21
Transporte de passageiros E-40
Travamento/destravamento das portas pelo exterior B-15
Travamento/destravamento das portas pelo interior B-14
Trip computer C-12
Troca de pneus F-18

U

Utilização dos cintos de segurança D-14
Utilização severa do veículo G-19

V

Verificação dos níveis G-2
Verificação dos níveis do motor 1.3 . . . . . G-3
Verificação dos níveis do motor 1.8 . . . . . G-4
Verificações periódicas G-19
Voltar a ativar a velocidade no Cruise control E-24
Volume do porta-malas H-11

NOTAS

NOTAS

NOTAS



PETRONAS
reimagining energy

SEU FIAT MERECE OS MELHORES FLUIDOS E LUBRIFICANTES. UTILIZE SEMPRE A LINHA DE PRODUTOS PETRONAS.

MÁXIMA PROTEÇÃO.

As linhas de fluidos e lubrificantes PETRONAS garantem maior proteção ao seu veículo Fiat. A PETRONAS é a marca recomendada pela Fiat em todo o mundo.

PETRONAS. PRESENTE NO MUNDO. NO BRASIL. NA SUA VIDA.

MAIS DE 100 ANOS DE INOVAÇÃO EM FLUIDOS.

www.pli-petronas.com.br

an_manual_fiat2016.indd 1 5/6/16 2:43 PM

PROTEÇÃO PARA SEU CARRO, COM DESEMPENHO E TECNOLOGIA.

PETRONAS
reimagining energy

A PETRONAS traz em suas linhas de lubrificantes, fluidos e graxas as qualidades necessárias para que seja sempre a marca utilizada no seu carro: tecnologia, desempenho, proteção e cuidado com o meio ambiente.

O lubrificante PETRONAS Selènia, recomendado pela Fiat em todo o mundo para o motor dos seus carros, é produzido pela PETRONAS, além do fluido de arrefecimento PETRONAS Coolant e da linha PETRONAS Tutela para transmissão e fluido de freio.

Tenha sempre em seu Fiat todo o desempenho e durabilidade originais de fábrica com a PETRONAS.

PETRONAS
SELÈNIA

MAIS DE 100 ANOS DE INOVAÇÃO EM FLUIDOS.

www.pli-petronas.com.br

an_manual_fiat2016.indd 4 5/6/16 2:43 PM